REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
TELEPHONES:
Direcção: C. 1973
Redacção: C. 821 e official
Administração: C. 1606 - Officina C. 1614
DIRECTORES
A. CRUZ SANTOS e A. CHATEAUBRIAND
ANNO VII — NUM. 1857

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno...... 45$000 — Semestre 25$000
Trimestre..... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO 200 Rs.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia
Fundador-Director de 1919-1924
RENATO DE TOLEDO LOPES

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 15 de Janeiro de 1925

RAID RIO-BUENOS AIRES

A esquadrilha de aviões Latecoere demarrou hontem, pela madrugada, rumo do Sul

O capitão Roig, commandante da esquadrilha, manda a O JORNAL, escriptas da sua esbelta nacelle as suas impressões de viagem

Roig e seus companheiros foram obrigados a descer em Torres, no Rio Grande

O Capitão Roig manda gentilmente saudades aos cariocas

A viagem de estudos

A partida dos tres aviões da Sociedade Latecoère, que levantaram vôo do Campo dos Affonsos, com rumo de Buenos Aires, na madrugada de hontem, vem offerecendo, felizmente, occasião a que a opinião nacional acompanhe e considere mais de perto os beneficios que poderemos auferir de uma aviação commercial [illegible] nas solidas garantias da technica aperfeiçoada dos nossos dias, e destinada não só a nos ligar á Europa como ás Republicas do Prata e ao Norte e ao Sul. Este ultimo ponto deve, sobretudo, attrair nossa attenção, porque é realmente o que mais importa sob o ponto de vista da nossa prosperidade social e politica, tão notaveis os fructos decorrentes da rapida approximação da nossa capital com as grandes cidades do paiz, com as capitaes dos Estados do Norte, como Natal, Recife e Bahia, e com os portos e capital do litoral sul. Sente-se que com essas communicações frequentes, que permittirão com incrivel celeridade a troca de correspondencia, e, até certo ponto, viagens de passageiros e transporte limitado de mercadorias de pequeno volume, que nos darão ensejo a que se fique, em poucas horas, documentadamente ao par de tudo que se passa em Recife ou Porto Alegre, o Brasil como que terá um sentimento mais forte de sua unidade, ou saberá melhor alimental-o.

Ainda sob o aspecto estrictamente nacional cumpre não esquecer as vantagens que nos póde offerecer a criação de uma grande linha do litoral, como esta que está prompta a inaugurar a Sociedade Latecoère, com o estimulo da formação de pilotos e animação de linhas puramente nacionaes que poderão, com reduzidos capitaes ligar varias regiões do interior, do Norte a Sul, com a capital da Republica, ou com as grandes cidades do litoral, entroncando-se com a grande linha Natal-Buenos Aires. Deixando-se de parte este aspecto familiar do assumpto, não ha como se deixar de ver no extraordinario tentamen da Sociedade Latecoère uma phase notavel do progresso do nosso commercio internacional, e de expansão e propaganda do paiz, graças ás nossas ligações com o Prata e com a Europa, e ao muito que viria desenvolvel-as o transporte aereo pela rapidez criada nas encommendas, pela brevidade da entrega de correspondencia e por todos os beneficios [illegible] implicam, quando se sabe que uma carta [illegible] de uma semana para chegar ao Sul, sem que neste calculo se accrescentem os dias de espera de vapor, poderá, amanhã, ser aberta pelo destinatario, dentro de poucas horas, e dentro de seis ou sete dias a correspondencia que, em média, demanda tres vezes mais para chegar a Lisbôa ou a Paris.

A tripulação da esquadrilha, vendo-se tambem o principe Murat e o sr. Portait, directores da Latecoère

OS LATECOERE EM S. PAULO

S. PAULO, 14 (Pelo telephone). A esquadrilha, que faz o "raid" Rio-Buenos Aires, adejou sobre esta cidade, ás 7 horas e 45 minutos, tendo aterrado no Campo de aviação do Guapira, ás 8 horas e 10. A viagem correu sem nenhum incidente, tendo sido o percurso coberto em 3 horas e 45 minutos, devido aos ventos contrarios. Lançaram sobre a cidade uma mensagem dirigida a Santos Dumont, a qual foi cair no parque D. Pedro II, sendo apanhada e entregue a seu destinatario. Depois de ligeira demora, alçaram o vôo ás 10 horas em demanda de Curityba.

Tendo me encontrado com o sr. Edú Chaves procurei saber a sua impressão sobre a primeira etapa do "raid". O aviador patricio que foi o primeiro a emprehender com exito egual percurso aereo, não dissimulou o seu enthusiasmo pelo successo de que foi coroada a primeira parte do arrojado emprehendimento dos aviadores francezes.

— A viagem, disse-nos elle, foi feita em excellentes condições. Melhor, porém, teria sido feita ainda, se os pilotos da Latecoère não tivessem encontrado, como aconteceu, as condições de tempo mudadas, tendo de lutar com ventos contrarios, que retardaram um pouco a hora da "aterrissagem" aqui. No entanto, a habilidade dos pilotos e a resistencia dos apparelhos, postas a prova durante essa primeira etapa do "raid", constituem uma garantia do que o notavel emprehendimento será levado a termo nas melhores condições. Os apparelhos, de facto, comportaram-se admiravelmente no trajecto do Rio a esta capital, tendo aterrado aqui em perfeito estado de funccionamento, o que permittiu aos aviadores reencetarem o vôo á hora marcada".

O sr. Edú Chavas concluiu affirmando sua convicção de que o "raid" tão auspiciosamente iniciado, se realizará dentro do plano provavelmente estabelecido, se não occorrerem circumstancias imprevistas que possam prejudicar a marcha dos aviões.

Os estudos da Sociedade Latécoere

Os estudos da Sociedade Latecoère, pelo que dizem com a linha destinada a servir o novo litoral, e a ligar o Rio a Buenos Aires e a estas duas cidades a Dakar, não datam desses dias, que ha varios mezes vem examinando a configuração geographica da America do Sul, de Natal ao Prata, um technico daquella Sociedade. Os resultados desses estudos estão agora sendo applicados na primeira viagem que hontem se iniciou em apparelhos de aviação, com escopo commercial, e dirigida pelo capitão Roig.

E', portanto, muito opportuno, quando os tres aviões que na madrugada de hontem, deixaram o Campo dos Affonsos procuram fixar o melhor roteiro de transporte commercial aereo, divulgar o plano a que obedece a criação da linha Rio-Buenos Aires, e dizer como se pensa completal-o para provavel e proxima ligação deste continente com os da Africa e Europa.

A grande linha

A grande linha, aproveitando-se os trechos presentemente em plena actividade, e exploradas pela Sociedade Latecoère, póde, em ultima analyse, denominar-se Tolosa-Buenos Aires, sendo as suas escalas Perpignan, Barcelona, Alicante, Malaga, Tanger, Casablanca, Nogador, Agadir, Cabo July, Villa Cisneros, Port-Etienne, St. Louis, Dakar, Natal, Recife, Bahia, Rio, Santos, Montevidéo, Buenos Aires, percurso este que pode ser calculado em 12.400 kilometros, e vencido, de accordo com o que ficar resolvido acaso em relação ao trecho Dakar-Natal, numa semana ou em nove dias, dependendo tudo de previa combinação. De qualquer modo, porém, o tempo empregado será sempre, no minimo, tres vezes menor do que o gasto hoje em dia com os transportes maritimos communs.

As primeiras etapas

As primeiras etapas são constituidas pelas linhas exploradas ha cinco annos pela propria Sociedade Latecoère. Temos em primeiro logar a de 1.845 kilometros, que é a linha de Tolosa-Casablanca, e depois a de 2.850, que é precisamente a que partindo de Casablanca, vae terminar no unico caminho praticavel de accesso á America do Sul e que vem a ser Dakar.

O primeiro percurso, que conta com varios campos de aterrissagem como Barcelona, Alicante, Malaga, Tanger e Oran, é vencido normalmente em trese horas e meia, apezar das difficuldades que offerecem as regiões dos Pyrineus e da Serra Nevada, não só porque montanhosas e accidentadas, como pelo curso dos ventos, que apresenta grande violencia.

Trata-se de uma linha que, como dissemos, funcciona ha cinco annos, offerecendo um coefficiente de regularidade de 99 1|2 °|°, e com um activo de 7 milhões de kilometros percorridos.

A segunda grande etapa póde ser considerada a linha Casablanca-Dakar, de 2.850 kilometros e com varias estações aereas completamente apparelhadas, como as de Agadir, Cabo July, Villa Cisneros, Port-Etienne e St. Louis. A duração desse trajecto é de 19 horas e o terreno é facilmente praticavel em toda a sua extensão, sendo que a sua maior parte pode até ser percorrida em automovel, tanta a vantagem da natureza de seu solo.

O capitão Roig, em pé, dentro do avião capitanea. A' frente, na direcção, o piloto Vachet

A linha oceanica

A linha oceanica, de 3.000 kilometros pouco mais ou menos, a linha a ser estudada praticamente e explorada é a que que separa Dakar de Natal. Não está ainda assentado como ella poderá melhor ser vencida, se por meio de navios rapidos, que os possue a Sociedade Latecoère em numero sufficiente, se por hydro-aviões. Nem o percurso está definitivamente resolvido, visto que podem tambem ser adoptadas escalas, ou paradas mais ou menos rapidas, nas ilhas de Cabo Verde, nos rochedos de S. Paulo e na nossa Fernando Noronha. São por essas razões que o trajecto referido, tanto poderá ser feito, immediatamente, em 90 horas, como mais tarde, em 50 e, num futuro não distante, do pleno florescimento do projecto de linha, em 25 horas.

De Natal ao Rio

O percurso de Natal ao Rio, avaliado em 2.350 kilometros, pode ser realizado em cerca de 15 horas depois de convenientemente preparados todos os terrenos, e criados pontos de aterrissagens, definitivos ou provisorios em Recife, Maceió, Bahia, Caravellas e Victoria. O trajecto, de accordo com os estudos preparatorios que tem effectuado a Sociedade Latecoère, é relativamente facil, apezar da bruma que reina em geral, pela manhã, até Victoria. Da capital do Espirito Santo ao Rio, porém, o terreno é menos facil, por causa das serras que, não raro, chegam á beira mar.

Do Rio a Buenos Aires

Do percurso dessa etapa é que se pode, em breve, colher uma impressão segura, e completa, porquanto é esta distancia que está vencendo agora a flotilha que hontem levantou vôo do Campo dos Affonsos e cujo horario, como é bem de ver, não foi rigorosamente fixado, já que se trata de uma viagem de estudos e, como tal, sujeita a alterações que as circumstancias inspiram. Accresce ainda que é difficil, com o enthusiasmo do nosso povo pelas coisas de aviação, e em se tratando de uma viagem inaugural de commercio ou postal, determinar-se o tempo de parada em cada cidade, onde a propria curiosidade local é um embaraço a programmas de rigorosa pontualidade. No emtanto, feitos os calculos, descontados os contratempos, não é demais affirmar-se que a viagem deve demandar cerca de 15 horas de vôo, com as descidas provaveis, senão certas, de Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas e Montevidéo, para não citarmos Buenos Aires, que é o ponto terminal.

Segundo as impressões dos technicos da Latecoère o terreno, ou antes, a configuração do nosso solo, até Laguna, apresenta o mesmo aspecto do percurso Victoria-Rio, com a aggravante de ventos; mas, dali em diante, o terreno vae melhorando progressivamente até abrir-se nos verdadeiros aerodromos naturaes do Rio Grande do Sul e do Uruguay.

Mappa do Rio Grande do Sul vendo-se a cidade de Torres, a trinta kilometros da qual desceram os aviadores francezes

O transporte postal e os apparelhos

Os que apreciaram, hontem, a partida dos tres aviões da esquadrilha Latecoère não deixaram de reconhecer o excellente aspecto daquelles navios do ar, que pareciam inteiramente novos, e vieram, no emtanto, com excepção, de um, que é realmente novinho em folha, da linha Tolosa-Casablanca. E', porém, procedente a impressão, segundo nos explicou um aviador brasileiro que acaso ali se achava, dado o systema de revisão de motores, e do apparelho em geral, adoptado pela Sociedade Latecoère, e systema que consiste em reduzir de muito as horas de vôo para cada apparelho, entregando-o logo aos peritos e mecanicos, que o desmontam inteiramente, revisam cuidadosamente o motor, pesam, medem, experimentam, tudo examinando, parafuso por parafuso, cabo por cabo, separando, substituindo, etc. São estas providencias systematicas que conseguem o milagre do novidade que não envelhece.

A Sociedade Latecoère, que explora principalmente, como todas ou quasi todas as outras, o transporte postal, baseou a escolha de seus apparelhos para a linha da America do Sul nos resultados obtidos com a linha de Tolosa-Casablanca, o que importa em avançar que ella adoptará, no caso de ficar resolvido o estabelecimento da linha Natal-Buenos Aires a Natal-Dakar, o Breguet 14 modificado pelas suas usinas, sem que esta escolha afaste a esperança de empregos de apparelhos raros como o Breguet 19 ou o proprio Latecoère n. 15 bi-motor.

Mas, com este ou aquelle apparelho, o que se pode desde já prever é o movimento espantoso que com as facilidades criadas pela rapidez de transportes terá o novo trafego postal, e movimento de que se pode formar uma idéa quando se consulta á estatistica das linhas européas, observando-se o augmento constante do volume de correspondencia.

E' assim que, para exemplificarmos com a propria Sociedade Latecoère, diremos que tendo sido apenas de 327.805 o numero de cartas transportadas em 1921 na linha França-Marrocos, o anno seguinte attingiu a 1.407.352, e o de 1923 a 2.558.863, sendo mais admiravel ainda que a estatistica do anno passado, até setembro, accuse um movimento de 3.817.432 cartas!

Não ha, portanto, como deixar de se ligar a maxima importancia á partida da flotilha do Campo dos Affonsos e ás consequencias do provavel estabelecimento de uma linha aerea de serviço postal que nos venha approximar da Europa em sete dias, o que nos deixe a bem dizer em contacto diario com os portos do Sul e do Norte e com as cidades platinas.

Aliás, tudo isto será agora demonstrado praticamente, já que os aviões que hontem partiram sob o commando do capitão Roig, e com os pilotos Vachet, Hamm e Lafay, levam a seu bordo, a titulo excepcional, [illegible], e mensagens endereçadas pelas nossas [illegible] autoridades [illegible] nos nossos irmãos do Uruguay e da Argentina.

A despedida do commandante Roig

Momentos antes de partir, o commandante Roig, que dirige a flotilha, em seu nome e no de seus companheiros, e na impossibilidade de se dirigir a todos os jornalistas presentes, que eram muitos, pediu ao dr. Herbert Moses, advogado da Sociedade Latecoère, que tivesse a gentileza de encarregar-se de transmittir a toda a imprensa carioca os seus agradecimentos cordiaes pela maneira brilhante por que tratou do assumpto tão relevante para o futuro do Brasil, e accrescentou que não estranhava o enthusiasmo com que o povo via o emprehendimento da Sociedade Latecoère, por isso que outra coisa não era de esperar-se de uma nação que tinha a responsabilidade e a gloria de nomes como os de Bartholomeu de Gusmão e Santos Dumont.

... diz que Santa Catharina e os seus arredores são «uma pura maravilha»

A PARTIDA

A ceia no Jockey-Club teve um caracter de viva animação. Na branca terrasse, do terceiro andar, o Principe Murat e o sr. Portait, reuniram o encarregado dos negocios da França e senhora, e toda a imprensa do Rio de Janeiro, para um agape cordial, antes da partida rumo do Campo dos Affonsos.

Mesmo no horrivel calor destas noites estivaes, ninguem se dava conta da temperatura suffocante da cidade. O Principe Murat e o sr. Portait faziam de honras da noite com uma tão quente hospitalidade — que se podia dizer este segundo rescaldo neutralizava o effeito do primeiro calor.

Pouco depois das tres e meia estava concluida a ceia, e todos partiam para o Campo dos Affonsos. Em frente do Jockey-Club formou-se o prestito de automoveis, que poucos minutos depois entrava a rodar até o aerodromo.

No Campo dos Affonsos

Ali já havia um intenso agglomerado. Officiaes da missão franceza, acompanhados das suas familias, chronistas sportivos de aviação, photographos, amigos dos arrojados aviadores francezes, todo este ajuntamento era dentro em pouco engrossado pelos convidados da ceia, que desembarcavam dos automoveis, que os conduziam, no Campo dos Affonsos.

A partida de Roig

Roig subiu á "nacelle", vestido com a sua indumentaria de aviador. Levava o sorriso nos labios. Nos seus olhos luminosos havia um fulgor petulante de esperança. Os musculos energicos da face denotavam a dura confiança do homem em si mesmo.

Fóra do hangar, o avião resfolegava fórte. A helice rodava, fazendo um estrepito ensurdecedor.

Roig tomava do guidon fazendo, a "demarrage", com um movimento rapido.

Vozes gritavam adeuses dentro da noite. Lenços brancos se agitavam. E o avião sumia-se dentro do espaço escuro, delle só se ouvindo o barulho do motor, que em poucos minutos tambem desapparecia.

Assis CHATEAUBRIAND.

"RAID" AEREO

A partida da esquadrilha "Latecoère", que hontem pela madrugada largou vôo do Campo dos Affonsos, em demanda da capital argentina, constituiu, realmente, um empolgante espectaculo.

Todos os movimentos, feitos com absoluta precisão e rapidez, obedeceram ao maximo rigor technico, pondo em relevo a competencia profissional dos organizadores do arrojado raid.

Assim, á hora aprazada, os aviões eram levados para a pista, ainda envolta nas sombras da noite, que não permittiam se divisassem os limites do campo, e, momentos após, seguiam vôo, rumo á cidade, seguindo, então, o traçado precisamente organizado.

OS PREPARATIVOS DA PARTIDA

A's primeiras horas da madrugada de hontem, começaram os ultimos preparativos da partida.

Dentro do "hangar" Santos Dumont, os tres aviões "Breguet" começaram a ser minuciosa e cuidadosamente vistoriados pelos operarios e mecanicos da "Latecoère".

Pouco depois das 3 horas, quando já finda essa tarefa e atestados os tanques de essencia e oleo, começaram a chegar ao aerodromo dos Affonsos, automoveis conduzindo os convidados da "Latecoère".

Formou-se, então, em frente ao "hangar", uma agglomeração de cerca de cem pessoas, destacando-se algumas senhoras e senhoritas, o general Querin, o coronel Jasseron, o commandante Guediney, todos da missão militar franceza; coronel Alencastro Graça, commandante da Escola de Aviação; tenente Hugo Alvim, official ás ordens da Missão Franceza; os aviadores Guedes Muniz, Altino, Gomes, drs. Sampaio Ferraz e Herbert Moses, represen-

(Continúa na 2ª pagina)

Correspondencias especiaes do capitão Roig para O JORNAL

O JORNAL combinou com o capitão Roig, chefe da esquadrilha Latecoère, que hontem partiu para Buenos Aires, um serviço de informações para os seus leitores das peripecias mais importantes da viagem.

O capitão Roig escreve as suas impressões no proprio aeroplano, entregando-as a seguir aos nossos correspondentes, que as recebem em cada uma das cidades onde vae elle aterrando.

A's 12 horas, a nossa succursal de S. Paulo transmittiu-nos o primeiro despacho do arrojado piloto, que lhe foi entregue, e que publicamos a seguir.

São Paulo, ás 9 horas da manhã (Pela Western):

"Realizamos a viagem do Rio-São Paulo em tres horas e 15 minutos. Devido ás difficuldades do terreno e ás desfavoraveis condições atmosphericas o itinerario pela costa se nos afigura obrigatorio, aos futuros aviadores da linha postal aerea Rio Grande do Norte-Buenos Aires.

São innumeras as praias, que pude contar durante o percurso até aqui. Em todas ellas, os aviões pódem aterrar, sem nenhuma difficuldade.

Edú Chaves nos fez um acolhimento enternecedor. Eu e os meus campanheiros estamos verdadeiramente sensibilizados.

Saudades. — CAPITÃO ROIG.

Florianopolis, ás 6 horas da tarde (Pela Western):

Passamos, sem nos determos, Curityba, e fomos directamente de São Paulo a Florianopolis para ganhar tempo. A viagem se effectua em excellentes condições, apesar do tempo desfavoravel e de um itinerario pouco hospitaleiro. Neste momento temos sob os olhos o panorama mais bello, que possa ser visto de avião, o de Santa Catharina e arredores. E' uma pura maravilha. Saudações — CAPITÃO ROIG.

(Pela Western):

A's 10 horas da noite, o nosso correspondente, em Porto Alegre, nos communicou o seguinte:

"De Torres acabo de receber informação dizendo que, devido ao tempo nublado a esquadrilha de aviação Latecoere foi obrigada a aterrar a 30 kilometros ao sul daquella villa.

O capitão Roig apanhou um automovel que passava no momento da "aterrissage", indo até Torres, buscar comida para os companheiros, que permaneceram no ponto onde desceram."

Bem razão tinha Roig ao dizer-nos ha tres dias que a bruma era a grande inimiga do aviador.

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A PROPAGANDA DO CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS — AINDA O ORÇAMENTO MUNICIPAL — OUTRAS NOTAS

Reuniu-se, hontem, em sessão ordinaria, a Associação Commercial, sob a presidencia do sr. Araujo Franco. Depois de approvado o expediente, foi dada a palavra ao sr. William Mazzocco, que pronunciou as seguintes palavras acerca da propaganda do café nos Estados Unidos:

"Sr. presidente — Não era meu desejo voltar a occupar esta tribuna sobre assumpto por varias vezes debatido. Devido, entretanto, ao facto de ter recebido uma carta do meu illustre amigo sr. Antonio Ferras, muito digno secretario do Lloyd Brasileiro, a qual vem ainda mais positivar o ponto de vista desta casa a respeito da maneira pela qual tem sido feita a propaganda do café nos Estados Unidos, sou obrigado a retomar hoje ao referido assumpto, na esperança de que não venha a ser mais necessario enfastiar os meus collegas com essa questão.

A carta do sr. Antonio Ferras é a seguinte:

"Prezado sr. William Mazzocco. — Cordeaes saudações — Com vivo interesse venho acompanhando a defesa do nosso café nos Estados Unidos, que o amigo vem produzindo com tanto brilho, e, de inteiro accordo com as idéas nella sustentadas como testemunha que fui, quando estive em Nova York, dos factos apontados pelo amigo, tenho o prazer de remetter-lhe, em original, um trabalho sobre o assumpto, feito pelo saudoso commandante Durão Coelho, ao tempo em que exercia o cargo de agente do Lloyd naquella cidade.

Desejando que esse trabalho possa fornecer-lhe novos elementos á sua bem deduzida argumentação, peço aceitar as sinceras felicitações do admirador — Antonio Ferras."

O excellente trabalho a que se refere o sr. Ferraz, é do grande patriota e saudoso commendador Alberto Durão Coelho.

Meus senhores: ahi está a autorizada e valiosissima opinião do saudoso commandante Durão Coelho, que a morte sorprehendeu, talvez na vespera de dar elle mesmo o alarma ao povo brasileiro acerca do perigo que corre este paiz por culpa de uma propaganda inefficaz.

Ha uma phrase no trabalho que a casa acaba de ouvir, a qual é muito significativa. A phrase é esta: "Mão grado as fabulosas sommas despendidas pela União Brasileira, pelo Estado de S. Paulo e productores, todas as propagandas feitas em varias épocas foram deficientes ou viciadas."

Sr. presidente, eu duvido que o saudoso commandante Durão Coelho, quando se referiu a fabulosas sommas, soubesse o que realmente custa ao paiz a propaganda que tem sido feita nos Estados Unidos. Duvido ainda que a grande maioria do povo brasileiro e mesmo algumas das poucas pessoas que directa ou indirectamente têm querido defender a referida propaganda, conheçam a verdadeira situação. Acho-me, portanto, no dever de tornar conhecido esse ponto.

Aqui apresento uma photographia de uma pagina do numero de outubro ultimo da revista "The Tea and Coffee Trade Journal" — que é o orgão official da Joint Coofee Trade Publicity Committre, ou melhor, o orgão official da "National Coffee Roasters Association.

No primeiro paragrapho do capitulo intitulado "Joint Committeee Review", se lê o seguinte: "A primittiva lei por 4 annos, em S. Paulo, determinando 200 réis por sacca, terminou em outubro de 1921. Foi, então, renovada por mais tres annos, para 400 réis por sacca, e, esta renovação, terminou agora em outubro de 1924.". Passo a citar aqui um trecho do ultimo paragrapho da mencionada pagina: — "Foi então que os plantadores de S. Paulo se juntaram e conseguiram obter a passagem de uma lei taxando todo o café exportado de Santos, independentemente do seu destino, para o unico fim de propaganda nos Estados Unidos.

Para que não houvesse motivo de duvidas, obtive por gentileza da directoria da Estatistica Commercial, o seguinte quadro demonstrativo da exportação do café do porto de Santos, desde 1º de novembro de 1917, a 31 de outubro de 1924, o que perfaz um total, nos primeiros 4 annos, de 31.932.901 saccas de café, a 200 réis, isto é, 6.386:580$200.

Os restantes 3 annos terminados em 31 de outubro de 1924, correspondem — 27.365.382 saccas de café, que, a 400 réis, são: 10.946:152$800, perfazendo o grande total, pelos sete annos, "a insignificante" somma de réis 17.332:733$000.

Numa recente exposição desta tribuna, calculei em 9.000:000$ em moeda nacional a quantia que a "Joint Coffee Trade Publicitys Committee", conforme os proprios dados da mesma Committee, tinha recebido para a propaganda nos Estados Unidos.

Ha de haver, portanto, um saldo ainda de mais de 8.000:000$000.

A proposito, sr. presidente, quero lembrar, mais uma vez, a necessidade de não ser continuada, tal qual está sendo feita, a propaganda do café nos Estados Unidos.

Se, por qualquer motivo, a propaganda, especial e unicamente do café brasileiro não póde ser feita, ou não sabem fazel-a, proponho, então, mais uma vez, que sejam estes oito mil e tantos contos empregados em construcções de vias de communicações de que o Brasil tanto necessita, ou no barateamento da vida, e, especialmente, do café que, forçoso é dizer, é mais caro aqui que nos Estados Unidos.

Oito mil e tantos contos, meus senhores, alliviariam muito o custo dos generos de primeira necessidade para o povo brasileiro.

Deixo o assumpto, portanto, ao bom criterio dos bons brasileiros."

ORÇAMENTO MUNICIPAL

O sr. A. Franco, presidente, inquiriu do relator da Commissão de Estudos acerca da legalidade do orçamento municipal, como iam os trabalhos da mesma. O sr. Juvenal Murtinho Nobre, declarou que a commissão tem trabalhado activamente aguardando o restabelecimento do dr. Nelson de Senna, consultor juridico, que se acha enfermo. Declarou ainda que a commissão pedira ao dr. Justo de Moraes o seu parecer sobre a legalidade daquelle orçamento, promettendo o mesmo dal-o dentro de poucos dias, o mesmo acontecendo com egual pedido feito ao dr. Clovis Bevilaqua.

O sr. João Augusto Alves, levantou uma questão de ordem sobre se não haveria inconveniencia na acceitação desses pareceres uma vez não tendo ainda dado o seu o consultor juridico da Associação. O sr. Murtinho Nobre respondeu dizendo que, embora haja tres pareceres em perspectiva todos serão julgados em separado prevalecendo o do consultor juridico da Associação.

Não havendo quem mais da palavra fazer uso quizesse o sr. A. Franco encerrou os trabalhos.

UM OFFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE S. BORJA

A directoria da Associação Commercial recebeu o seguinte officio: "Já deve ser do conhecimento dessa illustre co-irmã, todas as circumstancias relativas á revolta da força federal aqui aquartelada, occorrida a 29 de outubro p. p.

Todo o commercio local foi victima de vultosas requisições de toda a sorte de mercadorias, a ponto dos stocks se acharem completamente reduzidos.

Como consequencia logica, experimentamos uma situação dolorosa e difficil deante o retraimento e paralysação de negocios, sendo portanto insignificantes as nossas vendas actuaes. Além dos prejuizos occasionados pelos revolucionarios e pela permanencia de tres mil homens do governo legal, que aqui se provêm de todos os artigos necessarios á sua subsistencia, etc., tambem mediante requisições, accresce que os nossos devedores não attenderão, naturalmente, ao pagamento de seus debitos, porque os que não emigram estão incorporados ás forças em operações de guerra.

Deante esta situação, poderão vv. ss. apprehender a difficuldade em que nos encontramos para a satisfação regular de nossos compromissos vencidos e a vencer, occorrendo tambem que, em vista da sedição que interrompeu o trafego normal da Estrada de Ferro, accumulando-se as mercadorias em Uruguayana, sómente agora estamos recebendo as facturas expedidas em outubro, cujas duplicatas estão com os prazos de pagamento esgotados.

Eis aqui exposta, com a maxima franqueza, a nossa situação actual, podendo ser mais precaria ainda, tudo dependendo do desenrolar dos nefastos successos do Estado que poderão tomar um caracter mais grave. Em virtude de taes circumstancias, esta Associação reuniu-se em assembléa geral, e foi resolvido que se dirigisse ás suas congeneres, solicitando-lhes a sua intervenção amistosa junto ás firmas importadoras, para que estas, scientes do que acontece, usem de alguma tolerancia com os seus devedores desta localidade.

Assim pois, esperamos que essa digna co-irmã peça ao commercio importador dessa praça que tenha consideração com os seus devedores desta cidade, fazendo concessões razoaveis ás firmas locaes que, nas épocas normaes, cumpriam satisfatoriamente suas obrigações.

Antecipando agradecimentos, reiteramos nossos protestos de estima e consideração."

ELEIÇÃO NA JUNTA COMMERCIAL

Na eleição hontem realizada na Junta Commercial para eleição de um deputado, compareceram cerca de 500 eleitores. A eleição foi muito disputada, tendo sido vencedora a chapa que trazia o nome do doutor Raul Leite, por uma maioria de mais de oitenta votos.

O SELLO NAS OPERAÇÕES BANCARIAS

Tendo o delegado regional dos bancos em S. Paulo consultado sobre o sello a pagar nas operações em que intervêm moeda estrangeira, o ministro da Fazenda, de accôrdo com o parecer do consultor interino da Fazenda, resolveu fosse assim respondida a referida consulta:

"Não importa que se trate de uma operação prompta, com liquidação immediata. O vencimento do titulo, sendo a 90 d/v., o sello deverá ser calculado de accordo com a taxa a que se subordinou a transacção.

Se por essa taxa é que terá de ser effectuada a conversão, o sello será devido pelo valor da transacção em réis.

Sempre que fôr possivel determinar em réis a importancia da transacção sobre ella cumpre ser calculado o respectivo sello.

Em caso contrario, o calculo só poderá ser pela taxa da média vespera, conforme salienta e fundamenta o officio de fls. 4."

IMPOSTO SOBRE A RENDA

FOI PROROGADO NOVAMENTE O PRAZO

Attendendo á exposição que lhe foi feita pelo primeiro delegado do imposto sobre a renda, o ministro da Fazenda prorogou, até 16 de fevereiro proximo, o prazo para o recebimento das declarações dos contribuintes daquelle imposto.

EXPOSIÇÃO AGRICOLA DA TCHECO-SLOVAQUIA

Por iniciativa da União Agricola da Republica Tcheco-Slovaca, realizar-se-á em maio do corrente anno, na cidade de Praga, uma grande exposição agricola, em cujo ambito se comprehenderá uma exposição parcial de revistas e jornaes agricolas de todo o mundo, sendo em ambas reservado espaços a expositores estrangeiros, conforme communicação feita ao presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, por intermedio da Legação daquelle paiz nesta capital.

O annunciado certamen abrangerá o seguinte: productos agricolas, industrias agricolas e industrias annexas, industria pastoril, zootechnia, silvicultura, apicultura, etc.)

A exposição estará aberta provavelmente de 15 a 31 do referido mez de maio.

A CHEFIA DO SERVIÇO DE SAUDE DESTA REGIÃO

Por acto de hontem do marechal ministro da Guerra foi exonerado, a pedido, do cargo de chefe do serviço de saude e veterinaria do Quartel-General do commandante da 1ª região militar, o tenente-coronel medico dr. Francisco Antonio Antunes.

PARA COBRANÇA DE TAXAS SOBRE LEILÕES

Para cobrança das taxas estabelecidas sobre o producto das vendas em leilão nas casas de penhores e dos bens moveis vendidos em hasta publica, o secretario do prefeito, expediu ás agencias a seguinte circular:

"Manda o sr. prefeito declarar-vos, para os devidos effeitos, que a cobrança das taxas estabelecidas nos arts. 52, paragrapho 31 e 208 da lei orçamentaria vigente deverá ser feita á vista dos livros de escripturação das casas de penhores e escriptorios ou agencias de leiloeiros, referentes aos leilões ou praças effectuados, cumprindo-vos verificar, com exactidão, qual o producto respectivo, sujeito ás referidas taxas.

Cobrada a importancia que fôr devida, será a mesma recolhida aos cofres da Directoria Geral de Fazenda, mediante guia de impostos diversos.

No caso de não vos ser facultada a necessaria verificação, imporeis ao infractor as penas constantes dos artigos 208 e 100, do decreto 2.017, de 5 do corrente".

RAID RIO-BUENOS AIRES

(Conclusão da 1ª pagina

tantes do Aero Club, e de outras associações.

O principe de Murat e o sr. Marcel Portalt, directores da "Latecoère", a todos dispensavam o seu trato fidalgo e captivante.

O capitão Roig, foi envergando um macacão suarte e seus companheiros de viagem, os pilotos Hamm, Vachet e Lafay, ao mesmo tempo que attendiam á curiosidade dos jornalistas, davam as suas ordens, que mecanicos e operarios procuravam logo executar.

NA PISTA

A's 3 e 50, ultimados os preparativos e ainda o campo envolto em trevas, foram os aviões retirados do "hangar" Santos Dumont, levados para a pista e collocados em fila, na seguinte ordem: ao centro, o "Breguet" 307, o capitanea, dirigido pelo piloto Vachet; á esquerda, o n. 149, dirigido por Lafay, e á direita o 306, pilotado por Hamm.

Os mecanicos subiram, então, ás "nacelles" dos aviões e entraram a experimentar os commandos e os motores.

A assistencia, já então aggiomerada junto aos aviões, acompanhava interessada o que occorria.

Dois aspectos da assistencia á partida da esquadrilha "Latecoère"

A CORRESPONDENCIA

Ao mesmo tempo os directores da "Latecoère" fizeram distribuir pelos tres aviões, os maços de jornaes diarios e cartas que se offereceram, num requinte de gentileza para com a imprensa, a transportar para as cidades do sul e para Montevidéo e Buenos Aires.

Foi, então, que occorreu um facto interessante. A nossa carga era demasiado grande. Foi assim preciso dividir o envolucro que continha os quinhentos exemplares do "O JORNAL", de hontem, destinados a serem vendidos em Buenos Aires, em dois pacotes que foram conduzidos um pelo avião capitanea e o outro pelo avião, entregue á comprovada competencia de Lafay.

Fomos a unica empreza jornalistica que conseguiu remetter a bordo dos aviões exemplares do dia de hontem.

O TEMPO

Quando maior era a lufa-lufa na pista, o dr. Sampaio Ferraz foi apresentado pelo piloto Guedes Muniz, da nossa Escola de Aviação Militar, ao capitão Roig, commandante da frota.

O director do Serviço Meteorologico passou depois ás mãos do capitão Roig o boletim da previsão do tempo.

Na physionomia do joven official francez leu-se uma grande satisfação. As candições do tempo eram favoraveis, conforme se vê abaixo.

PARA A PARTIDA

Informados da previsão do tempo, os aviadores tomam seus logares á direcção dos apparelhos.

Nessa occasião, foram elles sorprehendidos com uma gentileza da esposa do encarregado de negocios da França, que muito os sensibilizou. A distincta senhora, approximando-se do avião capitanea, depois de cumprimentar o capitão Roig, offertou-lhe lindo ramalhete de flores naturaes.

Depois de agradecer essa gentileza, o capitão Roig pede á assistencia para se retirar de junto dos "Breguets". Ouve-se, então, o ruido dos motores, ao mesmo tempo que uma chamma azulada sáe pelo tubo de descarga.

A DECOLLAGE

E' a partida. As helices dos "Breguets" entram a girar velozmente. Os motores funccionam sem uma falha. São 4 e 25 da manhã e apenas uma tenue restea de luz mal se esboça sobre a planicie. Vachet, ao commando do capitanea, acena com uma das mãos. Dois homens correm á frente do apparelho e retiram os calços, entrando o "Breguet" a deslisar suavemente pela pista afóra, para depois rapido, elevar-se numa "decollage" que a todos impressionou pela precisão com que o habil piloto se houve. Eram 4 e 30. Ainda todos seguiam o rastro do avião do Vachet e já o "Breguet" 149, pilotado por Lafay, attrãe a attenção da assistencia, fazendo a mesma magnifica manobra.

A's 4 e 35 o joven piloto Hamm deixa tambem o campo. Houve logo um grande "frisson" em toda a assistencia. Seu apparelho após decollar do campo, desappareceu. Viam-se apenas os dois outros e todos prescrutavam anciosamente o horisonte, quando elle surge através uma nuvem carregada que tingia o céo azul.

PARA A HOMENAGEM A SACADURA

Os "Breguets", guardando a mesma distancia e em escalão, rumam para a cidade, procurando a Guanabara, afim de deixarem cair a corôa no trecho em que Gago Coutinho e Sacadura Cabral fizeram a "amerissage" por occasião do "raid" Lisboa-Rio.

RUMO A S. PAULO

Prestada essa homenagem, quando já os automoveis regressavam do aerodromo dos Affonsos, foram os aviões vistos do seu regresso da cidade, conservando todos a mesma ordem de vôo. Proximo aos Affonsos e já então dia claro, a esquadrilha tomou o rumo de S. Paulo.

A ATERRISSAGEM NO CAMPO DE GUAPYRA

S. PAULO, 14 (A.) — Conforme era esperado, chegou a esta capital a esquadrilha de aviões Breguets da Companhia Latecoère, fazendo a viagem preparatoria da futura carreira aerea Rio-Buenos Aires.

Passando sobre S. Paulo, ás 7.50 minutos, o chefe da esquadrilha capitão Roig, lançou uma flamula que caiu no parque D. Pedro II em homenagem e saudando Santos Dumont, o pae da aviação.

A aterrissage deu-se no campo do Guapyra, ás 8 horas e 10 minutos, com a seguinte ordem: em primeiro logar, o avião tripulado pelo piloto Vachet; em segundo, o avião tripulado pelo piloto Hamm, e em terceiro, o tripulado pelo capitão Lafay.

Os aviadores foram recebidos pelos representantes do governo, imprensa, varias familias e pelos aviadores paulistas, inclusive Edu Chaves.

A primeira mala postal conduzida pela esquadrilha, foi entregue a Edu Chaves, director da Escola de Aviação do Guapyra, detentor do raid Rio-Buenos Aires.

Emquanto os mecanicos ultimavam os preparativos para proseguir a viagem, em rumo ao sul, foi servido aos aviadores um lunch.

Caso os ventos sejam favoraveis, a esquadrilha passará por Curityba, indo aterrar em Florianopolis.

Segundo informações que obtivemos, a esquadrilha deverá chegar hoje, ás 4 horas, á Porto Alegre, seguindo amanhã para Buenos Aires.

A partida da esquadrilha do Guapyra deu-se na seguinte ordem: em primeiro logar, o avião tripulado por Vachet, ás 9 e 55; em segundo logar o avião tripulado por Lafay, ás 10 horas; e em terceiro logar o avião tripulado por Hamm, ás 10 e 5, levando em sua companhia o capitão Roig. Logo que levantou vôo, a esquadrilha rumou para o sul.

Essa esquadrilha deverá voltar de Buenos Aires na proxima segunda-feira, chegando neste mesmo dia á Porto Alegre, e na terça-feira, estará de passagem por S. Paulo, entre as 12 e 15 horas.

A viagem do Rio até aqui foi feita nas melhores condições, mantendo sempre os apparelhos uma velocidade de 135 kilometros em vôo de esquadrilha.

A PARTIDA DE S. PAULO

S. PAULO, 13 (A.) — Os aviões postaes acabam de deixar esta capital com destino ao sul, saindo os aeroplanos com o espaço de 3 minutos para cada decollage.

O primeiro avião zarpou ás 9.55 e o ultimo ás 10.5.

Os aviadores contam chegar a Porto Alegre ás 16 horas.

O INTERESSE EM CURITYBA

CURITYBA, 14 (A.) — Os jornaes desta capital, de hontem e de hoje, tratam abundantemente do estabelecimento da linha de navegação postal aerea entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires, com escalas por esta cidade, assignalando as grandes vantagens desse emprehendimento da Empresa Latecoère.

Os aviões estão sendo anciosamente esperados pela população.

A CHEGADA A FLORIANOPOLIS

FLORIANOPOLIS, 14 (A.) — A esquadrilha aerea de aviação postal, que está realizando o raid inicial da linha regular Rio-Buenos Aires, chegaram a esta capital ás 14 horas e 30 minutos.

Em Resacada, onde os arrojados "azes" aterraram, achava-se o representante do governador do Estado, altas autoridades, representantes da imprensa local e grande massa popular.

Notas diversas

O BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Foram fornecidas hoje, ás quatro horas da madrugada, ao capitão Roig, chefe da esquadrilha de aviões Latecoère, as seguintes previsões do estado atmospherico entre Rio e Pelotas, validas até 18 horas do dia 14:

Rio-S. Paulo, Santos.

Céo claro com nuvens altas em quasi todo o percurso, augmentando a nebulosidade nas cercanias de Santos, Ventos de NE e NW moderados.

Santos-Porto Alegre.

Nebulosidade variavel e sobretudo baixa; algumas chuvas passageiras possiveis na costa, entre Florianopolis e Porto Alegre. Ventos de S e SE.

Porto Alegre-Pelotas.

Céo mais desanuviado. Ventos de S e SE, fracos.

NOTA — A Directoria de Meteorologia recommendou ao sr. capitão Roig a menor demora possivel nas paradas entre Rio e Florianopolis, afim de alcançar este ponto antes de meio dia.

Os telegrammas de 9 horas, de hoje, recebidos pela Directoria, confirmam as previsões acima até Paranaguá. Os ventos entre Santos e Paranaguá, mantiveram-se, entretanto, do quadrante norte. Não foram recebidos até 10 horas, os despachos meteorologicos de 9 horas dos Estados de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

A MENSAGEM DA A. EMPREGADOS NO COMMERCIO

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro dirigiu aos empregados no comercio do Uruguay a seguinte mensagem:

"Todos os pendores naturaes de sympathia, todas as razões mais ponderosas de interesse commum sempre ligaram as nossas duas Patrias, vinculadas ainda pela Natureza por tão proxima vizinhança.

A amizade entre o Uruguay e o Brasil é, póde-se dizer legendaria como a propria historia das duas Nações e tem sido exhuberantemente demonstrada em um sem numero de vezes em manifestações reciprocas, que representam a renovação solemne de um voto assumido tacitamente pelos dois povos.

Quando em abril do anno transacto dois dos nossos collegas de Directoria levaram aos collegas do Uruguay as auguraes saudações dos empregados no commercio do Brasil representados pelos vinte e muitos milhares de associados da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, referimo-nos por hyperbola ao grande rio que, nascendo no seio do Brasil leva ao Uruguay as palpitações do coração brasileiro pulsando isochrono com o do povo uruguayo.

Mais ligeiras do que as aguas do Prata levarão agora as progressistas azas dos aviões, que iniciam o arrojado problema do correio aereo entre as capitaes da America Meridional, os nossos cumprimentos cordialmente fraternos aos operosos companheiros do Uruguay, pela felicidade e prosperidade dos quaes exalçamos os mais ardentes e intimos votos.

Com as congratulações profundamente sinceras por esse grandioso passo dado pela mais estreita approximação dos dois povos irmãos enviamos as nossas saudações cordiaes. — *Samuel de Oliveira*, presidente; *A. Rhodes da Silva*, secretario.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: em transito para Santa Cruz, 1.261 rezes; para Mendes, 365. Stock em Cruzeiro, para embarque, 405 rezes.

HOJE

REUNIÕES

Da Sociedade Brasileira de Chimica, ás 16 horas, em sua séde social, no edificio da Associação Commercial, na antiga Exposição, para tratar da proxima reunião annual da Sociedade e assumptos outros de caracter urgente.

O NOVO CHANCELLER URUGUAYO

Sua proxima passagem pelo Rio

A bordo do "Lutetia" passará, dentro de alguns dias, por este porto, em transito para Montevidéo, onde vae assumir o cargo de ministro das Relações Exteriores, o dr. Juan Carlos Blanco, que até ha pouco representava o seu paiz na Liga das Nações.

O novo chanceller uruguayo é actualmente uma das figuras mais prestigiosas da Republica visinha e amiga. Descendente de Sylvestro Blanco, que presidiu a Assembléa Constituinte de 1830, muito cedo ainda attingiu a uma alta situação na politica do seu paiz, onde já havia sido ministro de Estado, antes de represental-o na Liga das Nações. Orador notavel, militou sempre no partido colorado, de que é membro proeminente, fazendo parte do grupo de intellectuaes que se acham á frente da direcção daquella aggromiação politica.

A sua escolha para dirigir a pasta dos Negocios Exteriores do seu paiz, em substituição á personalidade prestigiosa do dr. Manini Rios, tem a maior significação e é uma garantia do que as boas relações e a cordialidade existentes entre o Uruguay e os demais paizes não soffrerão solução de continuidade, antes, terão no novo titular um esforçado e convicto propagandista.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana attingiu á importancia de 3.179:416$964. Desta importancia 10:147$330 foi entregue a Agencia Postal, sendo eido entregue o resto ao Thesauro Nacional.

ESTATISTICAS DO CAFÉ

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Pela conhecida casa importadora G. Dauring & Zoon, de Rotterdam, acaba de ser distribuido o 48º Boletim annual relativo á estatistica do café nos grandes entrepostos europeus bem como nos Estados Unidos da America do Norte.

Pelos algarismos constantes desse publicação, em dezembro de 1924, o "stock" do café existente nas praças da Europa era de 1.334.000 saccas, assim distribuidas:

Copenhagen, 73.000 saccas; Bremen, 31.000; Hamburgo, 150.000; Hollanda, 192.000; Inglaterra, ... 78.000; Antuerpia, 40.000; Havre, 439.000; Bordéos, 29.000; Marselha, 50.000; Genova, 130.000; Trieste, ... 122.000.

Destes ultimos cinco annos esto "stock" foi o mais diminuto. Em dezembro de 1920, o "stock" total do café existente na Europa foi de 2.120.000 saccas, em 1921 elevou-se a 1.899.000 saccas, em 1922 o "stock" subiu a 2.233.100 saccas, em o anno atrazado, 1923, elle attingiu a 1.485 saccas.

O preço médio do café, no anno passado, conseguiu, porém, elevar-se na Europa a 128 schillings por sacca, emquanto nos annos anteriores elle não chegou senão a 70, 72, 64 e 9 schillings, respectivamente, em 1923, 1922, 1921 e 1920.

Em dezembro de 1924 o "stock" existente nas varias praças dos Estados Unidos foi de 808.000 saccas, contra 884.000, no mesmo mez do anno atrazado, 1923".

Tomadas de contas em atrazo

Attendendo ao que expoz o director geral dos Correios, o ministro da Viação resolveu solicitar providencias ao Tribunal de Contas, afim de que sejam procedidas as tomadas de contas, em atrazo, de 117 exactores subordinados á Administração dos Correios de Ribeirão, a partir de 1917, de accordo com o que dispõe o artigo 922 do regulamento de Contabilidade Publica.

"QUADROS MURAES"

Do Museu Nacional recebemos dois exemplares de "quadros muraes", organizados naquelle instituto e destinados ao ensino de historia natural nas escolas.

Os exemplares recebidos tratam de especies animaes e mineraes e além da meticulosidade com que estão confeccionados nota-se grande nitidez de impressão.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Resultados da missão Nabuco de Gouvêa

MONTEVIDE'O, 14. (A.) — Podemos assegurar que terminaram hoje, com o maior exito, as negociações que vinham sendo feitas entre as chancellarias do Uruguay e do Brasil para definitiva liquidação das reclamações oriundas dos incidentes de fronteira, occorridos antes das ultimas internações ordenadas pelo governo oriental.

Consta que o protocollo final, dando por findas as reclamações, será assignado esta noite pelo ministro interino das Relações Exteriores, sr. Saralegui, e pelo ministro do Brasil em missão especial, dr. Nabuco de Gouvêa.

Na discussão entre as duas chancellarias reinou sempre a mais estreita cordialidade, tendo estado a Legação brasileira aqui em contacto ininterrupto com o Itamaraty, recebendo diariamente do ministro Felix Pacheco instrucções que o ministro Nabuco de Gouvêa desenvolveu com grande zelo e perfeito tacto, no que encontrou de parte da Chancellaria do Uruguay a melhor boa vontade e o mais fraternal espirito de cooperação.

A' assignatura do protocollo seguir-se-á, naturalmente, a celebração de um convenio em que os dois paizes fixarão detidamente as regras a que se deverão cingir no caso de perturbação da ordem em qualquer delles, de sorte a evitarem ambos que se produzam attrictos e incursões de rebeldes nas zonas da fronteira.

OFFICIAES PARANAENSES MORTOS EM COMBATE

CURITYBA, 14. (A.) — O dr. Munhoz da Rocha, presidente do Estado, recebeu communicação do general Rondon de terem sido mortos em combate, no dia 11 do corrente, o tenente Joaquim Taborda Ribas e o sargento Fernando Frederico Schultz, da Força Publica do Paraná, accrescentando que o batalhão paranaense sob o commando do capitão Moraes Sarmento, vae cumprindo gloriosamente o seu dever.

O presidente do Estado baixou um decreto promovendo por actos de bravura o tenente Taborda e o sargento Schultz e determinando providencias no sentido de serem trazidos para esta capital os corpos dos dois defensores da Republica.

AS OBRAS CONTRA AS SECCAS

[illegible] UM AÇUDE NO PIAUHY

Acaba de ser construido, no Estado do Piauhy, pela Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, com a capacidade de um milhão de metros cubicos dagua, o açude publico Poços, já entregue ao governo do Estado, conforme termo avrado na Villa de Simplicio Mendes, onde elle se acha situado. Trata-se de uma obra publica de real interesse, quer se a considere do ponto de vista humanitario, de combate aos effeitos das seccas, quer do ponto de vista economico, como estimulante ás industrias agricola e pastoril da região.

TENTATIVA DE SEDIÇÃO

NA POLICIA DE GOYAZ

Na capital goyana, segundo já noticiámos, no dia 25 do mez passado, irromperia uma gravissima revolta, se não fosse suffocada a tempo. "O Democrata", daquella capital, de 26 de dezembro findo, assim narra a tentativa abortada:

"Entre alguns sargentos e praças do batalhão de policia, foi tentada a rebellião [illegible], com o fim de forçar o governo do Estado a reintegrar no commando daquelle batalhão, o sr. Altino Perillo.

Denunciado o facto, no proprio dia em que devia ser levada a effeito essa criminosa tentativa, por uma praça, que para esse fim havia sido convidada, o governo tomou rapidas e energicas providencias, conseguindo prender os principaes instigadores dessa rebellião, assim como todos que nella iam tomar parte.

Pelos depoimentos feitos, o actual commandante interino seria preso e exigida seria, do presidente do Estado, a reintegração do commandante Altino Perillo, sendo tambem presos e depostos o presidente do Estado e o secretario do Interior e Justiça, se não annuissem aos desejos dos rebellados.

A exemplo dos rebeldes do general Isidoro, os daqui não se esqueciam de dar um saque no Thesouro do Estado, e nos seus planos entrava o arrombamento da Secretaria de Finanças, onde elles esperavam encontrar 2.400 contos, segundo o depoimento de um dos implicados.

O inquerito policial continúa a ser feito, afim de se poder apurar a responsabilidade de todos os que directa ou indirectamente possam ter concorrido para essa tentativa de rebellião, cujos autores devem ser severamente castigados, para que esses actos subversivos da ordem e anarchicos não criem raizes pela impunidade.

Segundo o que apurámos, decorreram diversos dos implicados, já inquiridos pelo dr. chefe de policia, é accusado o ex-commandante do batalhão de policia, sr. Altino Perillo, de haver organizado em sua residencia esse plano de rebellião, que tantos males causaria a Goyaz, se não fosse promptamente debellado, com a prisão de todos os que nelle estavam envolvidos."

Um desastre na Central do Brasil

O trem S P 3, ao entrar na estação de Floriano, por não estar devidamente fechada a respectiva chave, foi de encontro a um trem de carros vasios, comboiado pela locomotiva 663, que ali estacionava.

Do choque resultou ficarem avariados, a locomotiva n. 183, do trem S P 3, com avarias grossas, e os carros 407 V, 151 V M e 213 B, de ambas as composições. O carro 407 V, ficou quasi inutilizado.

Seis passageiros ficaram feridos ligeiramente. Foi aberto inquerito a respeito, tendo o agente da estação de Floriano sido suspenso até segunda ordem, os funccionarios Leonardo Manhã de Castro, conferente de serviço e José Joaquim Fernandes, guarda-chaves da estação.

Um contador de palavras para machinas de escrever

Uma novidade: o contador de palavras para machinas de escrever. E' um dispositivo que pode ser applicado a qualquer typo de machina. Elle entra em acção toda a vez que se faz funccionar a tecla do espaço.

Sempre que se age sobre a barra do espacejamento resulta um movimento de engrenagens que accionam a roda de um contador e, ao terminar uma folha de papel scripto á machina, sabe-se exactamente o numero de palavras que ella contem.

Trata-se, por isso, de um apparelho talvez bem util aos escrivães e aos copistas, principalmente quando o trabalho é pago por palavras.

Por meio de um botão de parada pode-se impedir esse dispositivo de funccionar desde que isso seja necessario.

Amparo á infancia desvalida

Por intermedio da Inspectoria dos Patronatos Agricolas, a directoria do Serviço de Povoamento fez embarcar, hontem, com destino ao Patronato Agricola "Pereira Lima", no Estado de Minas Geraes, uma turma de onze menores desvalidos, cuja internação foi sollicitada pelo juiz de menores do Districto Federal e outras pessoas interessadas.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO DOS FERROVIARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Este Centro realizará no proximo sabbado, ás 21 horas, em sua séde, no largo do Rosario 34, sobrado, uma sessão solemne commemorativa do primeiro anniversario de sua fundação.

CIRCULO DOS OFFICIAES REFORMADOS DO EXERCITO E DA ARMADA

Realizou-se, a 10 do corrente, a sessão da directoria deste circulo, sob a presidencia do almirante Ramos da Fonseca. Aberta a sessão, foi lido o expediente, sendo presente a communicação do fallecimento a 31 de dezembro passado, da consocia da Caixa Familiar, inscripta sob n. 349, d. Juracy Lourival Aché, tendo sido pago o peculio de 498$, instituido pela extincta, ao marechal Napoleão Felippe Aché, como inscriptor. Pela thesouraria em vista do paragrapho 1º do art. 33 dos estatutos, foram fixados os peculios de 1:359$ para a Caixa Beneficente, e 495$ para a Caixa Familiar no periodo de 1º de janeiro a 30 de abril de 1925. A directoria convidou os socios, que enviaram declarações do imposto de renda, por intermedio da secretaria, a virem receber os respectivos recibos. Por proposta de um dos seus membros, a directoria, em vista de não terem, até a presente data, os officiaes reformados do Exercito e da Armada, recebido seus vencimentos de dezembro findo, resolveu expedir um telegramma ao ministro da Fazenda, solicitando o auxilio do mesmo ministro, para que seja satisfeito aquelle pagamento, tendo previamente tambem a directoria se entendido a respeito no Ministerio da Marinha, por intermedio do chefe do gabinete do ministro. Ao encerrar a sessão, teve a directoria a triste noticia do fallecimento, a 9 do corrente, em Florianopolis, do consocio capitão de mar e guerra Tito Alves de Brito, aguardando a thesouraria autorização da sua esposa para o respectivo pagamento do peculio.

Nada mais havendo a tratar, suspendeu-se a sessão.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

A CONFERENCIA FINANCEIRA

A these do Brasil foi vencedora

PARIS, 14 (U. P.) — Na sessão plenaria da Conferencia Financeira, o embaixador do Brasil, sr. Souza Dantas, fez um magnifico discurso, homenageando o ministro das Finanças da França, sr. Clementel, pelo espirito fraternal que revelara para com as outras nações no correr dos trabalhos.

Pediu o orador o reconhecimento do direito do Brasil a ser considerado potencia participante nas reparações de guerra, como já o havia feito a respectiva commissão de reparações.

O embaixador sul americano fez, então, as seguintes reservas: 1) que o accordo de hoje não infringe os direitos do Brasil de participar nas annuidades distribuidas de accordo com o plano Dawes; 2) o accordo não altera o direito do Brasil de reservar as questões pendentes directamente com a Allemanha.

Após o discurso do dr. Souza Dantas, tomou a palavra o representante norte-americano, sr. Kellog, que será o secretario de Estado do seu paiz a partir de 4 de março proximo. Em nome da delegação dos Estados Unidos o sr. Kellog falou calorosamente a favor do Brasil, dizendo que a America do Norte approva a these brasileira. Em seguida os delegados da Yugo Slavia, Portugal e Romania associaram-se ás palavras de Kellog, declarando-se pelo ponto de vista brasileiro.

Afinal, o sr. Clementel disse que a França approva e assegura os direitos do Brasil, garantindo ao sr. Souza Dantas que elles seriam devidamente salvaguardados. Os circulos da conferencia, ao saberem da intervenção opportuna do embaixador Kellog, observaram ser ella o signal de uma intensa politica norte-americano-brasileira.

A ASSIGNATURA DO PROTOCOLLO

PARIS, 14 (U. P.) — O protocollo sobre os accordos tomados na Conferencia Financeira realizada nesta capital, foi assignado ás 10.50.

Os representantes do Brasil, Romania e a Italia, assignaram com reservas.

— O protocollo assignado esta manhã entre os membros da Conferencia Financeira, comprehende os accordos concluidos entre os Alliados e os Estados Unidos, sobre as principaes questões pendentes de caracter financeiro e determina que as divergencias entre os Alliados e os Estados Unidos sejam submettidas ao arbitramento.

Assignaram o protocollo os representantes de 12 nações.

COMMENTARIOS FAVORAVEIS AO BRASIL

PARIS, 14 (U. P.) — Os circulos brasileiros estão muito satisfeitos com a marcha da defesa dos interesses do Brasil feita com a maxima habilidade pelo embaixador Souza Dantas. Salienta-se a importancia do discurso pronunciado pelo representante norte-americano sr. Kellog, escolhido ministro do Exterior dos Estados Unidos, declarando que o seu paiz apoia calorosamente a these brasileira. Os representantes da Yugo Slavia, Romania e Portugal falaram cada uma de per si, dando o seu assentimento ao ponto de vista do Brasil. Por fim, falou o ministro francez das Finanças, sr. Clementel, assegurando ao embaixador Souza Dantas que os direitos do Brasil serão convenientemente salvaguardados.

— Causou optima impressão nos circulos da Conferencia Financeira o discurso pronunciado pelo representante do Brasil, dr. Souza Dantas, salientando o espirito de cordialidade sempre revelado pelo ministro das Finanças da França, sr. Clementel.

A SITUAÇÃO POLITICA ITALIANA

O accordo Giolitti-Salandra-Orlando

ROMA, 14. (U. P.) — Os circulos politicos informam que os srs. Giolitti, Salandra e Orlando chegaram a um completo accôrdo sobre a organização da luta contra o governo em defesa dos principios liberaes.

O "Popolo d'Italia" ataca vehementemente a alliança Giolitti-Salandra, observando que os dois não se podem unir sem offerecer ao paiz um vergonhoso espectaculo, em vista das suas terriveis querelas motivadas pela questão de saber se a Italia deveria entrar na guerra ou manter-se neutra.

ROMA, 14. (-mlic,da onSIIRDL — Os ex-presidentes do Conselho de Ministros, srs. Salandra, Orlando e Giolitti, decidiram que o sr. Orlando fale contra o projecto de reforma eleitoral, cuja discussão está marcada para esta tarde. Os srs. Salandra e Giolitti farão simplesmente declarações de voto.

TACNA E ARICA

WASHINGTON, 14 (A.) — Nos meios diplomaticos sul-americanos desta capital corre a noticia de que o sr. Coolidge, presidente da Republica arbitro na questão das provincias de Tacna e Arica entre o Peru' e o Chile, pronunciará o seu laudo até o dia 4 de março vindouro.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 14. (U. P.) — O Directorio Nacionalista resolveu acceitar o ingresso de elementos sidonistas.

— O governo vae nomear uma commissão incumbida de fazer novamente quadros demonstrativos dos stocks de generos de primeira necessidade.

LISBOA, 14. (U. P.) — O ex-prefeito carioca, dr. Carlos Sampaio, foi recebido pelo presidente Teixeira Gomes e pelo presidente do Conselho, sr. Domingues dos Santos. A Municipalidade vae offerecer-lhe um banquete.

— O Parlamento autorizou o governo a ceder o bronze para o monumento que vae ser elevado a Antonio Granjo, em Chaves.

— Falleceu, aqui, hoje, o addido commercial da Legação franceza, sr. Henri Cuvé.

— A Republica da China enviará a esta capital, uma embaixada para assistir aos festejos centenarios de Vasco da Gama.

— Os bancos inglezes da Africa do Sul suspenderam os creditos para Moçambique.

— Foram recolhidos á Aviação Maritima os destroços do "Fokker" de Sacadura Cabral.

— O governo enviu á Grecia um projecto de accordo commercial.

LISBOA, 14. (A.) — A bordo do paquete francez "Massilia" chegou hoje a esta capital, acompanhado de sua esposa e filhinha e sr. Oscar de Carvalho Azevedo, inspector geral da Agencia Americana.

— E' esperado no dia 19, vindo de S. Paulo de Loanda, o corpo do mallogrado aviador Emilio de Carvalho, que alli morreu victima de um desastre.

O dia do enterramento dos despojos mortaes do aviador será considerado de luto nacional.

LISBOA, 14 (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Dupuy, delegado do Partido Communista francez, que vem abrir um inquerito sobre o communismo em Portugal.

LISBOA, 14 (U. P.) — O governo propoz ao Parlamento a realização de um emprestimo de quatro mil contos, para continuar a construcção do manicomio de Bombarda e assim dar trabalho aos desoccupados.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Antes de deixar a pasta, o ministro das Obras Publicas será Eufrazio Loza, jecto de construcção de uma grande obra publica ante-proohdenou a organização do anto-projecto de estrada nacional, que vinculará esta capital a todas as capitaes e principaes cidades das provincias.

BUENOS AIRES, 14 (A.) — O general Agustin B. Justo, ministro da Guerra, desempenhará interinamente o cargo de ministro das Obras Publicas vago com a renuncia do respectivo titular, sr. Eufrasio Loza.

BUENOS AIRES, 14 (A.) — "El Diario", em sua edição de hoje, registra a versão de que o presidente da Republica, sr. dr. Marcelo Alvear, acceitará a renuncia de monsenhor Andréa á nomeação do arcebispo de Buenos Aires, por motivo de saude.

Nos circulos jornalisticos affirmase que, a ser verificada esta hypothese, serão afastados os embaraços que difficultam a solução do conflicto entre o governo argentino e a Santa Sé.

No paiz da propaganda

As multidões, em desfile, nos Estados Unidos

Um aspecto da classica manifestação annual de mais de tres mil membros de uma sociedade patriotica percorrendo as ruas de Boston, vestidos com trajes typicos e extravagantes

Estão em voga as manifestações nos Estados Unidos. Ha como que dominante a idéa de que os individuos não serão expressivos em seus sentimentos, apenas de um em um; de que collectivamente é que poderão ter côr e firmeza suas opiniões.

As eleições presidenciaes, com seus multiplos aspectos, com suas modalidades de paixão, offerecem pontos de vista pittorescos que a photographia apressou-se em registrar para popularizar em seguida. Manifestações, "meetings" realizados em grandes salões, ante milhares de espectadores, apresentação de candidatos, propagandas ruidosas, quantos meios, emfim, possam ser imaginados pelos que se apaixonam, são empregados a simples perspectiva de escolha do primeiro magistrado norte-americano. A gravura reproduz John W. Davis, o candidato do Partido Democrata que mal assoma á porta de sua residencia se vê assediado por muitos e muitos photographos aos quaes se junta consideravel numero de seus partidarios, compondo, uns e outros a multidão apaixonada, que se salienta por suas manifestações.

Uma manifestação nas ruas dos Estados Unidos é sempre coisa de attracção e de imponencia pelo formidavel numero dos individuos que as compõem e pela solemnidade com que se desenvolve o facto. Tudo é grandioso e imponente nesse paiz poderoso e adeantado.

Associações e clubs, politicos e sportivos, organizam o que lá denominam de "paradas" e, durante muito tempo, desfilam pelas ruas, na maior ordem e correcção, centenares e centenares de manifestantes que expressam uma opinião ou pretendem attrair as demais para que a elles se reunam.

Na America do Norte, onde quasi toda a vida se faz através de propaganda, as grandes "paradas" e desfiles servem as idéas politicas, ou sociaes, ou artisticas sustentadas pelos participantes das mesmas.

Num desses desfiles, em Boston, percorreram as ruas mais de trinta mil pessôas, apresentando pittoresco aspecto o cortejo.

O lagarto Gila, de côr salmão e preto, monstro mexicano, unico venenoso de sua especie

O territorio do Mexico tem, ultimamente, fornecido specimens de monstros anti-diluvianos que estão despertando a attenção dos archeólogos de todo o mundo, muito interessado nas recentes descobertas alli feitas.

A photographia acima representa um dos grandes saurios dos periodos da criação de nosso planeta, talvez de milhões de annos antes de entrar no estado climatologico de estabilidade. Nelle cessou a apparição de novos sêres, extinguindo-se muitos delles por causas varias. De quando em vez surgem dos escombros de cidades soterradas por desconhecidos cataclysmas ou das escavações nos rochedos millenarios, sorprehendendo os scientistas pelas monstruosas proporções.

Na provincia do Arizona, na republica do Mexico foi apanhado um lagarto monstro e, o que é mais de sorprehender, venenoso.

Um exemplar desses lagartos foi apanhado no rio Gila e transportado para a Inglaterra onde figura entre as preciosidades archeologicas do "Regent Park", de Londres. E' de uma ferocidade notavel, possuindo 50 formidaveis presas que distillam veneno.

O JORNAL

Rio 15 de Janeiro de 1925
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO
Assumptos de redacção, representante geral Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, nº "A Ecloctica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS
Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt.

RECIFE
Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

AGENCIAS DO "O JORNAL"
O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:
Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação do Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Souza, rua D. Carlos, 2.

FINANÇAS MUNICIPAES

A administração da Prefeitura já de si difficillima e sobremodo complexa, tornou-se nestes ultimos tempos, das mais penosas. A cidade, onerada de pesados impostos, reclama melhoramentos, por assim dizer, imprescindiveis, mas a que não é possivel attender por força de uma constante ausencia de recursos.

A instrucção primaria desde muito desmantelada, resente-se da falta de installações condignas, funccionando a quasi totalidade das escolas em predios inadequados, imprestaveis, desprovidos de mobiliario e sem quaesquer condições de hygiene pedagogica. O serviço de limpeza publica constitue, sem duvida, uma vergonha para a cidade, assolada de lama ou de pó, assistindo quotidianamente o espectaculo deploravel do desfile das carrocinhas desconjuntadas, atupidas de lixo e cuja passagem se vae assignalando pelo lastro dos detrictos que transbordam. As ruas estão esburacadas e mesmo no centro urbano não são raros os logradouros em que o transito se vae tornando inaccessivel. Não ignora ninguem o que seja o Matadouro de Santa Cruz, e por outro lado não ha hojo bairro liberto do horror das inundações, cada vez mais accentuadas pelo descaso, pela desordem ou pela incompetencia com que milhares de contos têm sido consumidos na solução de tão relevante problema. E o que ha de mais triste o estranho na contemplação dessa situação assás compromettedora é que a Prefeitura se vê peiada para enfrental-a, apezar de um orçamento de receita estimado em 122 mil contos e cuja arrecadação alguns optimistas já calcularam em nada menos de 130 mil. Essa formidavel somma, entretanto, com que o municipe contribuirá para os cofres da cidade, será quasi integralmente consumida na manutenção de um funccionalismo que estravasa por todos os escaninhos burocraticos e na satisfação dos compromissos de uma divida consolidada que orça por 700 mil contos, apezar da ausencia de solução em que permanecem os mais serios e mais significativos problemas da metropole do paiz. O orçamento agora sanccionado, não offerece nenhuma esperança de que no corrente anno possa a Prefeitura desfrutar ambiente mais favoravel, salvo a rápida e accentuada melhoria cambial, hypothese improvavel, dentro das melhores previsões. Os onus da divida externa estão dotados bom recursos correspondentes ao cambio de 7 e assim mesmo sobem a nada menos de 36.519:246$970, emquanto toda a divida consolidada reclama 61.101:057$570.

Mas não é só. Ainda sem admittir a differença cambial que durante o anno passado exigiu um credito supplementar de 18.400 contos, aquella cifra formidavel e desnorteante, cumpre accrescentar desde já os juros de 7 °|° dos emprestimos de 16.500 contos, autorizado para a continuação do saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas e obras complementares, e mais os juros de 8 °|° da emissão de 9.100 contos, egualmente autorizada, para liquidação dos debitos oriundos da chamada tabella Lyra. Assim, mesmo admittida a hypothese de que a Prefeitura conseguisse realizar todos os seus pagamentos em ouro, ao cambio prefixado de 7, teria ainda mais de 50 °|° da sua receita comprommettidos exclusivamente com as obrigações dos seus emprestimos. Por outra parte, a massa do funccionalismo que infelizmente e aliás inutilmente cresce todos os dias, exige para a sua manutenção cerca de 60 mil contos. Essa a triste perspectiva que se depara á Prefeitura no corrente exercicio, apezar das majorações com que o orçamento sobrecarregou o contribuinte. Mas, como attender ás acquisições imprescindiveis de material, onde a Prefeitura consome annualmente muitos milhares de contos? E a verdade é que rarissimo será o serviço municipal que se não encontre desmantelado, precisamente pela ausencia de material, que todas as repartições reclamam quasi em angustia.

E dest'arte não ha como contestar que a annunciada arrecadação de 130 mil contos, em face de cifras realmente incontestaveis, não virá desafogar os cofres exhaustos da Prefeitura, afundada a esse deploravel estado de ruinas por força de más administrações e de um criminoso e incontido esbanjamento dos dinheiros publicos. A politica de rever as economias e restricções que a administração se impoz, não impediu que as obrigações do anno anterior viessem irremediavelmente comprometter a arrecadação do exercicio corrente. Já vimos que os annunciados 130 mil contos serão quasi inteiramente consumidos apenas com os serviços dos emprestimos e com o estipendio de pessoal e que elles não bastarão só a essas duas rubricas, caso se verifique qualquer depressão cambial.

Pois bem. Para manter apparencia de normalidade á administração, esta se viu premida pelas circumstancias a realizar uma antecipação de receita de 16 mil contos, ao mesmo passo em que os vencimentos e salarios de outubro, novembro e dezembro e que estão sendo pagos agora, sobrecarregam a nova receita de cerca de 11 mil contos, não falando ainda em contas do exercicio anterior, que não podem deixar de ser liquidadas no periodo addicional, sommando muitos milhares de contos. Essa em traços rapidos e em cifras indestructiveis, a situação em que se debate a Prefeitura, deante da annunciada arrecadação de 130 mil contos.

OS CÓRTES DA DESPESA

Apesar do consideravel augmento que, sobre a Despesa do anno passado, se verifica na que foi fixada para o corrente exercicio, houve, de facto, profundos e immoderados córtes em algumas verbas, o que mais fará realçar a falta de medida, de ponderação com que agiu o Congresso, permittindo o augmento de varias dotações, ao ponto da grande differença no volume total das responsabilidades do Thesouro, devidamente tabelladas.

Não sendo possivel, nos estreitos limites de uma local de imprensa diaria, o exame minucioso de todos os córtes, como de todas as larguezas, e das consequencias que possam decorrer de cada uma de taes providencias orçamentarias, vale a pena respigar sobre algumas alterações, limitando-nos, por emquanto, a ligeiras referencias, dentre as actividades mais importantes de varios ministerios.

Na pasta do Interior, entre outras, nas verbas da Justiça Federal, houve um augmento de 135 contos de réis, na parte fixa e uma depressão de 573 contos na dotação variave', isto é, a despesa que permanentemente terá de pesar nos orçamentos subsequentes ficou accrescida, emquanto os gastos, para os quaes, a fixação se faz por calculos, sujeitos a modificações foi comprimida. No genero economias, a que foi conseguida na rubrica "Justiça Federal", não precisa commentarios; de si mesma, evidencia orientação falha e objectivo descriterioso, provocando a supplementação de creditos, maximé se se attender á harmonia e independencia, que o art. 15 da Constituição prescreve entre os tres orgãos da soberania nacional.

Na do Exterior, nada escapou, a razoura passou activa, notadamente sobre algumas verbas que, segundo as circumstancias, terão de ser restabelecidas, senão mesmo excedidas, taes como, "congressos e conferencias", diminuida de 125 contos, ouro; "serviço telegraphico", com a depressão de 50 contos, ouro e de 200 contos, papel; "ajudas de custo", menos 120 contos, ouro e "expansão economica", de que tanto se afigura carecermos, que foi amputada em 110 contos, ouro e em 70 contos, papel.

Na Agricultura, entre outras, vamos encontrar no "serviço de inspecção e fomento agricola" a reducção de 138 contos de réis e no de "industria pastoril", a de 50 contos, ouro e de 1.868 contos, papel, serviços estes que, talvez, comportassem as reducções impostas, mas que, sendo, como são, dos principaes que fazem a razão de ser do departamento ministerial, só deveriam soffrer qualquer depressão, se a ordem geral tivesse sido, como aconteceu no quadriennio Campos Salles, economizar em toda a parte. Nunca se poderia justificar, entretanto, quando exactamente succedeu o contrario, tendo a fixação da despesa, no total de um milhão de contos de réis, progredido na razão proporcional de 10 °|°.

No Ministerio da Viação, cuja despesa, como vimos hontem, na verba papel, teve um augmento de 81.000 contos de réis, os seus principaes serviços não participaram dessa folga, pelo menos, em razoavel proporção, sendo que alguns tiveram de sujeitar-se a descabida depressão.

Assim, por exemplo, os Correios, que, em 1924, figuraram no orçamento com 39.194 contos, apenas obtiveram neste anno 41.087 contos de réis e os Telegraphos, ainda menos felizes, passaram de 33.503 contos para 32.170 contos de réis.

Ora, os serviços postaes e telegraphicos, em toda a parte do mundo, tendem normalmente para a expansão, tanto mais accentuada quanto maior o aperfeiçoamento technico de suas installações e de direcção do respectivo trafego.

Sem duvida, dentro de determinados limites, o maior ou menor volume de correspondencia, de uma e outra natureza, não influem apreciavelmente sobre os encargos financeiros da actividade. Mas, um paiz como o nosso, pauperrimo ainda de rêdes de communicações e, ainda mais, onde os interesses regionaes, desde que amparados em elementos politicos, sobrepujam ás necessidades geraes, a expansão dos dois serviços tem sido muito mais accentuada no advento de novas linhas, em geral, secundarias, do que mesmo em relação ao trafego, que, pelo menos, nos Telegraphos, se vae entorpecendo na razão directa das deficiencias de recursos e de intelligente directriz technica na conservação da respectiva rêde de conductores.

Entretanto, com muito maior numero de linhas, de agencias e de estações, os Correios tiveram um quasi inapreciavel augmento de despesa e os Telegraphos soffreram desorientados córtes nas suas dotações.

A Central do Brasil, em tempo amparada no Senado, logrou um augmento, na despesa orçamentaria, de apenas 5.300 contos o que, em absoluto, não evitará, nem mesmo, minorará, no corrente exercicio, a somma dos creditos extraordinarios que, fatalmente, terão de ser outorgados, sob pena de sacrificar o respectivo trafego, acarretando prejuizos, cujas responsabilidades nenhum governo equilibrado ha de desejar assumir.

Na pasta da Fazenda, a despesa do Tribunal de Contas não soffreu alteração e a do Thesouro teve insignificantes modificações. A Contadoria Central, porém, passou de 617:500$ para 3.701:700$, havendo a differença para mais de 3.084 contos de réis.

Tivessem, proporcionalmente, sido reduzidas as despesas de contabilidade de todos os demais departamentos publicos e nenhum reparo se poderia fazer com relação ao avantajado salto dessa verba. Entretanto, assim não aconteceu, dando em resultado o justo receio de que o Codigo de Contabilidade, centralizando os serviços da especialidade, com pretenção a simplifical-os, veiu exactamente complicar o seu expediente, tornando-os mais onerosos para o Thesouro.

Assim como as caudas orçamentarias resistiram, o orçamento parallelo de credito extraorçamentarios, a seu tempo, surgirá — é o que, do exposto, facilmente se póde deprehender.

A CRISE DE TRANSPORTES

Dois factos por assim dizer culminantes accentuam a gravidade que reveste o problema dos transportes no Brasil. E' opportuno tratar com maior precisão, agora, do assumpto, pela razão muito simples de que o decreto governamental sobre a suspensão das obras publicas ha de forçosamente contribuir para que mais aguda se torne aquella crise.

Mas, diziamos acima, dois factos decisivos demonstram que a economia nacional vive tolhida na sua expansão por mingoa de meios de communicação. Ahi está o que se passa com referencia ao systema ferroviario de S. Paulo e o que occorre aqui mesmo na metropole do paiz, com a Central do Brasil.

Se estabelecermos uma relação entre a kilometragem de estradas de ferro que S. Paulo possue e a sua extensão territorial, facilmente resulta que esse Estado é dos que estão melhor servidos, senão o que se encontra em melhores condições a semelhante respeito. Apesar dessa circumstancia, já não padece duvida que mesmo S. Paulo passa por uma phase difficil em materia de transportes, bastando um simples exame da situação da Noroeste do Brasil para que não possa a affirmativa acima feita receber qualquer contestação. A Noroeste do Brasil, como se sabe, serve a uma região em que se opera o verdadeiro renascimento da economia paulista.

As reservas de producção do Estado, ainda ali não sufficientemente exploradas, começam a brotar em colheitas cujo volume se multiplica de anno a anno, ao mesmo tempo em que a valorização das terras acompanha esse surto formidavel do noroeste paulista. Prover de transportes uma zona assim rica e radicada a outras regiões não menos importantes, equivaleria a realizar uma empresa de capital nas melhores condições que o senso pratico da administração publica poderia imaginar.

Na Central do Brasil, porém, em materia de transportes, os factos se desenrolam com muito maior gravidade, por isso mesmo em condições de para elles fazer convergir o interesse publico. Admiravel, porém, é que o pensamento da reducção orçamentaria não tenha querido enxergar ou comprehender que qualquer medida de que resultem menores recursos para a acquisição do material destinado á nossa via de communicação basica, redunda em prejuizos geraes para o publico em geral, para o commercio e agricultura, principalmente.

Os algarismos referentes ao desenvolvimento do trafego da Central do Brasil, nos ultimos annos, indicam bem a gravidade da situação a que se chegou. Assim, em 1923, o numero total de toneladas kilometros attingiu a 1.015.739.000, contra 511.900.367 toneladas kilometros, do peso util, em 1915, o que representa um augmento de trafego expresso, apenas no curso de oito annos, no coefficiente relativamente enorme, de 98,4 °|°. E' preciso, porém, considerar que, em 1924, o numero total de toneladas kilometros deverá ter attingido, na Central do Brasil, á altura de 1.215.683.114, o que eleva bastante o coefficiente percentual fixado quanto a 1923.

Com relação ás toneladas transportadas, ainda mais se elevam os indices que reflectem o desenvolvimento do trafego da referida empresa. Basta dizer que o numero de toneladas transportadas oscillou de 1.537.338, em 1915, para 3.353.800, em 1923, donde resulta a elevação percentual de 117,9 °|°. Tanto no que diz respeito ao numero de toneladas kilometros de peso util, como ao numero de toneladas transportadas, vem sendo constantemente gradativa a expansão do trafego da Central do Brasil. De modo que, dado esse crescendo permanente de productos a transportar, numa estrada cujo raio de acção interessa a um vastissimo nucleo da população brasileira, não é de estranhar que o commercio clame contra a deficiencia de communicações terrestres no Rio de Janeiro, quando se verifica a pequenez dos recursos pelo governo applicados na renovação do respectivo material rodante.

A semelhante proposito são impressionantes os algarismos através de cujo exame se demonstra a relação que existe entre o crescimento do trafego da Central do Brasil e o seu aprovisionamento de material. Se se tiver em vista o numero de locomotivas disponiveis, na Central do Brasil, vê-se que, em 1915, existiam apenas 447 locomotivas para fazer face ao transporte de 1.537.338 toneladas, contra 563 locomotivas, em 1923, com as quaes a nossa principal via ferrea póde fazer circular 3.353.800 toneladas, o que representa um esforço absoluto de aproveitamento de força. Deve, porém, ser ainda notado que, emquanto o volume transportado ascendeu, de 1915 para 1923, na proporção de 98,4 °|°, o numero de locomotivas disponiveis subiu apenas na relação de 25,9 °|°.

Se a situação fôr encarada tendo-se em vista, em vez do numero de locomotivas, o de vagões disponiveis, o mesmo confronto se tornará muito mais chocante. A Central do Brasil contava com 5.597 vagões disponiveis, em 1915, reduzindo-se esse numero, em 1923, para 5.463 vagões. Quer dizer que, ao mesmo tempo em que o trafego duplica, os carros disponiveis oscillam para algarismos inferiores áquelles em que permaneciam ha oito annos passados, denotando um decrescimo de 2,4 °|°, verdadeiramente injustificavel. Em 1915, por exemplo, realizava cada vagão a tarefa de transportar 274 toneladas, exigindo-se-lhe, em 1923, o transporte de 613 toneladas. Parallelamente, duplicou o serviço prestado por cada locomotiva, que, em 1915, fazia circular 3.439 toneladas, contra 5.957 toneladas transportadas em 1923.

Deante desses indices, não é possivel que paire a minima duvida no espirito dos governantes sobre a procedencia das queixas do commercio, que reclama uma providencia para o problema cada vez mais alarmante da falta de transportes.

O custo da producção de tecidos

por Octavio Pupo NOGUEIRA.
(Especial para O JORNAL)

De alguns annos a esta parte, o custo de producção dos tecidos, em S. Paulo, tem augmentado vertiginosamente. Logo depois do inicio da guerra européa, a vida começou a encarecer e as fabricas entraram de fazer augmentos de salarios, quer voluntariamente, quer premidas por movimentos grévistas. Augmentaram os salarios das 8 horas de trabalho e augmentaram os das horas extraordinarias. Os augmentos continuam e, ainda recentemente, as fabricas ligadas ao Centro dos Industriaes de Fiação e Tecelagem augmentaram os salarios do seu pessoal de 10 °|°, convindo notar-se que, por força da grève do anno passado, já se verificara um augmento identico para o horario ordinario e um augmento que chegou a attingir 45 °|° do total dos salarios, para o horario extraordinario.

Augmenta, pois, sem cessar, o custo da producção dos tecidos e não se póde prever o fim deste movimento.

A cada augmento de salarios corresponde augmento equivalente dos generos de primeira necessidade, e, no final das contas, quem lucra realmente é o vendeiro sem escrupulos, ao qual o geral do operariado está indissoluvelmente ligado por dividas mais ou menos avultadas.

Mão grado os esforços do governo do Estado, que tem dado o melhor da sua attenção á normalização dos transportes, cuja perturbação tanto encareceu certos artigos, como os cereaes, por exemplo, mão grado os ingentes esforços da Commissão do Abastecimento, que não descansa na sua faina de regularizar o mercado dos generos de primeira necessidade, a carestia da vida persiste, augmenta como um mal sem remedio.

A parte maior dos orçamentos domésticos é destinada aos alugueis de casa e, nos bairros operarios de São Paulo, não se póde encontrar nenhum escaninho, nenhum porão infecto que não sirvam de moradia a trabalhadores. Ha, nesses inhabitaveis locaes, promiscuidade funesta ao corpo e á moral e até hoje o governo não cogitou de resolver o problema da habitação barata, problema aliás transcendente para uma cidade como a nossa, cuja população cresce espantosamente.

Os augmentos de salarios, feitos sempre a titulo precario, permanecerão para sempre nas folhas de pagamento das fabricas; mesmo que a vida torne á normalidade, mesmo que as utilidades soffram um grande movimento de baixa, mesmo que a ganancia sordida do senhorio tenha um fim, os antigos salarios não entrarão a vigorar de novo, sob pena de grèves e de difficuldades de toda a sorte.

Nesta ordem de idéas, temos aqui um exemplo interessante.

Ha annos, quando os balanços das fabricas de tecidos, pelo vulto dos lucros registrados, provocaram acrimoniosos commentarios de certa imprensa moralista, algumas empresas texteis tiveram a má inspiração de contemplar o seu operariado com uma bonificação, a titulo de presente de Natal. O que foi uma excepção passou a ser uma regra: os balanços não mais provocaram commentarios de ninguem, pois os lucros não impressionavam, ou antes, impressionavam pela sua insignificancia, mas a bonificação continuou inalterada e inalterada continuará, para todo o sempre.

Os industriaes em tecidos têm procurado resolver o problema do augmento incessante do custo da producção por formas varias. Todos elles pensavam que o maior responsavel pela difficuldade de viver, que o operario encontra desde alguns annos, é o senhorio insaciavel, e aquelles que geriam empresas dotadas de recursos pingues, trataram de construir villas operarias de typo moderno, numa quadra funesta, em que a construcção de um immovel requer coragem não commum, por causa do preço da mão de obra e dos materiaes de construcção.

As casas das villas construidas com ingente sacrificio pecuniario foram alugadas a preços modicos e, com geral espanto, verificou-se que o operariado continuava a arcar com as mesmas difficuldades para viver. O mal provinha do fornecedor de generos de primeira necessidade e é contra elle que convinha agir. Algumas das nossas grandes fabricas abriram armazens e installaram açougues para a venda de generos e carne a preço de custo, com uma pequena margem para resarcimento dos juros do capital empregado e pagamento das despesas de pessoal e expediente. A situação melhorou, mas as queixas do operariado continuam, uma vez que o proprio custo das mercadorias é pesado para a magra bolsa do pobre.

Uma das nossas grandes empresas, cuja organização é modelar sob muitos aspectos, lançou mão de um meio interessante de minorar as agruras do momento que o seu operariado atravessa, sem sobrecarregar as suas folhas de pagamento com augmentos successivos e, no fundo inuteis, como palliativos que são. Esta empresa é a Brasital, S|A, que tem fabricas no interior, em duas regiões distantes uma da outra. Ella seguiu o exemplo das outras fabricas, construindo villas operarias, abrindo grandes armazens e açougues. Mas lançou mão de uma innovação digna de registro especial: alugou as casas da sua villa por preços inacreditaveis, á força de modicidade, fornece generos de primeira necessidade e carne verde aos preços que vigoravam antes da carestia actual, mas não augmenta os salarios de um vintem siquer.

Isto vale por uma perda mensal de alguns contos de réis, mas a empresa evita um mal irremediavel: são os augmentos de salarios, innocuos para o beneficiado e, mais do que tudo, a eternização de taes augmentos nas folhas de pagamento. Argumenta a empresa que a carestia é um phenomeno economico transitorio; que a vida ha de voltar á sua normalidade; que quando isto occorrer, estará ella livre do peso dos continuos augmentos de salarios, ficando o custo da sua producção em nivel sensivelmente inferior ao das outras fabricas de tecidos.

O ardil é intelligente e, para o operariado, vale mais do que os augmentos que vive a pedinchar, por vezes, e por vezes a exigir com ameaças.

Officiaes medicos de reserva

O regulamento para o Corpo de Officiaes de reserva do nosso Exercito estabelece, na parte que diz respeito aos elementos dos quadros de saude, a obrigação do curso de conferencias para os que nelle ingressam, de certo visando o conhecimento dos preceitos militares em adopção e a familiaridade para alguns dos modernos processos de hygiene e cirurgia de guerra.

Ao que sabemos até hoje ainda se não realizou essa prescripção regulamentar, cuja observancia rigorosa nos não parece de fórma alguma dispensavel. A admissão desses profissionaes nos quadros de reserva, por isso memo que essas especialidades são na guerra as mesmas dos tempos de paz, com o reduzido accrescimo das usanças militares, faz-se, hoje em dia, de modo facil para os candidatos sem a exigencia de grandes requisitos e as provas especiaes de habilitações a que estão obrigados os dos quadros das armas.

Convimos que assim deva ser, e nem aqui estamos para rebater esse processo de selecção, que actualmente em muito pouco poderiamos melhorar. Mas, porque a admissão nos quadros do serviço de saude se faz facil e nenhuma prova de capacidade militar se exige dos nossos profissionaes, forçoso é que se apurem por qualquer processo e pelos methodos mais faceis as habilitações que todos devem possuir para poderem exercitar a sua actividade como medicos militares na zona de guerra.

Foi justamente para sanar essa falha que o regulamento a que alludimos linhas acima estabeleceu o curso de conferencias, que ainda não iniciámos, apesar da sua necessidade e da sua urgencia.

Não acreditamos que os professores e os medicos, alguns de nomeada, admittidos nas condições que citámos nos quadros do Exercito possam melindrar-se com essa exigencia e a ella se queiram furtar impatrioticamente. Achamos, ao contrario, que, muito satisfeitos por irem travar conhecimento com assumptos novos, de bom grado acceitariam elles esse novo encargo, com que completariam o seu preparo para o perfeito desempenho de suas funcções na guerra.

O momento tambem, quer-nos parecer, é dos mais opportunos. E não falando já na presença, actualmente dos medicos da Missão Militar Franceza entre nós, os quaes muito boas lições poderiam dar do funccionamento do serviço de saude em campanha, com o seu escalonamento e as suas exigencias technicas, temos a citar que as conferencias que ora se realizam no Hospital do Exercito, se ampliadas para se adaptarem ao programma conveniente, poderiam realizar, acreditamos que com vantagens, a idéa e o pensamento dos estatutos que regem a organização dos quadros de reserva do Exercito.

No interesse da collectividade militar e dos proprios officiaes de reserva, que não se julgarão muito bem desconhecendo, não por culpa propria, as funcções dos postos a que fora alçados, essa providencia se impõe que seja adoptada sem demora, mórmente quando já andamos um pouco retardados.

Se assim fosse...

Em uma numerosa e selecta assembléa, em Londres, convocada para o estudo de problemas espiritualistas e psychicos, desses que andam, ha tempos, a preoccupar tanta gente e de todas as categorias mentaes e sociaes, o futuro da humanidade foi attentamente considerado, quer a humanidade que ainda mourreja e súa em bicas neste valle de lagrimas, como a que já se foi á grande viagem do Além.

Homens de sciencia, artistas, escriptores de livros e de jornaes, directores de revistas technicas, estudiosos, curiosos, emfim, muita gente interessada em aprofundar a explicação de phenomenos, nunca bem explicados, ou explicados com extrema facilidade e, tambem, com evidente abuso da crendice universal, constituiram o vasto areópago, especie de supremo concilio espiritualista, na expressão dos telegrammas que narraram o successo.

Certo que é muito cedo para colher fruto de semelhante iniciativa, mesmo que ella seja destinada a produzir fructos que alimentem a intelligencia da nossa e das futuras gerações; mas muito merece ser considerada á parte, fazendo-se della especial menção, uma promessa formalissima, feita na solemnidade da installação do Congresso por um dos seus promotores e luzeiros, o escriptor Conan Doyle, que é, como se sabe, actualmente um dos mais fervorosos apostolos da doutrina espiritualista.

Discursando aos seus confrades, prometteu elle, convencido e firme:

"Dentro de duzentos ou trezentos annos, não haverá mais estadistas, não haverá mais os grandes guias politicos dos povos, não haverá mais tyrannos, não haverá mais exploradores, não haverá mais parasitas do poder social dos pequeninos."

Ahi está o que disse o propheta e, francamente, é irresistivel o desejo que se sente de acreditar nessa nova redempção, se não é peccado desejar o bem dos povos por intermedio dos grandes corypheus de uma doutrina, considerada peccaminosa.

Imaginem que regalo!... Duzentos ou trezentos annos mais, um nadinha de tres seculos que é tudo quanto exprime essa insignificancia, no andar da eternidade, e não se terá mais occasião de abalroar com estadistas a cada canto de rua, a cada café ou botequim, no ponto dos bondes, ou onde quer que procure uma pessoa refugiar-se; o mesmo prazo decorrido e os povos da terra poderão "emfim", respirar, livres dos seus guias politicos e, por isso mesmo, isentos de pagar tributo ao fisco por estarem respirando; decorrente da extirpação dessas duas calamidades, o bem supremo da morte dos tyrannos e, de roldão com estes, desapparecendo, voragem a dentro, os exploradores e parasitas do poder social dos pequeninos! Não será essa a verdadeira terra da Promissão? Não poderia bem parar ahi, na realização desse formoso ideal tudo quanto ha de mais ardente nas aspirações do homem em sociedade? Mas — triste contingencia da fragil humanidade! — Nunca se está contenente com a sua sorte, e, mesmo deante de uma perspectiva tão bella, tão côr de rosa, que tanto devia consolar e confortar todas as ambições e anciedades, a cobiça do homem, a sua sêde insaciavel ainda acha que pedir, que ambicionar, que supplicar. E, assim nós, humanidade destes dias que correm não nos pejamos de apoquentar a Suprema Bondade pedindo, implorando que supprima do nosso caminho esse periodo de tres seculos que ainda nos separam dessa tão grande ventura promettida aos nossos vindouros para que nós tambem provemos desse maná do céo.

E, se não, que "ao menos" conceda ao Brasil a graça de pular para a frente, descontando da sua historia os duzentos ou trezentos annos de prazo da prophecia de Conan Doyle.

Assim seja...

Boletim Internacional

O "raid" aereo Rio-Buenos Aires, que é o preludio ao estabelecimento de um serviço permanente de aviação commercial entre as duas grandes capitaes sul-americanas, constitue, para nós, o facto internacional de maior relevancia dos ultimos tempos. Partindo do ponto de vista, que se nos afigura indiscutivelmente verdadeiro, de que a boa amizade entre o Brasil e a Argentina é a base sobre a qual se têm de firmar os dois paizes para prosperar e para se tornarem forças efficientes na civilização do mundo, devemos encarar como factos de preponderante importancia tudo que concorre para estreitar e consolidar as relações brasileiro-argentinas. Este é o grande problema, a questão vital que, na nossa politica externa deve predominar sobre tudo mais.

E não se trata de uma questão simples, como se tem figurado ao optimismo superficial de muitos observadores bem intencionados. Ainda, hontem, salientámos, no Boletim, o vulto dos factores de antagonismo economico que nos separam da Argentina e mostrámos que o objectivo dos governos dos dois paizes deve ser a multiplicação dos vinculos de solidariedade politica, que neutralizem a concorrencia commercial e nos torne amigos e alliados, apesar da inevitavel opposição de certos interesses materiaes.

A realização dessa grande politica, de que depende o futuro do Brasil e da Argentina, tem de ser a obra simultanea de uma diplomacia superiormente orientada e dos esforços conjugados das "elites" brasileira e argentina. A combinação intelligente das attitudes politicas, a coordenação dos pontos de vista das chancellarias devem ser reflectidas no entendimento entre as forças representativas da cultura social e da intellectualidade das duas nações. Póde-se mesmo dizer que este trabalho de approximação intellectual e moral tem de ser a preparação do terreno para a ulterior cooperação internacional no plano politico.

E' sob este ponto de vista que a organização dos serviços regulares de communicação aerea offerece uma extrema importancia. A reducção da viagem a cerca de vinte e quatro horas virá facilitar o intercambio diario de correspondencia e permittirá que, em cada uma das capitaes, se tenha conhecimento directo e completo do que se publicou na vespera na imprensa da outra. Este contacto diario entre a opinião publica dos dois paizes é uma condição essencial ao bom entendimento brasileiro-argentino. Os exploradores das inimizades internacionaes, os mascates de armamentos que corvejam pela America do Sul, estimulando rivalidades internacionaes afim de criarem artificialmente mercados para os engenhos de destruição das usinas da Europa, tiram um grande partido do lamentavel desconhecimento em que o Brasil e a Argentina se têm deixado ficar entre si. Nesse sinistro emprehendimento de discordia internacional os caixeiros-viajantes da siderurgia militarista do Velho Mundo são poderosamente auxiliados pelo concurso, consciente ou involuntario, de algumas agencias noticiosas. Frequentemente apparecem, aqui, telegrammas de Buenos Aires dando resumos tendenciosos e, por vezes, positivamente falsificados de artigos de jornaes argentinos em relação a assumptos brasileiros. Naturalmente, a mesma coisa occorre na metropole platina, a proposito do que aqui se publica sobre a Argentina.

O meio pratico e efficaz de neutralizar essas manobras dos que querem bater moeda sobre a discordia sul-americana é fazer com que em Buenos Aires appareçam, dentro do menor prazo possivel, os jornaes brasileiros e que aqui cheguem, com a mesma celeridade, as folhas argentinas. Sabendo que, ao mesmo tempo que forem publicados os seus telegrammas tendenciosos, chegariam em aeroplano as folhas, cujos conceitos haviam sido deturpados, os transmissores desses despachos começariam a ter mais pudor no desempenho da sua nefasta missão de intrigantes internacionaes. No dia em que Buenos Aires e o Rio de Janeiro puderem lêr mutuamente os jornaes da vespera estará dado o primeiro grande passo para a definitiva consolidação da amizade brasileiro-argentina. Por este motivo encaramos o facto do publico portenho poder lêr hoje o O JORNAL de hontem, como um acontecimento destinado a marcar o inicio de uma nova éra nas relações internacionaes sul-americanas.

Ao transporte aereo das malas postaes seguir-se-á o trafego dos passageiros. A certeza de que, em um dia de viagem teremos percorrido a distancia que nos separa, trará a brasileiros e argentinos uma mais nitida consciencia do facto politico de que somos engrenagens de um unico systema internacional, cuja força, como instrumento de civilização e de progresso no mundo, depende apenas da harmonia do funccionamento de todas as suas partes.

A paz americana exige um accordo que afaste do intercambio brasileiro-argentino as causas de suspeita e os motivos de reciproca apprehensão. Não devemos subordinar esse entendimento indispensavel e inadiavel ás complicações e ás vicissitudes de complexos accordos internacionaes, em que são partes outras nações que não se acham nas condições de fraternidade necessaria, em que o destino collocou o Brasil e a Argentina. O nosso caso é unico; as razões de nossa amizade são "sui generis". Se outros ainda discutem a conveniencia de continuarem a consumir os seus recursos em couraçados e fortificações e de deixar que se paralysem as energias uteis do trabalhador na esterilidade dos grandes exercitos permanentes, nós que não nos podemos encarar como inimigos através das fronteiras, cuidemos em solucionar o nosso caso, independentemente das difficuldades que complicam o problema analogo de outras nações.

Para realizar esse entendimento, que constitue uma necessidade para o Brasil e para a Argentina, é preciso que as "elites" agitem no sentido da paz as massas populares dos dois paizes. Nesta obra de preparação da opinião para o aproveitamento economico das nossas energias no trabalho productivo, o contacto internacional é o factor primordial. Bem haja, portanto, aos arrojados aviadores que hontem levantaram o vôo para approximarem, uns dos outros, brasileiros e argentinos.

A TRAGEDIA DA EUROPA

O novo livro do sr. Nitti, traduzido em portuguez

O sr. Nitti se tem distinguido no após-guerra pela sua indefectivel campanha em favor da paz. Economista, homem dotado de uma grande visão, desde San Remo, em 1920 póde dizer-se que elle mette na politica Europêa uma cunha que como um ponto de reversão agudo vem nella influindo no sentido de sanear e purificar o ambiente de odios, o paroxysmos das paixões, desencadeadas pela guerra.

Nenhum outro estadista, antes de Nitti tinha assumido o papel que elle desempenhou na pequenina cidade da Riviera Italiana. A paz de Paris fôra uma paz carthagineza, isto é, uma paz de victoriosos, que fizeram questão de dictar aos vencidos a sua vontade triumphante. Lloyd George com a terrivel habilidade para o jogo diplomatico que o caracteriza, lograra

Sr. Francesco Nitti

illudir a ingenuidade de Wilson quanto a muitos problemas da politica européa. Clemanceau, com o seu programma imperialista, imaginava um papel napoleonico, disertando sobre a occupação da "rive gauche", como garantia da paz franceza contra o invasor germanico.

Tendo sido chamado, em seguida á paz, a occupar o posto de primeiro ministro, o sr. Nitti abordou os problemas da politica européa com criterios mais largos do que aquelles que até então predominavam. San Remo, Spa, são obra sua; e póde dizer-se que tudo o que se vem desenrolando até o plano Dawes, significa o desabrochar da bôa semente nittiana.

Afastado do governo, cuja chefia occupara tres vezes consecutivas, o sr. Nitti se revelou uma das maiores temperas de publicista contemporaneo. Publicou livros; fez artigos e ensaios, entreteve polemicas; defendeu as suas idéas, discutiu ou atacou as dos outros; agindo como um apaixonado dos principios que advogava e da causa pela qual se batia. Nutrido de cultura dos problemas economicos, ninguem mais autorizado do que elle para abrir os olhos á Europa sobre os perigos que ameaçavam a sua estructura em consequencia da applicação dos hirtos padrões da mentalidade militar á solução das questões politicas. A enorme extensão dada por Wilson ao principio das nacionalidades desorganizou de tal modo a economia européa, devido ás novas barreiras alfandegarias levantadas, que se póde dizer que só um espirito á altura de Nitti poderia comprehender a enormidade desse desserviço prestado á estabilidade continental.

O ultimo trabalho de Nitti denomina-se a "Tragedia da Europa".

Nelle encontramos a mesma vigorosa e robusta dialectica; a mesma altitude do pensamento; a mesma preoccupação da paz, da justiça, entre os povos. O dr. Paulo Gomide, que traduzira, com particular carinho, a Decadencia da Europa, emprehendeu a traducção da "Tragedia da Europa", quando, ao chegar ao quarto capitulo foi investido da commissão, que ora exerce, na Directoria dos Telegraphos. O dr. Washington Garcia substituiu-o na tarefa, completando-a. Quem coteja o original italiano com a versão portugueza verifica que os traductores se ativeram com cuidadoso esmero, ao original, e, ainda por cima, verteram Nitti em portuguez de lei. Não póde haver melhor serviço ao Brasil do que tornar conhecidos os sadios principios que inspiram a equilibrada intelligencia de Francisco Nitti. A Empreza Graphico Editora dos srs. Paulo, Pongetti imprimiu a "Tragedia da Europa" de modo a recommendar as suas officinas.

Os reis do "chôro" e do "samba"

"Sinhô", o consagrado autor de musica popular, concede uma entrevista ao O JORNAL

O "choro" e o "samba" com a approximação dos folguedos carnavalescos, apresentam particular interesse para a vida da cidade. A attenção popular, fatigada pelos factos que durante o anno lhe absorveram de todo a serenidade, accumulou tristezas e maguas. Nenhuma época se offerece mais opportun a expandir-se, ou antes descarregar essas pesadas reservas, do que a época em que se commemora Momo, e o "chôro" e o "samba" empolgam a alma popular.

Afigurou-se-nos, por isso, asado o momento para ouvir as notabilidades no "choro" e no "samba", em evidencia.

Os leitores, naturalmente, não conhecem o sr. José Barbosa da Silva. Ha tanta gente que se chama José, e o numero dos Barbosa e dos da Silva é tambem tão grande. Entretanto, José Barbosa da Silva, que foi ouvido pelo O JORNAL, é bastante conhecido, tem mesmo relevo entre os reis do "choro" e do "samba", eleitos pelo applauso e consenso da alma anonyma do povo: é o "Sinhô", o consagrado autor de "batuques", "choros", sambas caracteristicos cujo successo se mede pelas edições que se esgotam rapidamente.

Não foi sem algum embaraço que O JORNAL conseguiu falar ao "Sinhô" por alguns instantes, pois o autor d'"A Bahia é boa terra. Ella lá, eu aqui" é disputado e não chega para as encommendas.

Entrevista sonóra

— Seria para mim, disse-nos o "Sinhô", motivo de grande desvanecimento corresponder á bondade do O JORNAL, com a fidalguia egual a que o norteou a me "catar" no meio obscuro em que vivo. Quer, porém, que eu falo sobre o "choro" e o "samba" e ás palavras, ás minhas palavras, certamente faltam a belleza de rythmo, a cadencia, a sonoridade necessarias a exprimir o que é o "choro" e o que é o "samba". "Choro" e "samba", tocam-se, cantam-se, dansam-se, não podem ser falados, não podem ser ditos. A entrevista deveria ser de ouvido, e o redactor, — tambem se pudesse — transmittil-a a seus leitores em palavras que reunissem as mesmas côres melodicas e enthusiasmos sentimentaes de que estava possuido ao sentil-a. Os americanos do norte, que inventam tudo, ainda não descobriram o apparelho que pudesse fazer entrevistas sonoras. Seria interessante, porque todo mundo lê de ouvido muito bem e sem dar trabalho aos olhos que se podem fechar no extase da emoção, que a leitura, deste modo, causa. Já vê, que a nossa palestra por minha parte tem de ser apagada, sem côr, sem luz porque não é modulada convenientemente.

Chôro e Samba — Differenças

"Sinhô" fez um breve silencio e continuou:

— Na minha opinião desautorizada, entre o "choro" e o "samba" ha uma differença não pequena: o "choro" é tocado e o samba é cantado.

Essa differença se determina facilmente pelas origens de um e de outro. Embora ambos procedam da alma africana, o "choro" foi vertido primeiramente na alma portugueza para depois derramar-se na alma brasileira; chegou ao nosso paiz modificado pelas tonalidades e plangencias proprias á terra lusa. O "samba" foi directamente introvertido na alma brasileira pela alma negra do africano. O banzo africano, a poesia nostalgica de todo o soffrimento da raça negra derramou-se na alma de nossa gente, com o seu rythmo nativo e bravio. Ao observador de bom ouvido e alma delicada a differença acima é facilmente colhida. A toada das nossas canções nortistas, que são "choradas", tem afinidades muito proximas com a cadencia dos fados portuguezes. O "samba" não tem essa approximação. Seus motivos, sua essencia entranharam-se na alma brasileira directamente; soffreram, apenas, as modificações impostas pela nossa natureza, que o alterou e modificou de accordo com a nossa indole.

Nacionalismo e poesia

São, porém, caracteristicos e embora distinctos fazem parte da nossa alma, pertencem ao nosso sangue — o "choro" e o "samba" — e concorrem typicamente para exprimir o nosso nacionalismo. E' curioso registrar que um e outro vão tomando feições classicas e sendo aceitos pelas classes cultas. O "choro" já mereceu honra de ser tocado até em palacio, e não fez má figura entre as musicas importadas que foram executadas em sua companhia.

Partes integrantes da poesia da nossa terra, e da nossa gente, é natural que aquelles, que não "rimar" em sons os sentimentos de que estão possuidos, sem esforço de imaginação, sem saltos na operação inventiva, gravem nas phrases musicaes, as reminescencias originaes dessa musica de raças aventureiras e amarguradas. No "choro" predomina a sensibilidade lusitana, que abrandou as bravias candencias e calores originaes da Africa. No "samba" esse trabalho foi feito pela alma brasileira, que temperou o rythmo ardente do africano, merencoreo, doloroso com uma certa dose de ironia e sarcasmos, de fina e penetrante malicia. A causa dos meus successos, a que o senhor alludiu, tem uma unica razão: tenho na minha alma, uma parte da alma de nossa gente, — logo, faço o que nossa gente quer que eu faça, e sou comprehendido por nossa gente. Quando a gente não é comprehendido, não pode forçar o applauso e a acceitação publicas. O que componho, nos meus differentes estados de alma corresponde eguaes momentos da alma anonyma do povo. Ademais dansar e cantar são dois antiquissimos prazeres; a dança e o canto nasceram quando o primeiro homem deu o primeiro passo e o primeiro gemido. A vida é rythmo, por isso todo mundo dança, todo mundo canta.

A nossa raça, o chôro e o samba

Com as permanentes crises, a gente vive dansando na corda bamba e cantando a palinodia. Esses dois prazeres na nossa terra estão generalisados e são praticados por effeito de nosso temperamento. Não temos a monotonia das raças puras. O nosso sangue é formado de varios sangues.

Sem offensa aos que se consideram de linhagem azulada e sem ser forte em mathematica, encarado o nosso homem através do "choro" e do "samba", — nelle fervem 2|5 da eloquencia do sangue portuguez, 2|5 da nostalgia do sangue africano e 1|5 da finura e maldade do sangue de outras gentes. Embora misturados esses sangues actuam no brasileiro conforme a dosagem maior ou menor. Mais africano, tanto mais affeito ao samba; tanto mais portuguez, quanto mais "choroso".

No carnaval, essa influencia de raças tortura a nossa gente e tem de

J. B. Silva, o popular "Sinhô"

extravasar, derramar-se para o descanso e tranquillidade de nosso espirito. Qual a valvula para essa expansão tão necessaria? O "choro", meu amigo, o "samba".

E' necessario não desvirtuar nem um nem outro e correspondam cada um, de per si, a sua época, a sua actualidade, — gemam como as guitarras, estourem como bomba, chocalhem como o guizo, ou tenham os ponteados graves do "urucungo" e as marcações do "caxambu'" africanos.

Contra a invasão do jazz-band

Quer, agora, saber o que eu fiz: fiz o que nossa gente quiz na inspiração que me deu. O meu cordão (falo cordão porque o "choro" e o "samba" pedem esse termo e não o "selecto" conjuncto), denominado "Feliz nos amores", está armado chinchado e preparado para as pelejas da folia. O "Feliz nos amores", tem a incumbencia e unico objectivo de executar o "samba" puro e as canções regionaes mais em voga.

Não sou rotineiro, mas no que se refere a "choro" e "sambas", acho justificado o jacobinismo que repelle as intromissões grosseiras, as intervenções descabidas, importadas de outras gentes.

O "Feliz nos amores" está organizado dentro das exigencias nacionaes do samba, e evita cuidadosamente as dissonancias "jazz-bandescas" que ultimamente tem viciado a musica brasileira. O apparelhamento do "Feliz nos amores" é o seguinte:

Flautas, piston, cavaquinhos, ganzá, chocalhos, pandeiros e reco-reco — o reco-reco primitivo e de effeito inconfundivel no samba. Afinados accordes, esse instrumental dirá as nossas maguas, as nossas ironias, tal qual sentimos, com mais eloquencia do que pode expressal-o a palavra, nas phrases sonoras do samba que foi uma das mais formosas heranças de nossos maiores negros. Veja se percebe alguma coisa desta expressão africana:

"Cosi incantô-ju
O ju'-Burucu".

Entretanto, — ouça-a cantada por uma morena de olhos rasgados, — saltitando nos passos curtos do "samba", meneando o corpo e em colleios de serpe. O senhor entenderá tudo, porque sentirá tudo.

Quer ainda que eu diga como se faz um "samba". Sei por que faço, falo por mim. Componho sambas, porque danso o "samba", canto o "samba" porque sinto o "samba", e o samba está na massa de meu sangue".

Varias pessoas aguardavam impacientes, a hora de serem recebidas pelo Sinhô — um dos reis do "choro" e do "samba". Apertamos-lhe a mão.

— Em dias proximos, o "Feliz nos amores", fará uma visita a O JORNAL. Amor com amor se paga.

Um senhor gordo, suarento, mal demos um passo para nos retirar, avançou sobre, "Sinhô", e o prendeu num longo abraço.

— Até que emfim chegou a minha vez.

E "Sinhô" sorriu e nos accenou um adeus.

RESOLUÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas, em sua sessão plena, reconsiderando as decisões anteriores, negou registro ao contrato entre o ministerio da Agricultura e Affonso de Souza Guimarães e Paulino da Rocha Vianna para servirem como cirurgiões dentistas dos Patronatos Agricolas de Monção, S. Paulo, e Manoel Barata, no Pará, visto não ser admissivel a clausula que manda effectuar pagamento em época anterior ao contrato.

O mesmo Tribunal resolveu ainda manter a recusa de registo quanto ao contrato entre a E. F. Noroeste do Brasil e a Companhia Constructora de Santos, para fornecimento de vagões, mandando registrar o contrato da mesma Estrada de Ferro com a Sociedade Commercial Basler & C., para identico fim.

CHAMADOS A' ALFANDEGA PARA PRESTAR DECLARAÇÕES

Estão sendo chamados á Inspectoria da Alfandega, para prestar declarações no seu interesse, os srs. Armando Backx von Buggenhout e Hermann Schneider.

MAIS UMA ESTAÇÃO NA CENTRAL DO BRASIL

Vae ser aberta ao trafego em geral, no dia 20, a estação de Horto Florestal no kilometro 600 da linha Paraopeba, da Estrada de Ferro Central do Brasil, ramal de Bello Horizonte.

EM NICTHEROY

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, á tarde, houve um principio de incendio na casa n. 3 da avenida existente á rua José Clemente n. 47, na visinha capital, e onde reside, em companhia de sua familia, o sr. Alexandre Gonau.

Dado aviso á Companhia de Bombeiros Municipaes, esta compareceu promptamente ao local, sob o commando do tenente Barbosa, e entrou a dar combate ás chammas, as quaes dentro em pouco, estavam completamente extinctas.

Motivou o começo de incendio, segundo ficou apurado, uma ponta de cigarro lançada dentro de uma barrica que serve de deposito de lixo.

A policia da 1ª circumscripção teve sciencia do facto.

CONDEMNADO POR BANCAR JOGO DE AZAR

Pelo dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, foi hontem condemnado a um mez de prisão cellular e mais á multa de 200$000 grão minimo do art. 369, combinado com o art. 390 do Codigo Penal, o bacharel Mario Andreini, como responsavel pelo jogo denominado "Table Criquet", cuja exploração era feita na casa de diversões denominada "Nictheroy-Parque", sita á rua Visconde do Rio Branco n. 233, na visinha cidade.

A sentença do referido magistrado foi longamente fundamentada, tendo sido a pena applicada ao réo attenuada, visto tratar-se de um bacharel em direito.

BELLAS-ARTES

Exposição Oswaldo Teixeira e Paula Fonseca

No primeiro andar do predio da rua Gonçalves Dias, 30, será hoje inaugurada, ás 16 horas, uma exposição de trabalhos dos pintores Oswaldo Teixeira e J. B. de Paula

Busto de Daniel Zuloaga, trabalho do esculptor hespanhol Emiliano Barral

Fonseca, detentores dos ultimos premios de viagem no salão dos artistas brasileiros — as exposições geraes de bellas artes.

Um busto de Daniel Zuloaga

A memoria do ceramista hespanhol Daniel Zuloaga foi homenageada em Segovia, onde se realizou a inauguração do seu busto, trabalho do esculptor castelhano E. Barral. E' uma bella e expressiva obra de arte de que a nossa gravura pretende dar idéa aos leitores do O JORNAL.

Exposição Heribert Niaud

Na entrada do Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, está franqueada á visita do publico uma exposição de trabalhos de pintura assignados pelo sr. Heribert Niaud. Trata-se de um pintor ainda moço, offerecendo alguns de seus trabalhos bastante interesse. A sanguinea "Sorridente" tem expressão, graça, leveza e bom desenho; a paizagem n. 12 apresenta agradavel tonalidade e conhecimentos de perspectiva; a marinha colhida no Ipanema tem movimento. E', pois, a exposição do Heribert Niaud, mostra individual promissora dos bons frutos que a arte ainda poderá colher desse artista.

AVÓS

REVISTA "PORTUGAL" — Profusamente illustrado com uma completa reportagem photographica, foi posto em circulação o n. 35 (2º anno) desta bem cuidada revista, reproduzindo na capa um aspecto da bella obra de ourivesaria "Relicario de Portugal", cuja descripção se encontra no texto.

Abre a revista "Portugal", com um artigo "Quem descobriu o Brasil", onde se esclarece e põe no devido logar a relativa importancia dos telegrammas europeus, que, sobre este assumpto, correram na imprensa mundial.

PARA AUXILIAREM A FISCALIZAÇÃO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Tendo em vista as exposições feitas pelos respectivos delegados fiscaes, o ministro da Fazenda approvou o alvitre suggerido de serem aproveitados os fiscaes do sello adhesivo para, como auxiliares dos agentes fiscaes do imposto de consumo, se incumbirem das funcções a estes confiadas, a exemplo do que já se procede em relação á delegacia fiscal em Sergipe.

QUE CALOR!

Fugindo aos rigores da canicula — A cidade tem os seus pontos de refrigerio

A "Fontinha do Monteiro", na Estrada Nova da Tijuca

O Rio é, incontestavelmente, uma cidade maravilhosa! Se é verdade que o centro escalda com o thermometro marcando 30 grãos á sombra, consola a satisfação de se saber que a dez minutos de auto ou a meia hora de bonde, tem-se onde gosar temperatura mais amena, logares para beber agua fresca, limpida, leve e pura!

A população, numa grande parte, busca, á tarde e á noite, nesses recantos deliciosos, um pouco de refrigerio. Nem todos podem abandonar o Rio para ir gosar o clima privilegiado das montanhas nas lindas cidades de verão.

A' hora em que o sol ardente vibra sobre o asphalto, produzindo reverberos estonteadores, os que conseguem escapulir um pouco do centro, vão-se abrigar á sombra amiga das arvores na Tijuca ou no Sylvestre. Quanta differença! Cá por baixo o suor corre em bica e lá no alto respira-se a plenos pulmões!

A' noite os bondes para o Alto da Boa Vista sobem apinhados. Aos do Sylvestre acontece a mesma coisa.

Para as formosas praias do Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, converge tambem concorrencia enorme de gente anciosa por um refrigerio á canicula. Os longos areaes que as bordam são inhospitos no decorrer do dia, mas, á noite, quanto frescor offerecem e que doce brisa sopra ali, bemfazeja e amiga!

No Sylvestre, a fonte tradicional, que a ganancia humana já quiz supprimir para explorar commercialmente o precioso liquido, a agua, de tão fresca, chega a embaciar o copo, como se fosse gelada!

Na Estrada Nova da Tijuca ha a "Fontinha do Monteiro". E' uma fonte secular. Os mais velhos moradores da cidade sabem-lhe da existencia desde os tempos em que se ia de liteira para o Alto da Boa Vista. Corre-lhe ao lado, cascateando sobre as pedras, rumorejando por entre o arvoredo, um filão dagua abundante. As liteiras paravam. Passageiros o carregadores saciavam a sêde, para depois proseguir na jornada. Agora são os passageiros dos bondes o dos autos que se desalteram ali.

Santa Thereza, mas uma graciosa fonte artistica. A agua jorra continuamento de uma carranca delicadamente trabalhada.

Por estes dias ardentes, por estas noites calidas, que delicia passar algumas horas sob as frondes do ar-

A fonte do Sylvestre

Tal como no Sylvestre, em tempos idos, a fonte era rustica: um simples trilho de ferro. Mais tarde, no anno de 1886, foi collocada na "Fontinha do Monteiro", não uma torneira antipathica como se fez no recanto de voredo, refrigerando o organismo com agua tão pura.

Cidade privilegiada a nossa onde a natureza tão sabiamente collocou esses pontos de refugio para o carioca nas ardencias do verão...

PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO

Novas patentes concedidas pelo ministro da Agricultura

O ministro da Agricultura assignou portarias, em data de hontem, concedendo patentes de invenção aos seguintes peticionarios:

João Narciso da Motta, "um apparelho destinado a cortar tijolos, productos ceramicos e semelhantes, denominado "Mesa Cortadeira Jonarmo".

Edmundo de Castro, para "uma nova machina de fazer café, denominada "Cafeteira Ultra".

Ricard Allenst & C., para "um aperfeiçoamento introduzido no processo de fabricação do alcool absoluto".

Franz Pillar, para "um chassis de mudança de chapas ou pelliculas photographicas utilizavel á luz do dia".

Carrier Engineering Corporation, para "um systema de refrescar minas e outras camaras que precisem de ventilação".

Gerardo de Agostini, para "aperfeiçoamentos nas cancellas automaticas para passagens de nivel nas linhas ferreas".

N. V. Philips "Gloeilampenfabrieken, para "um tubo de descarga electrica aperfeiçoado".

The Owens Bottle Company, para "um apparelho aperfeiçoado para fornecer cargas de vidro fundido a machinas de fabricar artigos de vidro".

Hendricus Jacomus Johannes van den Boogaardt, para "um pacote de pelliculas planas servindo egualmente de apparelho permutador e contendo uma divisoria entre as pelliculas expostas e as pelliculas não expostas".

Christian Gleerup-Moller, para "aperfeiçoamentos em e com relação a apparelhos de annuncios".

Antonio Morineau et Blanc & C., para "um aquecedor de banho a gaz aperfeiçoado".

Aktieselskabet Hielsen & Winther, para "aperfeiçoamentos em e relativos a instrumentos de pesar, cujo desvio é tornado visivel ou ampliado por meio de processos opticos".

Thomas Ewan, para "aperfeiçoamento na fabricação de ammoniuretos de metaes alcalinos".

Thomas Ewan, para "aperfeiçoamento na fabricação de sodio".

Thomas Ewan, para "aperfeiçoamento de metaes alcalinos".

Josef Machka, para "um methodo de augmentar o rendimento dos super-aquecedores a gazes de combustão, para alimentação das caldeiras das machinas a vapor".

Carlo Tondani, para "um processo de solubilização do oxydo hydratado de estanho, recuperado das aguas de lavagem residuaes de impregnação da seda, com o fim de recuperar o estanho e o chloro por meio de electrolyse".

Ezio Pencotti, para "aperfeiçoamentos em machinas divisoras da massa preparada para o pão, empadas".

Audiffren Refrigerating Machine Company, para "aperfeiçoamentos em machinas frigorificas resfriadas por meio do ar".

Société Anonyme d'Etudes et de Constructions d'Appareils Mécaniques pour la Verrerie, para "uma machina automatica para fabricação de objectos de vidro soprado".

Alexander Albert Hollo, para "aperfeiçoamentos em ares pneumaticos".

Karl Schnetzer, para "um methodo aperfeiçoado de impedir a formação ou a adherencia de crôstas ou outros depositos em caldeiras de vapor, evaporadores, economizadores, condensadores e outros recipientes ou transportadores de liquidos".

Antonio Messére, para "um novo typo ou systema de taboletas illuminadas com a denominação de "Taboleta Brasil".

A REVOLUÇÃO NO SUL

A INTERNAÇÃO DO DR. BANDEIRA TEIXEIRA EM MONTEVIDÉO

O referido engenheiro nega houvesse enviado armas e munições aos revolucionarios

De "La Nacion", de 7 do corrente, transcrevemos o seguinte telegramma, expedido por seu correspondente especial na capital do Uruguay.

"Montevidéo, 6. — Chegou, esta manhã, a Montevidéo, procedente de Rivera, sob a guarda severa de autoridade policial desse departamento, o engenheiro Raphael Bandeira Teixeira, secretario do caudilho revolucionario ulio Cesar Barrios e que, por disposição do governo uruguayo, foi detido e internado, na mesma situação do seu companheiro de causa, general Zéca Netto.

O engenheiro Bandeira foi entrevistado por um redactor de "El Diario", ao qual assim se manifestou:

"No dia 4 do corrente, ás 11 horas, fui detido por ordem do ministro Jionevez de Arechaga, sendo scientificado, á tarde, por um telegramma do presidente da Republica, que não me encontrava detido, mas, apenas, sob vigilancia policial. Foi uma detenção disfarçada, pois, sempre tive a policia como sombra. O tratamento que me dispensaram as autoridades de Rivera foi cordialissimo. Quando conduzido á chefatura de policia de Rivera, pretendi indagar das causas de minha prisão. As autoridades, porém, responderam-me que ignoravam. Estive detido 42 horas, resignando-me a esse prolongado captiveiro, porque os emigrados revolucionarios têm de se sujeitar a todas as exigencias do governo a cuja bandeira se accolhem ou têm de voltar á patria".

Interrogado a proposito das accusações que lhe são irrogadas respondeu:

"Accusa-se-me de haver transportado armas e munições para os revolucionarios. Estou certo de que o presidente da Republica recebeu denuncias contra mim. Entretanto, deixo publicamente empenhada minha palavra de honra, affirmando que nunca transportei armas e munições de Rivera ou de qualquer outro ponto para as forças revolucionarias. Desafio a que se prove o contrario".

E continuou, deixando a palavra para mais amplo thema:

"Creio que os borgistas desesperam no triumpho. O governo de Borges de Medeiros e o do Arthur Bernardes lançam mão dos ultimos recursos para impedir a derrota. No centro do paiz e nos Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul cresce o descontentamento publico e o povo se declara, abertamente, inimigo dos dois. Elles pensam afogar as manifestações de hostilidade inventando que os revolucionarios emigrados não respeitam as leis da hospitalidade, incorrendo no desagrado do governo uruguayo".

Interrogado, afinal, sobre se acreditara que as internações possam enfraquecer a fibra revolucionaria, disse:

"Esses sacrificios fortalecem nosso espirito. Sejam quaes forem os dias de amargura que tenhamos de supportar, não esmoreceremos, nunca, no proposito de levar a bom termo a patriotica missão que nos impuzemos: derrubar o governo do Rio Grande do Sul".

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE:

Côrte de Appellação — Primeira Camara (Civel) — Audiencia, ás 13 1/2 horas e logo em seguida sessão.

JUIZOS FEDERAES:

Primeira, Segunda e Terceira Varas: Audiencia ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO:

Primeira, Segunda e Terceira Varas Civeis — Audiencia ás 12 horas.

PRETORIAS CIVEIS:

Quarta — Audiencia, ás 12 horas.
Sexta — Audiencia ás 12 horas.

Nas Varas Criminaes serão summariados os seguintes accusados:

Primeira Vara

Julgamento — Prosegue hoje o plenario de Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira.

Terceira Vara

Summarios — João Lins de Siqueira, José Joaquim Barbosa e Waldemar Vieira Guimarães, incursos no art. 267, Alexandre Baila Pereira do Carmo, incurso no art. 330, Antonio Simões da Motta e Arlindo dos Reis Valle, incursos no mesmo artigo.

Quinta Vara

Summarios — Ernani José de Barros, incurso no art. 270, Eduardo de Tavares Pereira Lage e outro, incursos no art. 330, João Mattos de Almeida e Antenor Barbosa, incursos no art. 267, João Paulo e outro, incursos no art. 330, José Justino de Oliveira, incurso no art 266 e Theotonio Soares e outros, incursos no art. 208 do Codigo Penal.

Setima Vara

Summario — Dr. Juvenal Moreira Maia, incurso no art. 338 do Codigo Penal.

Oitava Vara

Summarios — Arnaldo Abreu e outros, incursos no art. 233 e José Fernandes, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

JURY

Deve comparecer amanhã pela segunda vez á barra do Tribunal popular, o réo José Freire Fontainha, autor de um crime de homicidio.

Fontainha no primeiro julgamento foi condemnado a 6 annos de prisão, e tendo appellado dessa decisão, foi mandado a novo jury pela Côrte de Appellação.

CHRONICA DO FORO

ASSEMBLÉAS DESIGNADAS

Foram marcadas para hoje, ás seguintes assembléas de credores:

Na 1ª Vara, fallencia de Azevedo Ferreira & C.; na 2ª Vara, concordata de Armando Paes; e na 3ª Vara Civel, A. Santos.

ADIADAS

Foi adiada para o dia 27 do corrente a assembléa de credores de Annibal Vieira que está sendo processada na 3ª Vara Civel.

— A assembléa de credores de M. Nogueira de Souza, foi adiada para o dia 14 do corrente. E' da 6ª Vara Civel.

OFFERECEM CONCORDATA

O juiz da 4ª Vara Civel designou para fevereiro a reunião de credores da fallencia de Felix Velloso & C., negociantes estabelecidos á rua D. Anna Nery n. 191, e nomeou commissarios os credores Alliança Hotel Limitada, Santos Martins & C. e Alves & Irmão.

Os concordatarios offerecem pagar a seus credores por saldo de seus creditos, 51 % em 18 mezes, ou sejam 540 dias da data da homologação.

CONCURSOS DE ESCREVENTES

Está aberta, desde o dia 13 do corrente, pelo prazo de 30 dias, a inscripção para o concurso de escreventes juramentados dos cartorios dos Juizes de Direito e Pretorias, devendo os candidatos dirigirem os seus requerimentos, acompanhados dos documentos exigidos por lei, ao presidente da Commissão Disciplinar da Justiça, dr. Manoel da Costa Ribeiro, Juiz de Direito da 2ª Vara Civel.

DISSOLUÇÃO DE UMA FIRMA

D. Maria Garcia de Sá, inventariante do espolio de Antonio Marques de Sá, tendo requerido a entrega do botequim, á rua Santa Cruz n. 34, declarado como bem do espolio, mas arrecadado como pertencente a Gregorio Marques de Sá nos autos de fallencia deste, o juiz da 4ª Vara Civel ordenou que a supplicante viesse pelos meios regulares, porém, acontecendo que no botequim alludido era estabelecida a firma Antonio Marques & Irmão da qual eram unicos socios o marido da supplicante e Gregorio de Sá, d. Maria requereu que fosse dissolvida a sociedade, o que foi decretada por sentença de hontem.

A supplicante foi nomeada liquidante.

O PEDIDO FOI DEFERIDO

Camargo & C., estabelecidos á rua de S. Pedro n. 96, 1º andar, com o commercio de productos chimicos e o fabrico de oleos e seus derivados, achando-se em difficuldades financeiras, requereram ao juiz da 3ª Vara Civel a convocação de seus credores para lhes propor uma concordata preventiva, pagando 21 % em tres prestações eguaes de 7 % cada uma, sendo a 1ª a 6 mezes, a 2ª a 12 mezes, e a 3ª a 18 mezes, após a homologação da concordata.

O juiz deferiu o pedido e designou a assembléa de credores para o dia 16 de fevereiro proximo ás 13 horas.

Os credores John Jurgens & C., Hime & C., e Silva Sampaio & C. foram nomeados commissarios.

O JUIZ DEFERIU O QUE PROPOZ A FUNDIÇÃO

O juiz da 6ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata feita pela Fundição Anglo Brasileira Limitada, á rua do Riachuelo n. 187, que assim concordata, e nomeou os commissarios da mesma.

LISTA DE ANTIGUIDADE

Na fórma do disposto no artigo 253 do decreto n. 16.273, de 1923, "Diario Official" de hontem publicou o edital contendo a lista de antiguidade dos desembargadores e demais magistrados, membros do Ministerio Publico e funccionarios auxiliares da Justiça local do Districto Federal.

AS CONTAS FORAM PRESTADAS REGULARMENTE

O juiz da 4ª Vara Civel julgou por sentença boas e bem prestadas as contas offerecidas pelos requerentes M., Andrade & C., como syndicos da fallencia de Soares Pavão, á vista dos documentos offerecidos.

CONCORDATA EMBARGADA

Sob a presidencia do juiz da 2ª Vara Civel, dr. Costa Ribeiro, reuniram-se hontem os credores da concordata de José Renda.

Foi apresentada uma proposta para pagamento de 40 % em tres prestações a 60 dias após a homologação, porém foi embargada.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

4ª sessão em 14 de janeiro de 1925 — Presidencia do ministro André Cavalcanti — Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda, Viveiros de Castro e Edmundo Lins, que se encontram em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 14.347 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, 1º tenente Jorge Elias Ajus — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 14.518 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, dr. Belisario Augusto de Oliveira Penna — Não passando a preliminar levantada pelo ministro Hermenegildo de Barros de se converter o julgamento em diligencia para o comparecimento do paciente para se defender conforme requereu, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Pedro Mibielli e Guimarães Natal, "de meritis" negou-se a ordem impetrada contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Guimarães Natal.

N. 14.004 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; pacientes, Augusto Marques de Souza e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia novamente para que o ministro da Guerra informe ao Tribunal a causa do desligamento dos pacientes da Escola Militar, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 3.927 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; aggravante, a Standard Oil Company; aggravado, Juvenal Antunes de Araujo; assistente, a União Federal — Foi adiado o julgamento por ter pedido vista dos autos o ministro Muniz Barreto.

Appellação civel — N. 5.090 — Districto Federal — Relator, o ministro Godofredo Cunha; 1º appellante, o Juizo Federal da 2ª Vara; 2º appellante, a União Federal; appellado, o capitão Bento do Nascimento Vellasco — Não passando a preliminar de prescripção do direito do autor, contra os votos dos ministros Hermenegildo de Barros e Godofredo Cunha, "de meritis", negou-se provimento a appellação contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Arthur Ribeiro e Pedro dos Santos. Usaram da palavra o ministro procurador geral da Republica e o advogado dr. Edgard Lima.

Audiencia em 14 de janeiro de 1925

Juiz semanario, o ministro Arthur Ribeiro.

Foram publicados os seguintes accórdãos:

Aggravos de petição:

N. 3.840 — D. Federal — Aggravante, o Banco Hypothecario do Brasil; aggravado, Bento Affonso da Silva.

N. 3.915 — D. Federal — Aggravante, o Banco Hypothecario do Brasil; aggravado, o Estado de Minas Geraes.

Appellações civeis:

N. 3.480 — Appellantes, o juiz e a União Federaes; appellado, o Banco Hypothecario do Brasil.

N. 2.887 — D. Federal — Appellantes, o juiz e a União Federaes; appellado, Boaventura Magessi.

N. 4.525 — Espirito Santo — Appellantes, dr. Americo Vespucio Ribeiro de Oliveira e outros; appellado, coronel José Lopes de Oliveira Lyrio.

Requerimento — Compareceu o advogado dr. Raul Gomes de Mattos e por parte do dr. Valdivino Tito de Oliveira e outros, nos autos de aggravo de petição n. 3.888, em que contendem com Manoel Castello Branco e outros lançou do prazo que lhes foi assignado para verem passar em julgado o accórdão proferido em ditos autos e requereu que sob prégão se houvesse o lançamento por feito e accusado tudo na fórma e com as commissões legaes — Apregoados, não compareceram, sendo deferido.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

3ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Machado Guimarães, secretariado pelo sr. Ignacio Pereira da Costa.

Compareceram os desembargadores Francellino, Angra e Cesario Pereira.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 5.359 — Relator, desembargador Angra; pacientes, Manoel Maria Guerreiro e Honorio Lino de Macedo — Foi denegada a ordem.

N. 5.362 — Relator, desembargador Francellino; paciente, José Baptista da Silva — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 5.369 — Relator, desembargador Angra; impetrante, dr. Nelson Gonçalves Coutinho, em favor do paciente José Vieira (menor) — Concedeu-se a ordem para informações do dr. juiz da Vara de Menores.

N. 5.305 — Relator, desembargador Cesario; impetrante, dr. Evaristo de Moraes, em favor do paciente Manoel Joaquim Francisco — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 5.316 — Relator, desembargador Angra; impetrante, Manoel Messias, em favor do paciente Americo Antonio Mendes — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 5.367 — Relator, desembargador Cesario; paciente, Antonio Rodrigues Pinheiro — Concedeu-se a ordem para informações.

N. 5.369 — Relator, desembargador Francellino; impetrante, dr. Alfredo Monteiro, em favor dos pacientes dr. Aloysio Neiva e Octavio Bianchi — Concedeu-se a ordem para informações.

Recurso de "habeas-corpus" — N. 544 — Relator, desembargador Francellino; recorrente, João Teixeira Rangel; recorrido, dr. juiz da 2ª Vara Criminal — Negou-se provimento.

Appellações crimes:

N. 6.712 — Relator, desembargador Francellino; appellante, João Rodrigues; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, contra o voto do desembargador relator que absolvia o appellante.

N. 6.928 — Relator, desembargador Cesario; appellante, José Teixeira Guimarães; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para reduzir a pena ao grão sub-médio, contra o voto do desembargador Francellino, que negava provimento.

N. 7.012 — Relator, desembargador Angra; appellante, Cesar Cunha ou Cesar Augusto da Cunha; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.050 — Relator, desembargador Angra; appellante, Aprigio de Mello; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para julgar prescripta a acção.

N. 7.070 — Relator, desembargador Francellino; appellante, Antonio Gonçalves de Moura; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.129 — Relator, desembargador Cesario; 1º appellante, José Mendes de Carvalho (menor); 2º appellante, João Braga Lopes; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.140 — Relator, desembargador Cesario; appellante, Gustavo de Oliveira e Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento, suspensa a execução da pena pelo prazo de dois annos, pagas as custas dentro de seis mezes.

N. 7.207 — Relator, desembargador Angra; appellante, Octacilio do Valle (menor); appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 7.211 — Relator, desembargador Cesario; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Paschoal Raphael Carlos Lanzellotti — Julgamento secreto.

N. 7.214 — Relator, desembargador Francellino; appellante, o Ministerio Publico; appellado, Alvaro da Rocha Saraiva — Julgamento secreto.

N. 7.271 — Relator, desembargador Francellino; appellante, Joaquim Maria de Azevedo; appellada a Justiça — Negou-se provimento ao recurso e confirmou-se a sentença appellada, denegando o livramento condicional.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 14 de janeiro de 1925

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, emittiu parecer nos seguintes processos:

Appellação civel — N. 6.510 — Appellantes, Tinoco Machado & C.; appellada, d. Maria Ribeiro Lopes.

Appellações crimes:

N. 7.298 — Appellante, Petronilha Angelina; appellada, a Justiça.

N. 7.367 — Appellante, a Justiça; appellado, Lino Alves Pacheco.

N. 7.371 — Appellante, José Diniz vulgo "Açougueirinho"; appellado, a Justiça.

"HABEAS-CORPUS"

Deu entrada hontem no Supremo Tribunal Federal um pedido de "habeas-corpus" em favor do sr. Edmundo Bittencourt e do "Correio da Manhã".

O feito foi distribuido ao ministro Edmundo Muniz Barreto.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

CAIXA DE PECULIOS

Movimento no mez de dezembro de 1924

RECEITA

Saldo do mez de novembro p. p. ...		171:391$180
Recebido neste mez dos associados ...	5:829$800	
Idem, juros da conta corrente, 2.º semestre deste anno ...	933$180	6:762$980
		178:154$160

DESPESA

Pago peculios instituido pelo mutualista n. 91, Antonio Joaquim da Silva Dantas ...	5:000$000	
Idem, por despesa de manutenção nos termos do art. 29 ...	582$980	5:582$980
Saldo que passa para janeiro de 1925, sendo:		
do emprestimo hypothecario...	33:000$000	
em dinheiro em poder da Associação...	21:771$180	
em 80 apolices da Divida Publica ...	80:000$000	
em 756 obrigações da Associação ...	37:800$000	172:571$180
		178:154$160

OBSERVAÇÕES:

Solicitamos aos srs. Mutualistas que ainda não attenderam ao nosso questionario referente aos dados indispensaveis para a expedição das novas apolices, a fineza de respondel-o com a maxima urgencia.

A inscripção é feita por proposta do proprio ou de outro associado, em formula fornecida pela secretaria, secção quinta mutualista, que presta quaesquer esclarecimentos, fornecendo, tambem quando o pedirem, o respectivo regimento.

CONTRIBUIÇÃO

Inscripção: 20$000; mensalidades, conforme a edade, de rs. 8$000 a rs. ... 18$000.

212 peculios pago até 31 de dezembro de 1924 ... 1.140:078$980

CONTABILIDADE, 15 de janeiro de 1925.

ANTENOR G. DE CARVALHO
2.º thesoureiro.

APEDIDOS

Embargos essenciaes

Já tardava que a impafia gaúcha se empavonasse, trazendo á garupa o seu Papá Verde, o perpetuo dictador dos pampas, e falsificador mór, não só do regimen como das virtudes republicanas.

Já tardava e, com o primeiro pretexto, lá veiu na ponta da mesma lança devastadora que arrasa a grandeza moral e politica e a propria dignidade do nobre povo da fronteira Sul, a insinuação da candidatura de tyranête enfesado e insaciavel de poder, como solução, na disputa da presidencia do Brasil, no proximo quatriennio.

Felizmente, fóra da panellinha dos apaniguados, não ha mais em todo o nosso paiz, quem se lembre dessa figura, em semelhante emergencia; de um tal duende está livre, graças a Deus, o espirito publico brasileiro, por mais afflicto e atormentado que ande, a esta hora tremenda de apprehensões e duvidas sobre o futuro. Muita infelicidade já nos tem acontecido, e, de certo, ainda muito nos ha de acontecer, essa, não, e os proprios coroinhas do sequito do dotô Borges estarão sentindo, lá dentro de si, que é assim mesmo: o divorcio entre a desalmada politica rio-grandense e o sentimento nacional é completo.

Durante algum tempo, ou por falta de attenção, por desconhecimento das coisas, ou, sobretudo, por essa natural bôa fé, que, ao mesmo tempo nos honra e prejudica, houve quem enfileirasse o sr. Borges de Medeiros entre os homens publicos, dos quaes a Nação teria que esperar para a direcção dos negocios publicos. Tambem houve quem, ingenuamente, tomasse a serio o ronco de besouro, trombeteado do palacio de Porto Alegre, como se fosse o uivo de leão.

Mas tudo isso passou e agora pertence a lenda ou á lorota o famigerado Papa Verde, já agora reduzido a Papo Verde.

Sabe-se como isso aconteceu e não faz muito tempo. Aos primeiros arreganhos do capitão-mór das cochilhas e macegas, o dr. Epitacio Pessoa erigeu a crista, frocou o peito, bateu-lhe o pé e "assim" desencantou o papão. Dahi por deante o sr. Borges, com a sua gente, na Camara, no Senado e na Imprensa, só fez adherir e submetter-se.

E era uma vez a historia de um caudilho positivista, de um dictador scientifico que de leão indomito passou a mimoso fraldiqueiro, de guizo e á trélla, ganindo e pulando de contente, aos pés do Papão Grande e de toda a côrte.

Pois, agora, só porque, desta columna viemos nós dizer que chegou a vez do Norte reivindicar a hegemonia que soube manter durante os ultimos 10 annos do Imperio, saiu-nos ao encontro a petulancia já muito desbotada do borgismo a pretender enfeitar o seu João Paulino, que passou a ser brinquedo nas mãos da garotada vadia. Não, sr. cavalleiro; não somos nós quem apouca e deprime homens, para levantar outros. Nós apenas lamentamos os homens que se apoucam e deprimem, principalmente quando estes chegaram a ser esperança desfeita e promessa falida.

Padre Miguelinho.

A INDUSTRIA NACIONAL DE PERFUMES BRASILEIROS A. DORET

Neste mesmo jornal já tivemos occasião de tratar do valor da perfumaria nacional. Ha quem, por simples snobismo, trate com descuro desprezivel esse producto da industria brasileira, sem o conhecer, sem o ter experimentado. Outros ha, porém, que julgando-se entendidos, ou querendo passar como conhecedores do artigo, dizem que o alcool é inferior, não se prestando para o fabrico.

Como industrial perfumista, offereço um conto de réis a que me apresentar um perfume de flores conhecidas, de madeira-cheirosa, que supere em intensidade aromatica, em suavidade, duração o que se fabrica na Perfumaria Doret.

Aos entendidos que falam em alcool, chimica e outras coisas, direi que o alcool rectificado e filtrado em carvão, desembaraçado da impureza inherente a cada qualidade de alcool, é tão bom aqui, no Brasil, como o do estrangeiro.

Ha muita gente, intitulando-se perfumista; quem tenha fabrica montada, sem, no entanto, entender coisa alguma de semelhante fabricação.

Dahi, o fallirem muitas tentativas, devido ao pouco conhecimento do assumpto. A principal causa é o emprego do alcool bruto ou mesmo secundario, que tem originado os differentes fracassos e, tambem, o mão juizo que o publico se habituou a formar desse producto nacional.

A Perfumaria Doret triumphou em dez annos, venceu todos os obstaculos, conseguindo impôr-se pela qualidade dos seus productos e seriedade das suas operações chimico-industriaes.

As aguas de colonia Doret, vendidas a 12$000 o litro, comparam-se, com vantagem, em qualidade, ás aguas de Colonia estrangeiras, de qualquer marco, que ahi se vendem a 70$000.

As aguas de Colonia Déesse, a 15$000 o litro, equivalem a quaesquer estrangeiras de 90 a 100$000 o litro.

As aguas de Colonia Extra-Velhas e de perfume fantasia, são bastante superiores ás de 120$000, dos grandes perfumistas estrangeiros.

A experiencia, com o correr do tempo e a persistencia da Perfumaria Doret, convencerá aos mais incredulos.

A. Doret

Rua Rodrigo Silva, 5 — Rio de Janeiro.

Agradecimento

Dr. Mario Esberard Leite

Penhorado pelas innumeras attenções recebidas durante sua enfermidade, agradece aos amigos que compareceram á missa de acção de graças ou aos que o foram visitar ou que de qualquer modo se interessaram pela sua saude e offerece seus fracos prestimos á rua Arnaldo Quintella, 106. Tel. 323 Sul.

AVISOS E DECLARAÇÕES

Companhia de Fiação e Tecidos Confiança Industrial

Rua de S. Pedro n. 48

De 26 a 31 do corrente, das 12 ás 14 horas, e da ultima data em diante, ás quintas-feiras, pagar-se-á, neste escriptorio, o 68º dividendo, a razão de 15 % ao anno, ou sejam 15$000 por acção, relativo ao segundo semestre do anno findo.

Ficam suspensas as transferencias de acções a partir de hoje até ao pagamento do referido dividendo.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1925 — A. J. Pinto Osorio, Presidente.

A' PRAÇA

Costa Guimarães & C. communicam a esta praça e ás do interior, que na mais perfeita harmonia, retiraram-se da sociedade por sua espontanea vontade, os seus amigos srs. Manoel Ferreira da Fonseca e José Rodrigues, pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, e exonerados de quaesquer responsabilidades, conforme escripturas lavradas em notas do tabellião Lino Moreira.

Leopoldina Railway

Recebimento de carga destinada as estações de Ernestina até Manhuassú'

A começar do dia 15 do corrente (quinta-feira), será restabelecido o recebimento de mercadorias destinadas as estações de Ernestina até Manhuassú'.

Rio de Janeiro, 14 de janeiro de 1925. — M. C. Miller, director-gerente.

EDITAL

De citação com o prazo da lei a quem interessar passa e para conhecimento de terceiros em que é requerente o Banco Alliança do Porto, por seu representante Erman Schreck, para revogar a procuração á Carlos Pinto Coelho. O Doutor Alvaro Teixeira de Mello, Juiz de Direito do Alistamento Eleitoral da Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. Faz saber que foi dirigida a este Juizo a petição do teôr seguinte: Excellentissimo Senhor Juiz de Direito da Vara Eleitoral. O Banco Alliança do Porto, por seu representante abaixo firmado, revoga os poderes do mandato, outorgado a Carlos Pinto Coelho, para gerir a sua filial estabelecida nesta Cidade e requer que Vossa Excellencia se sirva de mandar citar o mandatario para sciencia e de ordenar a expedição de editaes para conhecimento de terceiros dos quaes possa interessar nestes termos pede deferimento. Estava Collado duas estampilhas federaes do valor total de dois mil réis, inutilizadas da fórma seguinte. Rio, de Janeiro, oito de janeiro de mil novecentos e vinte cinco. Erman Schreck. Oito, um, mil novecentos e vinte cinco. Rio de Janeiro, oito de janeiro de mil novecentos e vinte cinco. Erman Schreck. Oito, um, nove, digo um, mil novecentos e vinte cinco. Via-se o despacho seguinte: distribuida e autuada depois de completar o sello e junto e documento ou certidão do mandado. Rio, oito, um, vinte cinco, Teixeira de Mello, e a côta da distribuição do teôr seguinte: Distribuida em oito de janeiro de mil novecentos e vinte cinco ao Senhor Juiz Eleitoral. Pelo distribuidor Aprigio Caldas, escrevente juramentado. Distribuição tres mil réis do numero cento e vinte oito. Certidão da procuração do teôr seguinte: Certidão: Armas da Republica. Republica dos Estados Unidos do Brasil. Alvaro de Teffé von Hoonholtz, Bacharel em sciencias Juridicas e Sociaes, Official Privativo do Registro Especial de Titulos e Documentos, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil Protocollo numero cento e vinte um mil quinhentos e dezesete. Certifico que do livro numero dez do Registro especial de procuração do Exterior deste cartorio consta o Registro sob o numero de ordem quatro mil trezentos e vinte cinco o qual foi pedido por certidão, cujo teôr é o seguinte:. Registro de uma procuração apresentada por Manoel Netto e apontada sob o numero de ordem cento e vinte e um mil quinhentos e dezesete do protocollo, aos dezoito dias do mez de setembro, do anno de mil noventos e doze do teôr seguinte: imposto do sello, com réis procuração no dia trinta e um do mez de agosto do anno de mil novecentos e doze, nesta cidade do Porto, na rua Monsinho da Silveira, a digo Silveira e cartorio do notario na comarca. Doutor Antonio José de Oliveira Mourão, perante mim Antonio José Pereira, seu ajudante em exercicio, compareceram como outorgante o conselheiro Bernardo Pinto Avidos, viuvo, residente na rua do Sol e Antonio Augusto Cogomo de Oliveira, solteiro, residente na rua do Bunier, ambos desta Cidade e outorgado, digo o outorgande na qualidade de actuaes gerentes e em nome do Banco Alliança. Sociedade Anonyma de responsabilidade limitada com sêde no Porto e ambos reconhecidos como os proprios de mim e pelas duas testemunhas idoneas adeante mencionadas. E, perante mim e estas, disseram que constituem seu bastante procurador ao Senhor Carlos Pinto Coelho, casado, gerente da Caixa Filial daquelle Banco no Rio de Janeiro e morador á mesma Cidade Capital da Republica do Brasil a quem confére todos os poderes de livre e geral administração e gerencia dos negocios da dita Caixa, delegando para isso no mesmo seu procurador todos as attribuições que a elles outorgantes competem com o gerente do Banco, assim, poderá aquelle senhor Carlos Pinto Coelho, representar na Republica do Brasil o Banco mandante de todos os actos judiciaes e extrajudiciaes que elle digo que lhe respeitam, podendo substabelecer, e um ou mais procuradores, ou todos ou em parte e revogar substabelecimentos, dou fé de assim o disseram e outorgaram em presença das testemunhas Carlos Guerreiro, casado, residente na rua de Vilar d'esta Cidade e Felix Duro, casado residente na Freguezia e conselho de Matozinho, ambos empregados bancarios os quaes vão assignar com os outorgantes e commigo que li esta procuração em voz alta, na presença de todos. (Collei uma estampilha portugueza de dez mil réis, com a data de trinta e um de agosto de mil novecentos e doze, Bernardo Pinto Avidos, Antonio Augusto Cogomo de Oliveira, Carlos Guerreiro, Felix, Duro. E em fé signal publico de verdade. O ajudante do notario Antonio José Pereira. Sobre uma estampilha portugueza de seiscentos réis, com a data trinta e um de agosto de mil novecentos e doze, Antonio José Pereira carimbo do notario Mourão annexo o reconhecimento consular. Emblema das armas da Republica dos Estados Unidos do Brasil. Nicolau Pinto da Silva Valle, Consul Geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na Cidade do Porto, etc. Reconheço verdadeira a assignatura retro de Antonio José Pereira notario Publico, ajudante desta Cidade. E para constar desde convier passei o presente por mim assignado e sellado com o sello das armas da Republica dos Estados Unidos do Brasil neste consulado na cidade do Porto. Porto, trinta e um de agosto de mil novecentos e doze. Pelo consul geral Antonio Tavares Bastos. Vice-consul. Estavam os sellos e carimbos consulares, um destes inutilizados e um daquelles do valor de cinco mil réis, as notas: Recebi réis mil seiscentos e setenta. Tavares Bastos; e a legalização da firma consular póde realizar-se na Secretaria d'estado das Relações Exteriores ou na Inspectoria da Alfandega, ou delegação Fiscal do Estado, ou onde o documento tinha de produzir effeito e uma estampilha federal de mil réis inutilizada com um carimbo da Recebedoria do Districto Federal. Reconheço verdadeira a assignatura do Senhor Antonio Tavares Bastos. Vice-Consul Porto (sobre duas estampilhas federaes no valor de quinhentos e cincoenta réis. Rio de Janeiro, dezoito de setembro de mil novecentos e doze. Pelo Director Geral C. Ferreira de Araujo. Carimbo da Secretaria das Relações Exteriores. Era o que se continha em o documento que fielmente fiz registrar na data do principio mencionado, tendo sido por mim conferido e concertado e achado conforme o original. Eu, Lafayette Tapioca de Oliveira, sub-official e escrevi. E eu, official dou fé subscrevo e assigno. Monteiro digo Caio Carneiro da Cunha. Era este o conteudo do registro lançado em o livro já a principio declarado no final me reporto de cujo teôr por me haver sido pedido bem e fielmente fiz extrair a presente certidão que conferi subscrevo e assigno nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos nove de janeiro de mil novecentos e vinte e cinco. Eu, Antenor Dammas Nunes, sub-official subscrevo, e assigno no impedimento do Official, Antenor Dammas Nunes. Via-se collado tres estampilhas federaes no valor total de quatro mil e duzentos e um carimbo do cartorio do Registro de Titulo do Primeiro Officio, novo um vinte cinco, novo, um, vinte cinco, novo um, vinte cinco. Termo de Revogação de teôr seguinte: Termo de Revogação na forma abaixo aos dez dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e vinte cinco, nesta Cidade do Rio de Janeiro, em meu cartorio, compareceu o Banco Alliança, do Porto, Erman Schreck e por elle foi dito que de accôrdo com a sua petição retro que desta faz parte integrante revogava como revogado tem para todos os effeitos de direito a procuração outorgada pelo Banco Alliança do Porto a Carlos Pinto Coelho, no cartorio do Doutor Antonio José de Oliveira Murão, na Cidade do Porto, aos trinta dias do mez de agosto, do anno de mil novecentos e doze e registrada nesta Capital, no Cartorio do Primeiro officio do Registro de Titulos e Documentos aos dezoito dias do mez de setembro, do anno de mil novecentos e doze. Para constar lavro este termo que assigna o requerimento com a testemunha abaixo. Eu, Paulo Vasconcellos Calmon, escrevente juramentado o escrevi. Eu, Alexandre Calmon, escrivão subscrevi. Erman Schreck. Pergentino Augusto de Vasconcellos e Nestor Amorim. Despacho do Meritissimo Doutor Juiz á folhas onze do teôr seguinte: Deferido o pedido. Rio, doze, um, vinte cinco. Teixeira de Mello. E para que chegue ao conhecimento de todos ou a quem interessar possa mandei passar o presente edital e mais dois de egual teôr que serão publicados e affixados na forma da lei. Rio de Janeiro, aos treze dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e vinte cinco. Eu, Paulo Vasconcellos Calmon, escrevente juramentado o escrevi. Eu, Alexandre Calmon, escrivão, o subscrevi.

ALVARO TEFFE' DE MELLO.

RADIO-JORNAL

De como escolher um bom receptor de T. S. F.

Schema de um posto de recepção apto a perturbar a recepção de todos os postos visinhos. — 1 e 2, capacidade e "self" do unico circuito oscillante; 3', "self" de reacção, que, nas montagens, de reacção por capacidade, é substituido por um condensador variavel — 3'' (indicado em linha pontilhada); 4, capacidade detectora; 5, resistencia detectora; 6, resistencia, em série, na alimentação das placas; 7 e 8, transformadores B. F.; 9, capacidade "shuntante" de alta tensão.

Seguindo o curso da dissertação iniciada em nossa edição do dia 11 do corrente, desenvolvamos hoje o capitulo II — "Numero dos circuitos oscillantes".

Todas as oscillações colhidas pela antenna são, indifferentemente, transmittidas ao circuito oscillante dessa antenna, circuito esse que se compõe, como se sabe, de uma "self" e de uma capacidade, e que qualificaremos de "circuito oscillante primario".

Este tem a funcção de um filtro. As oscillações que têm o comprimento de onda correspondente ao comprimento de onda proprio do circuito oscillante, tomam, neste circuito, uma amplitude muito grande. Em contraposição, todas as outras oscillações são, mais ou menos, suffocadas. Quanto mais afastado do comprimento de onda proprio do circuito oscillante o comprimento de onda de uma oscillação, mais essa oscillação é suffocada.

Supponhamos que o espaço seja a séde de oscillações com a mesma amplitude (I K da figura publicada no capitulo precedente), mas todos os comprimentos de onda possiveis.

Façamos com que percorram o eixo horizontal A B os comprimentos de onda, e o eixo vertical, as amplitudes correspondentes a esses comprimentos de onda.

Como sabe o leitor, podemos "accordar" (afinar) o circuito oscillante, isto é, dar a seu comprimento de onda proprio um valor determinado, fazendo variar seu valor em "self" ou em capacidade.

Supponhamos, agora, que o circuito seja afinado no comprimento de onda de 600 metros. A curva D E F, da figura já publicada, dá as amplitudes das oscillações dos diversos comprimentos de onda no circuito oscillante.

As oscillações de alta frequencia, filtradas pelo circuito oscillante, podem ser immediatamente convertidas em oscillações audiveis; isto é, tendo sido "detectadas", ou serão ellas transmittidas a um segundo circuito oscillante, dito "circuito secundario", para ahi experimentar uma nova filtragem.

Si o circuito oscillante secundario for afinado no mesmo comprimento de onda que o primeiro, evidente é que irá elle enfraquecer, de novo, as oscillações que não tenham o comprimento de onda de accordo (afinação), e já enfraquecidas pelo primeiro circuito, mas que elle conservará todo o seu valor áquellas oscillações que forem desse comprimento.

A curva "G M" (da citada figura publicada no numero anterior de O JORNAL) dá as amplitudes das oscillações dos diversos comprimentos de onda, no circuito oscillante secundario.

A presença de dois circuitos oscillantes permitte, como se vê, eliminarem-se, quasi por completo, todas as oscillações não desejadas, mantidas, apenas, aquellas que o operador pretenda colher em seu apparelho.

Com o augmento incessante do numero de postos de emissão que trabalham com comprimento de onda approximados, essa propriedade selectiva do receptor, de dois circuitos oscillantes, adquire uma importancia consideravel.

Com effeito, para receber, regularmente, as emissões de sua preferencia, sem ser perturbado pelas estações vizinhas, de radiophonia, nem pelos postos radiotelegraphicos, não iria o operador architectar, e, muito menos, empregar, um apparelho desprovido desses dois circuitos oscillantes.

— Proseguiremos, na primeira opportunidade, na serie de informes, uteis, praticos, que vimos transmittindo ao leitor de "Radio-Jornal", e que, como ficou dito, desde o inicio, são hauridos em fonte de valor incontestavel, dictados que são pela experiencia.

RADIVERSAS

RADIO-LYRICO

A criadora do papel de "Violeta Valery", protagonista da "Traviata", foi a celebre soprano Maria Spezia, que não teve rival, como cantante. Mas, se foi ella a mais celebrada, a mais original e sincera foi Marietta Piccolomini. Esta, deixava transparecer, em seu semblante, eloquente, o sorriso, o pranto, a caricia, a ira, o ciume e o amor, bem antes de emittir a phrase musical que expressaria um desses sentimentos, phrase essa burilada, em uma pronuncia italianamente bella e que constituia um de seus magicos predicados. Certa vez, em Firenze, nesta opera, transportou ella o publico a um verdadeiro delirio, no decorrer do segundo acto, quando abraça a Alfredo e, apaixonadamente, inquire: "tu m'ami, non è vero, mi ami?, chegando áquella explosão admiravel de paixão — "Ama-me Alfredo" emquanto a orchestra acompanha os seus rasgos emotivos de um amor fervoroso.

Ouviremos essa linda partitura, no decorrer deste mez, irradiada pela "Radio Sociedade" e executada pelos elementos cantores da "Opera Radio", sob a direcção do maestro commendador Giannetti.

Margarida Simões, Chermont de Britto, Luciano Cavalcanti, Antonietta Codevilla, Amador Cysneiros e Armando Ciuffo serão os seus interpretes principaes.

RADIO-PROGRAMMA

"Praia Vermelha", em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará, hoje — 13 horas — Abertura das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações Cambiaes; 16 horas — Previsão do tempo e informações da Agencia Americana: Das 16,15 ás 17 — Irradiação experimental de discos de Paul J. Christoph"; 17 horas — Encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes; Das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central; Das 20,50 ás 21 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de "S. P. Y." (Arpoador); Das 21 ás 21,15 — Aula de portuguez, pelo professor dr. Julio Nogueira, da Escola Normal e Collegio Pedro II; Das 21,15 em diante — Audição de canto, organizada pela "Escola de Canto" do Theatro Municipal, com o concurso dos seus melhores alumnos, e sob a direcção do maestro Sylvio Piergili.

Concerto da orchestra do "Radio-Club do Brasil":

1. Fox trot americano; 2. Tango argentino; 3. Bosk, "Miralda" valsa; 4. Nicolai, symphonia "As mulheres alegres de Windsor"; 5. Grieg, "A Primavera"; 6. Massenet, fantazia da opera "Herodiade"; 7. Chopin, a) Nocturno; b) moto perpetuo, de Mac Dowell, executado pelo professor Leo Gehrin; 8. Brahms, "Dansas hungaras" ns. 5 e 6; 9. Franz Lehar, "Potpourri" da opereta "A princeza dos Dollars"; 10. Marcha final.

Concerto da orchestra do "Radio-

RADIO SOCIEDADE

Programma de hoje:

17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio Sociedade; "Quarto de Hora Infantil", pelo "Vôvô" (prof. João Kopke); Noticias.

20 horas e 30 minutos — Lição de Historia Natural, pelo professor Mello Leitão; Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa; Noticias; Catullo Cearense; Orchestra do Hotel Gloria; Lição de telegraphia.

A REFORMA DA POLICIA

COMO FICARÃO DISTRIBUIDOS OS SERVIÇOS — INFORMAÇÕES DO CORONEL ARARIPE DE FARIA

Conforme já foi fartamente divulgado, o governo, valendo-se da autorização contida na cauda orçamentaria do anno passado, baixou um decreto reformando a policia do Districto Federal, ficando de publicar, opportunamente, o regulamento em que figurarão todas as alterações procedidas em virtude da reforma.

Segundo informações obtidas nas rodas officiaes, sómente no proximo dia 20 será assignado o novo regulamento da policia civil, editando-o o "Diario Official" para os fins de direito.

Coronel Araripe de Faria

Em virtude dos interesses do publico ligados á policia, essa reforma vem sendo objecto de mil cogitações e, afim de podermos dar aos nossos leitores, em primeira mão, alguns dados do que vae ser feito nessa alteração por que passará a policia, procurámos ouvir o coronel engenheiro do Exercito, sr. Manoel Araripe de Faria, director do gabinete do chefe de policia e que fez parte da commissão nomeada para estudar a reforma e offerecer as suggestões julgadas convenientes ao bom desempenho das multiplas funcções commettidas á policia.

Gentilmente recebidos pelo coronel Araripe, em seu gabinete de trabalho, após obter autorização do marechal Fontoura, assim discorreu o nosso entrevistado sobre a reforma em questão, baseado na exposição do chefe de policia ao ministro da Justiça:

A PERFEITA EFFICIENCIA NÃO PODERA' SER OBTIDA

De accordo com a autorização legislativa, a reforma teve de cingir-se a um augmento de 700:000$, na parte referente á 4ª Delegacia Auxiliar, Inspectoria de Vehiculos e Guarda Civil, e á transposição de verbas relativamente ás demais dependencias, procurando, dentro desses limites, melhorar o apparelho policial, cuja perfeita efficiencia não poderá ser obtida com o pequeno augmento autorizado.

A SECRETARIA

A secretaria, orgão central da administração, cuja cooperação é de grande valia para o perfeito funccionamento dos serviços a cargo da policia, exige que se lhe augmente o quadro de funccionarios, que ainda é o mesmo de ha 50 annos atraz, restabelecidos os terceiros officiaes.

A falta de recursos não permittiu o augmento, de modo que ficou em disposição regulamentar, facultado, ao director geral, requisitar do chefe de policia os funccionarios de outras dependencias que se tornarem necessarios, o que não constitue novidade, porquanto ha actualmente um quadro auxiliar, composto de guardas civis, fiscaes de vehiculos, investigadores e extranumerarios, sem os quaes a secretaria não poderia dar vasão ao seu expediente, por ser materialmente impossivel fazel-o.

Constituida em directoria, a secretaria ficará dividida em duas subdirectorias — expediente e contabilidade — com o mesmo numero de secções, havendo apenas o augmento de dois sub-directores.

Desse modo se tornará effectiva e efficiente a fiscalização dos trabalhos da secretaria, o que se não consegue actualmente, assoberbado como se encontra o secretario geral, com o extraordinario movimento da repartição.

Verificar-se-á melhor divisão do trabalho pelas secções. Assim, o serviço de contabilidade não poderia continuar a ser feito por uma unica secção, pois, além dos encargos communs ás contabilidades, ha a considerar que a policia arrecada, entre rendas e contribuições para fiscalizações varias, cerca de oitocentos contos de réis, annualmente, e que realiza despesa equivalente; possue officinas e garage; effectua pagamentos da Guarda Civil, da Inspectoria de Vehiculos e da 4ª Delegacia Auxiliar, e fiscaliza ainda a Colonia Correccional de Dois Rios.

O cargo de secretario será substituido pelo de director geral, da immediata confiança do chefe de policia, de modo a ter este á frente dos serviços administrativos pessoa de sua immediata confiança, com attribuições que o libertem do estudo de factos relativamente pouco importantes, permittindo-lhe cuidar com maior attenção da ordem e segurança publica e dos altos problemas que surgem constantemente e que demandem delle cuidadosos estudos e immediata solução.

Considero essa parte da reforma de maior importancia, pelo facto de solucionar varios entraves que vinham sendo notados frequentemente.

ALMOXARIFADO GERAL

Com a suppressão de um primeiro official da secretaria, ficará criado o cargo de almoxarife geral.

A policia não póde prescindir de um almoxarifado, attendendo a que elle abrange varias repartições e dependencias e que a natureza do serviço determina que os pedidos de material sejam attendidos com promptidão.

OFFICIAES DE GABINETE

A verba para officiaes de gabinete do chefe de policia será restabelecida, medida esta que se justifica por si mesma.

O logar de official de gabinete foi convertido em 1918 em o de subsecretario, com as mesmas attribuições, e, sendo este desnecessario, passará a se denominar consultor, devendo ser extincto quando se vagar.

OS DISTRICTOS POLICIAES

Serão reduzidos a 16 os districtos policiaes, tendo em vista tornal-os equivalentes relativamente ao territorio e á população.

Na actual divisão notam-se das proporções frizantes: emquanto no 14º districto, por exemplo, o movimento durante o anno findo foi de varias centenas de processos, no 28º não passou de tres e no 29º, apenas, houve um! Com a divisão resultante da fusão de districtos de pequeno movimento, o trabalho se dividirá egualmente por elles.

Será de grande resultado pratico a especialização das funcções — a separação da policia judiciaria da administrativa ou preventiva. A primeira será exercida pelos delegados judiciarios, providos em seus cargos mediante concurso e com estabilidade nelles; a segunda, pelos delegados de segurança, da immediata confiança do chefe de policia.

Por motivo apenas de economia não serão extinctas as entrancias, reduzidas, porém, a duas, de modo que não prejudique os actuaes funccionarios em seus vencimentos.

Sendo as funcções identicas e identico o trabalho exercido em ambas com a divisão districtal proposta, nada justifica a entrancia, a não ser a pequena economia mencionada.

OS DELEGADOS AUXILIARES

Continuarão a exercer a policia judiciaria e administrativa ou preventiva, os delegados auxiliares, sendo que só instaurarão inqueritos, por determinação do chefe de policia, mediante distribuição espontanea ou em vista de representação delles proprios.

Essa modificação visa evitar que as delegacias auxiliares se transformem em delegacias districtaes, com a unica differença de terem jurisdicção sobre todo o territorio do Districto Federal.

Aos delegados auxiliares será dada a sua verdadeira funcção de auxiliares immediatos do chefe de policia, cabendo-lhes punir os delegados de segurança e representar contra os judiciarios.

A 4ª DELEGACIA AUXILIAR

Além do cartorio, na 4ª Delegacia Auxiliar será criada mais uma inspectoria — a do cadastro — e um gabinete medico-policial, que orientará as autoridades policiaes em questões de ordem technica e cuidará da hygiene das prisões. Verificar-se-á um augmento de 20 investigadores de 2ª classe e 40 de 3ª.

AS INSPECTORIAS E A COLONIA

As inspectorias da Guarda Civil, de Vehiculos e da Policia Maritima serão constituidas em repartições annexas, immediatamente subordinadas ao chefe de policia.

A pratica tem aconselhado dar ao 1º delegado auxiliar sómente a attribuição de fiscalizar o transito publico, sem entretanto, como acontece presentemente, estender a sua acção á propria inspectoria.

Da mesma fórma, em relação á Policia Maritima, á 4ª Delegacia Auxiliar caberá executar as diligencias no mar, sem, porém, exercer fiscalização sobre a inspectoria.

A Guarda Civil terá um augmento de 100 guardas de 3ª classe, de um fiscal geral e de um encarregado do expediente.

Na Inspectoria de Vehiculos ficará criada a secretaria com o augmento apenas de um encarregado. Os fiscaes effectivos serão divididos em duas classes com o augmento de 30 homens. Tambem criado o cargo de fiscal geral a este caberá dirigir a secção de transito, incluidos no quadro o professor e o cartographo já existentes.

Na Policia Maritima será convertido em encarregado da secretaria um dos logares de sub-inspector e em continuo um dos vigias, sem augmento de despesa, portanto.

Além de serem incluidos no respectivo quadro empregados que têm funcções estabelecidas no regulamento e que, entretanto, figuram como guardas, na Colonia Correccional de Dois Rios, serão criados os cargos de sub-director e o de chefe dos guardas.

GUARDAS NOCTURNAS E DO CAES DO PORTO

Nada havendo, no actual regulamento, com referencia ás Guardas Nocturnas e á Guarda do Cáes do Porto, corporações estas que, de longa data, vêm prestando á policia e á população desta capital relevantes serviços, notadamente esta ultima, o chefe de policia julgou do seu dever lançar na reforma apresentada á apreciação do ministro da Justiça as bases geraes da sua organização, constituindo a 4ª parte do regulamento as disposições referentes ás mesmas, tornando mais efficiente a fiscalização que ao chefe cabe exercer sobre ellas.

AS DESPESAS

As despesas com o pessoal effectivo da policia, incluindo 600$ de gratificação ao chefe do expediente da Guarda Civil, montam a réis 6.289:654$950, que, sommados aos 700:000$ autorizados e a 50:000$ de que deve ser reduzida a sub-consignação "para alugueis de casa etc.", á vista da reducção de numero de districtos, perfazem 7.039:654$950.

A tabella proposta importa em 6.917:825$450, resultando dahi um saldo de 121:829$500, do qual 40:000$ serão destinados ao material do cadastro e do Gabinete Medico Policial e o restante para o pagamento de funccionarios que sejam postos em disponibilidade.

O augmento da 4ª Auxiliar, Inspectoria da Guarda Civil e de Vehiculos, foi o seguinte:

4ª Delegacia Auxiliar: um escrivão, 12:000$; um escrevente, 4:800$; um inspector, 6:000$; quatro medicos, 48:000$; um auxiliar technico, réis 8:400$; 20 investigadores de 2ª classe, 60:000$; 40 investigadores de 3ª classe, 96:000$. Total, 235:200$000.

Guarda Civil: um encarregado do expediente, 4:200$; um fiscal geral, 4:200$; tres ajudantes de fiscaes, 9:000$, e 100 guardas de 3ª classe, 194:400$. Total, 211:800$000.

Inspectoria de Vehiculos: um encarregado da secretaria, 4:800$; um cartographo, 6:000$; um professor, 6:000$; um fiscal geral, 4:200$; cinco fiscaes ajudantes, 15:000$, e 30 fiscaes, 177:000$. Total, 213:000$000.

Material para o cadastro e gabinete medico policial, 40:000$000.

Ao todo, 700:000$000.

COMO SE ORIENTOU A COMMISSÃO

Encerrando a sua detalhada exposição, o coronel Araripe de Faria accrescentou que recebendo instrucções do chefe de policia, a commissão não teve a pretenção de organizar um projecto definitivo e sim um ante-projecto com o desejo de offerecer ao titular da pasta da Justiça um trabalho aconselhado pela pratica, capaz de servir de base ao novo regulamento que s. ex. terá de baixar em virtude do decreto assignado em dezembro ultimo pelo chefe da Nação.

Embora o trabalho da commissão fosse sempre orientado pelo chefe immediato, o marechal Fontoura, a especialização das funcções dos delegados, a parte mais importante da reforma, teve, em principio o apoio do dr. João Luis Alves, dependendo a sua approvação do modo pelo qual viesse a ser a mesma organizada.

Com esse esclarecimento, affirmou o nosso entrevistado, tenho por objectivo deixar evidente que a commissão não fez trabalho dispersivo, por isso que procurou sempre orientar-se com os seus chefes, de modo a apresentar um ante-projecto em condições de poder ser aproveitado, soffrendo as modificações que o espirito lucido e a capacidade do dr. João Luiz Alves julguem por bem introduzir.

O GOVERNO DE TUAN-TSI-JOUCI

AS POTENCIAS INTERESSADAS PROTELARÃO O RECONHECIMENTO "DE JURE"

IDEAS BOLCHEVISTAS E ACCUSAÇÕES A SUN-YAT-SEN

Qual a situação chineza. O laconismo dos telegrammas a par dos segredos da politica oriental trabalham para a confusão em que nos debatemos. As observações de André Duboscq porém, alliadas a ligeiro conhecimento das directivas que orientam as grandes potencias, especialmente a Russia e o Japão, talvez possam, esclarecendo o mysterio de Pekim, esclarecer uma luta fraticida que soffre a influencia terrivel das chancellarias interessadas.

O marechal Tuan-Tsi-Jouci, presidente do Conselho e chefe provisorio do poder executivo

Ell-as:

"Se as hostilidades cessaram, o que não é pouco, a situação politica continua precaria. Escrevi, a 15 de novembro, que a capital aguardava Tchang-Tso-Lin, com as tropas manchus e Tuan-Tsi-Jouci, antigo presidente do conselho de ministros, indicado como o candidato natural á presidencia da Republica. Effectivamente, dias após, um telegramma de 26 de novembro communicava a chegada dos referidos "leaders" a Pekin, adeantando ter sido Tuan-Tsi-Jouci proclamado chefe provisorio do poder executivo.

A personalidade de Tuan é, sem favor, uma das mais distinctas que o scenario chinez offerece; depois de brilhante carreira militar, politica e administrativa, iniciada na época de Yuan-Chikai e feita com os encargos de alto collaborador, ascendeu a primeiro ministro e governou a China até 1920, data em que, passando á vida privada, renunciou uma autoridade de primeira grandeza. Do poder que enfeixara nas mãos, basta dizer que por si, exclusivamente, embora contrariando as idéas e os conselhos de Sum-Yat-Sen, foi bastante para collocar o paiz ao lado dos Alliados, a 11 de março de 1917. Baixo e expedito esse procere que conheci em Pekin, admirando-o através da ponderação que demonstrava e da comprehensão que revelava a cada instante, quer discutindo questões nacionaes, quer examinando problemas estrangeiros, representa ainda hoje um dos mais solidos elementos da ordem e estabilidade do regimen republicano. A posição actual é provisoria, mas, convém esperar que ella se torne definitiva, sem maiores delongas.

Assumindo o poder executivo, Tuan, marechal desde 1915, assumiu tambem a presidencia do ministerio que veiu substituir o ephemero gabinete de 1º de novembro. Todavia, é opportuno destacar como pormenor curioso, que se houve substituição de titulares, houve, por outro lado, a confirmação das tendencias que se esboçavam; algumas personalidades chinezas que procurei ouvir dão o facto como resultante da influencia de Moscou sobre Pekin. Entretanto, encontrei apenas cinco partidarios de Sum-Yat-Sen para nove outros ministros, não incluindo o presidente Tuam; mas, se attendermos aos manejos bolchevistas de Sum-Yat-Sen, em Cantão, essa investidura subita de representantes sulistas não é um signal sem importancia. Que os chinezes a vejam como um acontecimento feliz para a paz interna, graças á collaboração de sulistas e nortistas no governo commum, seja! Porém, sob o ponto de vista da politica externa da China, é licito estabelecer reservas.

Parece que as potencias interessadas ficarão no reconhecimento "de facto". A China organizou o governo que melhor lhe pareceu; ora, a ausencia de um chefe do poder executivo, e Tuan-Tsi-Jouci não poderá ser considerado como tal porque exerce cumulativamente a presidencia do ministerio, fornecerá ás chancellarias o pretexto commodo para deixarem o reconhecimento "de jure" para o dia em que um governo forte e regular possa assumir o compromisso de respeitar e fazer respeitar a fé dos tratados.

Aliás, como se não bastasse, correm innumeros boatos sobre as relações do primeiro ministro e Tchang-Tso-Lin com o general Feng-Yu-Siang, autor do golpe de Estado de 23 de outubro e causador da derrota de Ou-Pei-Fou, com o abandono a que o lançou á ultima hora. Feng, a certo momento, pareceu afastar-se da actividade politica, mas, hoje em dia se sabe que, assim procedendo, teve o objectivo de approximar-se da capital e refazer as tropas que lhe são fieis. Pois, bem, diz-se com insistencia que agiu e age de accordo com Sum-Yat-Sen e a opinião bolchevista. O certo é que Tchang-Tsó-Lin, o defensor do ministerio, ao invés de sair para Moukden, conforme annunciou um telegramma de 2 de dezembro, ainda permanece em Pekin, decidido a combater Feng-Yut-Siang, convencido de que a solução do conflicto a estalar dará ao vencedor a posse da velha capital.

Não se realizou tambem a conferencia que devia reunir Tuan-Tsi-Jouci, Tchang-Tso-Lin e Sun-Yat-Sen; o chefe sulista não compareceu. E' verdade que Sun-Yat-Sen partiu de Cantão, chegou a Changai, porém, uma vez em Changai embarcou para o Japão, saltando em Kobé com declarações xenophobas e bolchevistas para os jornalistas que o procuraram. "A Russia dos Sovits symbolisa aos meus olhos, disse, a justiça e a humanidade" — o que sómente sorprehende aquelles, que, não o conhecendo, o não querem conhecer. Do Japão, informam, irá a Pekin; se fôr, encontrará amigos no poder, mas, resta saber em que condições poderá conferenciar com o presidente do conselho de ministros. Vê-se que, apesar da suspensão das hostilidades, a situação politica ainda está longe de offerecer as garantias naturaes de estabilidade.

Um outro facto, recem-occorrido, na velha capital, provoca algumas reflexões pela importancia que evidentemente encerra; quero me referir ao asylo que a legação japoneza acaba de dar ao ultimo coroado do Celeste Imperio, Suen-Tong, o monarcha deposto, parece não ter querido aceitar, mão grado os convites insistentes de Tuan-Tsi-Jouci, a proposta de regresso ao palacio da cidade Sagrada, retomando os habitos que Feng-Yut-Siang lhe arrancara com a expulsão violenta e imprevista. Assim, o que os republicanos de 1912 procuraram evitar com a licença para residir em Pekin depois da abdicação, os republicanos de 1924, menos inspirados, e o embaixador dos Soviets poderá dizer porque, consentiram que se verificasse: — a protecção do Japão ao ex-imperador.

Seriam licitas ainda outras ponderações; prefiro, comtudo, deixar cair o ponto final, recordando que Tuan-Tsi-Jouci, ao defender em 1912, a licença a Suen-Tong para residir na Cidade Sagrada, sonhava ardentemente velo um dia com maior brilho, occupando os imperiaes aposentos..."

Aqui terminam as observações de André Dubosq sobre a luta fratecida que, novamente irrompendo, ensanguenta as terras de Changai com os violentos combates para a conquista da cidade.

Qual a situação chineza?

CHRONICA DA CIDADE

O QUE A POLICIA IGNORA

UMA MULHER AGGREDIDA

No posto central da Assistencia foi medicada a nacional Clara Maria da Conceição, de 22 annos de edade e residente á travessa Martins, 328, na estação da Mangueira, que apresentava contusões e escoriações pelo corpo, consequentes á uma aggressão soffrida, proximo á sua residencia.

Após os soccorros, a victima recolheu-se á casa.

DOIS HOMENS BALEADOS

Após os soccorros da Assistencia foram mandados para a Santa Casa os nacionaes João Lemos Silva, com 20 annos de edade, solteiro, operario, morador á estação Paes Leme, ferido a bala, no abdomen e João Madeiro, com 39, solteiro, portuguez residente á estação Ypiranga, ferido no quadril e no braço direito, tambem por bala.

Ambos os factos passaram-se no Estado do Rio.

ABREVIANDO A VIDA

MORREU NO HOSPITAL UMA VICTIMA

Conforme noticiámos, Juracy dos Santos, brasileira, de 18 annos de edade, solteira e moradora á rua Conselheiro Pereira Franco 12, tentou suicidar-se, embebendo as vestes em alcool e ateando-lhes fogo em seguida.

Recolhida á 23ª enfermaria do Hospital da Santa Casa, hontem, ali veiu a fallecer a victima, sendo o cadaver removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde, somente hoje será autopsiado.

Chegou á Guanabara o "Flandria"

Procedente do porto de Buenos Aires e escalas, entrou hontem, á tarde, em nossa bahia, o transatlantico hollandez "Flandria", conduzindo pequeno numero de passageiros para a nossa capital.

Após ter lançado ferros, proximo á ilha Fiscal, no ancoradouro destinado aos navios mercantes, foi o "Flandria" visitado pelas autoridades maritimas, rumando em seguida para o Cáes do Porto, indo atracar em frente ao armazem 18, onde se effectuou o desembarque dos passageiros.

Hontem mesmo, essa unidade mercante hollandeza deixou a nossa cidade, com destino a Amsterdam e escalas por diversos portos da Europa.

ENCHEU-SE DE ZELOS PELA IRMÃ

O ACCUSADO APRESENTOU-SE A' POLICIA

Em nossa edição de terça-feira ultima, noticiámos a scena de sangue occorrida na rua Dias da Cruz, em que foi victimado o empregado no commercio Gastão Teixeira, de 22 annos de edade e residente á rua Engenho de Dentro, 238, que recebeu um tiro na perna esquerda.

O ferido, após os soccorros da Assistencia, apresentou queixa ás autoridades do 20º districto, que abriram inquerito a respeito, iniciando diligencias no sentido de capturar o accusado, o que não chegou a fazer, pois o mesmo apresentou-se á delegacia local, afim de prestar esclarecimentos sobre o facto.

Contrariando as primeiras informações sobre o facto, o accusado, que se chama José Joaquim Emilio Junior, e é funccionario municipal, asseverou não ter a menor prevenção contra a victima, tendo agido do modo por que já é sabido, em sua legitima defesa, pois fôra esbofeteado por Gastão, quando procurava explicações com o mesmo, referente ao namoro mantido com sua irmã, e ao facto de ter o referido joven mandado chamar a namorada para falar-lhe, longe de casa.

Terminando o seu depoimento, o accusado apresentou queixa contra dois irmãos de Gastão, dizendo ter sido ameaçado pelos mesmos, queixa esta que tambem está merecendo providencias policiaes.

O "Principe di Udine" chegou de Genova

Lançou ferros, hontem, em nossa Bahia, procedente do porto de Genova e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine", trazendo grande numero de passageiros.

Após receber a visita das autoridades maritimas, seguiu o "Principe di Udine" para o caes do porto, atracando em frente ao armazem 16.

Viajaram para a nossa capital, apenas 56 passageiros, todos em 3ª classe.

Em transito para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, conduz, essa unidade mercante italiana, 80 passageiros em 1ª classe, 8 em segunda e 1.180 em terceira classe, sendo que quasi immigrantes italianos.

Hontem, o "Principe di Udine" zarpou de nosso porto com destino a Buenos Aires.

Mal irremediavel

OUTRO QUE FUGIU

Na avenida do Mangue, por um automovel cujo numero não foi visto, foi atropelado Juvenal Pereira de Almeida, de 22 annos de edade, solteiro e morador á rua Estacio de Sá 48, o qual ficou ferido nas pernas, e joelho esquerdo.

O motorista culpado fugiu, providenciando a policia local para que fosse a victima medicada pela Assistencia.

ATROPELOU E FUGIU

Na praça da Republica, um automovel, cujo numero não foi visto, colheu a menor Isabel Machado, brasileira, de 9 annos de edade e residente áquella praça 61, produzindo-lhe ferimentos contusos nos braços e na cabeça.

O motorista, dando maior velocidade ao vehiculo, fugiu, sendo a victima medicada pela Assistencia e o facto registrado pela policia local.

UMA CRIANÇA, A VICTIMA

O automovel n. 7.551, dirigido pelo motorista José Paulo Diniz, colheu, na rua Visconde do Rio Branco, o menino Abilio, de 4 annos de edade, filho de Manoel de Souza Paiva e morador á rua da Constituição 19.

Abilio, que recebeu ferimentos no rosto, foi medicado pela Assistencia, tendo sido, ahi, para onde havia transportado a victima, detido pela policia o motorista Diniz.

OUTRA VICTIMA

Foi na rua S. Francisco Xavier que um automovel, de numero ignorado, colheu o menor Severino Barbosa, de 9 annos de edade e domiciliado á rua Affonso Penna 30, que ficou ferido nas pernas e mãos.

Teve Severino os soccorros da Assistencia, registrando o facto, para os devidos fins, a policia do 15º districto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Adquiriram propriedades, hontem:

Antonio Farriolo, ter. r. Sebastião Carvalho, Inhauma, 3:000$000.

— Manoel Antonio Peneiras, ter. r. Antonietta, Irajá, 2:000$000.

— Christovão Felicio, ter. Avenida Paulo Frontin, 18:000$000.

Joaquim Coelho Meirelles, ter. (aforamento), r. Maria Luiza, Jacarépaguá, 1:200$000.

— Marcellino Martins Ferreira e outros, pred. r. Barão de S. Felix, 221, 26:000$000.

— Dr. Aureliano Carlos da Fonseca, ter. Leblon, 16:190$000.

— Miguel Conde Guilhem, ter. r. Barbosa Rodrigues, 1:800$000.

— Victor Duarte Coelho, pequena casa, r. Francisca Teixeira, Anchieta, 4:500$000.

— Manoel Conde Guilhem, ter. r. Barbosa Rodrigues, 1:800$000.

— Paschoal Caruzi, ter. r. Alvares de Azevedo, Eng. Novo, 2:800$000.

— Noel Alves de Souza, pred. r. General Clarindo, 18, Inhauma, réis... 7:000$000.

— D. Arminda de Assumpção Duque Estrada, ter. r. D. Lydia, Terra Nova, 2:000$000.

— Tobias José da Silveira, ter. r. Emilio de Menezes, Piedade, 1:500$000.

— D. Carolina Marinho Machado, ter. Villa Nova, Realengo, 1:500$000.

— D. Magdalena Rosa de Magalhães, ter. r. Perdigão Malheiro, Irajá, 1:000$000.

— Zeferino Alves Maciel, ter. Caminho do Sapé, Jacarépaguá, réis... 4:200$000.

— João de Freitas, ter. r. S. Januario, S. Christovão, 5:250$000.

— Tobias Ganzarolli, ter. r. Zeferino Costa, Inhauma, 2:800$000.

— Euzebio Manoel Peres, ter. Estrada Velha de Irajá, 1:300$000.

— Domingos da Costa, ter. r. dos Cardosos, Campo Grande, 2:200$000.

— D. Adelaide Carneiro de Castro, pred. r. Justino de Souza, 10, réis... 25:000$000.

— Amrique Graef, pred. r. Laurindo Rabello, 87, 15:000$000.

— Antonio de Oliveira Tarré, pred. r. Estrella, 28, 20:000$000.

— José Luiz de Alarcão, pequena casa e ter., Estrada Barro Vermelho, 72, Irajá, 1:500$000.

— Alfredo Manoel de Castro, ter. r. Buryti, Irajá, 500$000.

— Decio Quartin, ter. r. Professor Valladares, Eng. Velho, 5:331$250.

— Raul David, pred. r. São Luiz Gonzaga, 525, 40:000$000.

— Adalberto Innocencio da Costa, ter. r. do Engenho da Rainha, Inhauma, 1:500$000.

— Total — 210:871$250.

EM S. PAULO

Importancia total das vendas de predios e terrenos, ante-hontem, na capital de S. Paulo — 3.411:696$600.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

UM EMPREGADO INFIEL

No sabbado ultimo, as autoridades do 1º districto foram procuradas por um representante da firma Delphim Fontes & C., estabelecida á rua da Quitanda, 163, que apresentou queixa contra o empregado João Barros Teixeira, dizendo ter este desapparecido depois de furtar varias caixas de munições para pistolas e revolvers, no valor de 600$000.

A respeito foi aberto inquerito, tendo o investigador 103, apprehendido todo o furto em poder do accusado, que está detido.

ROUBOU UM RELOGIO E FOI PRESO

Aproveitando-se da ausencia dos moradores do predio de n. 53 A, da travessa Universidade, o padreiro Arlindo Carlos Sarmento ali penetrou, depois de escalar uma janella, roubando um relogio de ouro, no valor de 600$000.

O sr. Horacio Faria, a victima, procurou a policia do 16º districto e apresentou queixa, tendo o investigador 59 conseguido deter o autor do roubo, em poder do qual apprehendeu o relogio.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

UMA CASA DE FAMILIA ASSALTADA

Na madrugada de hontem, os ladrões, por meio de arrombamento de uma porta dos fundos, penetraram na casa de n. 8, á avenida 227, da rua Professor Gabizo, residencia do sr. Alvaro Rohe e familia.

Uma vez no interior da casa, os larapios entrouxaram varios objectos de uso, e quando se preparavam para proseguir no saque, foram presentidos, pondo-se em fuga.

Os lesados resolveram não procurar a policia local.

Morte subita

Com guia do posto central de Assistencia, foi internada, na vespera, na Santa Casa da Misericordia, a menor Zelia Silva, com 17 annos de edade, solteira, brasileira, domestica, moradora á rua Pedro Americo, 42.

Hontem, ás 3 horas, a referida menor veiu a fallecer, tendo sido, o corpo, acompanhado de um officio da administração da Santa Casa, mandado para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser, hoje, necropsiado.

VICTIMAS DOS TRENS

UMA OPERARIA MORTA

Na estação inicial da Central do Brasil, quando saltava de um trem, ainda em movimento, falseou um pé, caindo á linha e ficando morta sob as rodas do mesmo, a operaria Laudelina Mendes de Oliveira, brasileira, de 17 annos de edade e moradora á rua Getulio 214, em Todos os Santos.

A policia local, informada do occorrido, fez remover o cadaver da infeliz para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis": — "esmagamento do abdomen".

Recomposto o corpo, foi, á tarde, a victima sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Foi tomar banho e desappareceu

Hontem, pela manhã, a Policia Maritima foi informada de que, proximo á ponta do Calabouço apparecera, boiando, o cadaver de um homem.

Immediatamente, o sub-inspector Joaquim Miranda fez seguir para o local a lancha "Geminiano da Franca", a qual transportou o cadaver para a rampa do Mercado, de onde foi levado para a "morgue" do Instituto Medico Legal.

Soube mais tarde a Policia Maritima, tratar-se do menor Antonio de Carvalho, de 19 annos de edade, solteiro, brasileiro, operario, residente á rua General Gomes Carneiro 92, que ali fôra banhar-se, perecendo afogado.

A necropsia, feita pelo dr. Antenor Costa, constatou a causa da morte: — "asphyxia por submersão".

A' tarde, foi o cadaver do menor reconhecido por Joaquim da Silva Carvalho, á cujas expensas foi feito o enterro, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

DEFENDENDO INTERESSES DO PATRÃO

FOI AGGREDIDO A FERRO

Defendendo os interesses do seu patrão, em nome do qual dois ex-empregados da padaria sita á estrada D. Castorina n. 236, andavam procedendo na praça a cobranças fantasticas, no encalço desses se pôz o padeiro Manoel Rosa, que, afinal, os encontrou, apresentando-os, em seguida, ao seu referido patrão.

Este, para que melhor ficasse o caso apurado, aconselhou Rosa a leval-os á policia, razão por que passou o seu referido empregado a conduzir para a delegacia do 21º districto, na Gavea, os dois accusados.

Em caminho, revoltaram-se os dois homens contra Rosa, aggredindo-o. Um delles, que estava munido de um ferro, vibrou com o mesmo varias pancadas contra o padeiro, deixando-o caido por terra e com ferimentos contusos na região parietal esquerda, nariz e mão direita.

E Rosa, vendo seus aggressores fugirem, foi, mais depressa, ainda, á delegacia do 21º districto, onde tudo narrou ao commissario Athos Bahia.

O offendido, que é brasileiro, solteiro e de 26 annos de edade, teve os soccorros da Assistencia, estando a policia no encalço dos accusados.

CARNAVAL

BATUQUES, CHOROS E SAMBAS

Do sr. José Luiz de Moraes, o "Canninha", conhecido autor de musicas dansantes, recebemos as suas ultimas composições musicaes, a saber: "Amo teus olhos", fox-trot-canção; "Está na hora" e "Amor", maxixes carnavalescos de grande effeito.

As musicas de "Canninha" são editadas pela casa Vieira Machado.

O ANGU' DA "EMBAIXADA DO DEDO"

Para o proximo domingo, 18 do corrente, os "bambas", componentes do grupo "Embaixada do Dedo", marcaram a realização de um angu' á bahiana, que deverá ser servido com a costumeira mestria dos folliões da "Caverna".

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

KAKI QUE NÃO PRODUZ

S. Monnerat — Rancharia — São Paulo — Escreve-nos:

"Venho pedir-lhe uma informação por meio de O JORNAL, na secção Vida dos Campos. Tenho em meu pomar um cakiseiro que floresce muito, mas caem quasi todos os frutos, quando pequenos; desejava saber qual é o motivo; e qual o meio para obter bons frutos e em abundancia."

Resposta — Chegou em meu poder sua attenciosa carta de 23 de dezembro de 1924, com prazer lhe informo o seguinte:

A falta de producção do seu kaki não deve impressional-o. A planta não chegou ainda ao seu periodo de completo desenvolvimento. Esses frutos que não chegam a vingar, são prematuros, logo v. s. terá frutos em abundancia, é questão de tempo, ao quarto ou quinto anno o kaki produzirá bem. Póde apressurar esta frutificação fortificando sua arvore com uma adubação chimica adequada.

De v. s. am°. att°.

G. Medina,

Engenheiro agronomo.

SOBRE CHOCADEIRAS

Antonio Prado — S. Paulo — Escreve-nos:

"Desejando adquirir uma "chocadeira artificial", recorro á secção Vida dos Campos desse jornal para obter alguma informação. Espero, portanto, o obsequio de inquirir por esse meio sobre o preço e mais condições de venda."

Resposta — A Casa Cooperativa Avicola possue varias marcas de chocadeiras.

Entre ellas se impõe pelo valor as "Cyphers".

O Incubador Electrico se recommenda para as cidades em que o serviço de electricidade é de baixo preço e a energia é constante.

O Serviço de Industria Pastoril importou duas especies de chocadeiras americanas.

Sobre as hydro-thermicas attesto a sua efficacia, são economicas e de facil manejo.

A porcentagem de pintos retirados por um avicultor sem nenhuma pratica foi de 60 °|°, não obstante ter commettido a gaffe de collocar no taboleiro ovos superpostos! Entretanto as grandes, de outro fabricante, de ar quente, para a capacidade de 250 ovos, não obstante, o seu bello acabamento, perfeição no regular o thermotato, tem causado decepções, porque quasi todos os pintos succumbem no ultimo periodo da incubação, parecendo que a causa do insuccesso é a deficiencia de ventilação e renovação de ar.

O coronel Julio Cesar Lutterbeck, um dos mais adiantados e esclarecidos criadores patricios está fazendo experiencias neste sentido; ignorando eu se outros experimentadores têm procurado resolver a causa do fracasso.

O sr. Manoel José Soares, funccionario do Serviço de Industria Pastoril, á rua Matta Machado, Rio, poderá prestar a s. s. todos os esclarecimentos solicitados.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

AVES COM AS PATAS INFLAMMADAS

Amelia Vasconcellos — Rio — Escreve-nos:

"Tenho um casal de (irêres) que estão em meu poder ha dois annos; ha um mes um delles appareceu com a junta da pata inchada e escamosa sem poder caminhar.

Peço-vos obsequiosamente indicar uma receita."

Resposta — E' necessario examinar se ha algum abcesso na planta do pé, se não houver, aconselho a passar em torno da junta um algodão embebido em essencia de therebentina em torno da região inflammada.

As aves devem ser recolhidas a uma gaiola com um macio colchão de palha.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

DOENÇAS DAS AVES

Julio Guimarães — Bento Ribeiro — Escreve-nos:

"Já tenho recebido proveitosos conselhos de v. s., e desejava que me indicasse um remedio para um gallo Orpington, que está atacado de roquidão, quasi não podendo cantar, assim como respiração com muita ronqueira, e uma gallinha da mesma raça, que ha tempos, quando anda, saccode a perna direita para trás, como se tivesse alguma coisa prendendo, e agora quasi não póde andar, não tendo machucadela nenhuma, parecendo rheumatismo ou coisa semelhante".

Resposta — O gallo deve ser recolhido a uma gaiola de madeira protegida dos ventos e da humidade.

Duas gottas de tintura de aconito allopatha, por dia, fazem-lhe bem.

A gallinha se estiver com rheumatismo, recolha a um caixão espaçoso, com cama de palha e faça fricções das pernas com essencia de therebentina.

Internamente póde dar:

	Grammas
Iodeto de potassio.	1
Aguas.	100

Duas colheres de chá por dia.

Se a ave produzia pouco, então não perca tempo, cutello nella antes que emmagreça. As gallinhas que não produzem, por defeitos, molestias repetidas, velhice, devem ser immediatamente eliminadas.

Os gallos que têm constantemente resfriados, lesões da bocca, garganta, que manifestem falta de vitalidade, vigor devem ser immediatamente abatidos para consumo emquanto estiverem com peso. E' preciso só criar pintos filhos de reproductores muito sadios.

Só assim a avicultura dará lucro.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

HYGIENE DAS AVES

Agenor Pinheiro — S. João do Muquy — Escreve-nos;

"Appareceu em minha criação de gallinha uma molestia. De um dia para o outro, as gallinhas amanhecem umas com o pescoço molle, e não podem ficar em pé, e outras ficam andando com o corpo no prumo, e arrastando a cauda pelo chão; as pennas de qualquer parte do corpo se desprendem por qualquer movimento. Pegando-se a gallinha pelas pennas estas sáem na mão, não resistem ao peso. Deita pelo anus um liquido branco, e, ás vezes, esverdeado. Ha occasião em que ataca a doença a 6 e mais gallinhas, durante a noite, muitas já amanhecem mortas."

Resposta — As informações são insufficientes para um diagnostico.

Aconselho a prender as aves durante alguns dias em cercados ou quartos hygienicos, onde não haja lama ou humidade.

Em bebedouro de barro fornecer agua bem pura. Dar cereaes, farellos e verduras em perfeito estado de conservação. Afastar para bem longe as aves enfermas ou mesmo as que apresentem symptomas remotos de enfermidade. Por tal processo ter-se-ão varias conclusões.

Conhecendo-se as substancias que compõem as rações, affastam-se as hypotheses sobre alimentos toxicos, deteriorados, de mesa, etc., fica de pé, pois, a possibilidade de um agente infeccioso, ou parasita, do apparelho digestivo, tão commum nos nossos parques.

Neste ultimo caso afastam-se as aves sadias do local infectado. O sólo dos parques é revolvido, deve se fazer uma plantação de gramineas, de fórma que este fique completamente coberto durante 5 a 6 mezes.

Os abrigos devem ser bem desinfectados e pixados todo o madeiramento. Comedouros e bebedouros são fervidos e expostos ao sol durante alguns dias. As molestias infecciosas das aves que as dizimam em poucos dias entram pela bocca; lógo todo o cuidado nos alimentos e na agua que ingerem, é necessario para que a basse-cour sempre se mantenha salubre.

A base do successo em avicultura está na alimentação racional e hygienica.

O. S.

(Da Soc. Brasil. de Avicultura).

CULTURA DOS CRAVEIROS

Oliveira Guimarães — Machadinho — Escreve-nos:

"Muito grato ficaria se o amigo me fizesse o favor de dar algumas explicações sobre o plantio de craveiros, informando-me com minucias o tempo proprio, se os canteiros devem ser bastante adubados e se é preciso cortar as pontas e pés das mudas."

Resposta — Os canteiros para craveiros tem que ser feitos com um bom terriço composto, mais ou menos de 2 partes de terra peneirada, 2 partes de arêa fina peneirada e 2 partes de materia organica bem decomposta. Póde servir para isto: serragem de madeira já podre, estrume bem curtido, materia humica de matto, etc.

As mudas tiram-se dos proprios pés dos craveiros, esgalhando-as, convém podal-as nas pontas, não no pé. Plantam-se apertando-as bem na terra e abrigam-se do sol e do mormaço, até estarem bem pegadas.

Regue-as, semanalmente, uma vez pegadas, com agua que contenha 2 colheres das de sopa, de salitre do Chile, por cada regador de 20 litros e terá os mais bellos cravos que possa imaginar.

G. Medina,

ADUBAÇÃO DOS CAFEEIROS E DO CAPIM JARAGUA'

J. J. Alves — Mirambaia — Escreve-nos:

"Assignante que sou de vosso jornal e leitor assiduo da secção que proficientemente dirigis, "A vida dos Campos", rogo-vos o favor de ministrar-me algumas instrucções.

Tendo adquirido uma pequena propriedade agricola na qual ha uma grande extensão de terrenos cansados o "seccos", actualmente em pastos, é meu intuito plantar cafeeiro, em alguns alqueires e capim jaraguá, em uma outra parte. Pergunto-vos, pois:

1.°) Qual o adubo que devo empregar e em que proporção para tornar mais fertil o terreno que desejo cultivar?

2.°) Como se procede para adubar convenientemente o terreno?

3.°) Qual a melhor época para semear o capim paraguá e qual o adubo apropriado para o seu franco desenvolvimento?"

Resposta — Em resposta á sua pergunta de 29 de dezembro proximo passado lhe informo o seguinte:

Para v. s. ter bom resultado em plantações de café nos terrenos que me indica, deve adubal-os, se são compactos e argillosos com a seguinte formula, por cova:

Cal — 20 grammas.
Farinha de ossos — 50 grammas.
Salitre do Chile — 30 grammas.
Chlorureto de potassa — 20 grs.

As covas devem ser 40 x 40 x 40 no minimo, podendo ainda ser maiores. O adubo o mistura na terra quando encher a cova, no momento do plantar de muda ou de caroço.

Nos annos seguintes continue a adubar o cafezal com phosphatos, principalmente e com salitre do Chile.

Para o capim Jaraguá use Salitre do Chile unicamente e v. s. obterá o que deseja. Plante primeiro e quando o capim esteja pegado semeie o salitre por cima da terra a razão de 20 a 30 grammas por metro quadrado, logo após uma chuva.

Faça esta operação duas ou tres vezes no anno, é quanto basta; sem prejuizo v. s. poderá botar ainda outras vezes mais, de accôrdo com a força de vegetação.

G. Medina,

ABOBOREIRA QUE NÃO PRODUZ

A. Alves — Bello Horizonte — Escreve-nos:

"Ficaria muito grato a v. s. se podesse me fazer o favor de me indicar pelo O JORNAL, o que devo applicar em uma aboboreira que tem grande desenvolvimento, mas quando os seus frutos estão mais ou menos do tamanho de uma laranja commum ficam amarellos e cáem."

Resposta — Com referencia ao pedido de informações conforme sua estimada carta de 22 de dezembro de 1924, tenho o prazer de lhe informar o seguinte:

E' possivel que a sua aboboreira esteja plantada, ou em terreno muito pobre, ou em terreno muito secco. No primeiro dos casos adube com salitre do Chile e no segundo regue-a abundantemente.

Dr. G. Medina,

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Ferreira Braga no embarque do ministro Shia-Ji-Daig, plenipotenciario da China junto ao governo brasileiro.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O sr. Homero Alves Bastos, presidente da Associação Commercial, Industrial e Agricola do Arassuahy, telegraphou ao dr. Arthur Bernardes communicando a installação da referida corporação de classe.

DECRETOS A PUBLICAR

Foram mandados publicar os seguintes decretos assignados pelo presidente da Republica, na ultima quinta-feira, por occasião da reunião ministerial.

Na pasta da Agricultura

Concedendo seis mezes de licença ao 3º official da Directoria Geral de Estatistica, Adalberto Albano Prudente;

Restringindo a matança de novilhos e vaccas;

Supprimindo cargos no Instituto Biologico de Defesa Agricola;

Substituindo o art. 3º do decreto n. 12.982, de 24 de abril de 1918;

Concedendo a Fortunato Bulcão ou empresa que organizar os favores constantes do decreto 12.944, de 30 de março de 1918, e do decreto legislativo n. 4.246, de 6 de janeiro de 1921, para o desenvolvimento da industria siderurgica e metallurgica;

Concedendo autorização para funccionar na Republica: á Sociedade Anonyma Transoceanica Trading Company, e á Sociedade Anonyma Cabañas y Estancias la Victoria Limitada;

Concedendo autorização e approvando os estatutos da Sociedade Anonyma Grandes Moinhos do Sul e os da Sociedade Anonyma Leon Israel Company.

Na pasta da Justiça

Sanccionando as resoluções legislativas: que autoriza a abertura do credito de 14:430$, para pagamento no exercicio de 1924, de vencimentos de censores theatraes, e a considerar, em commissão, o professor Vicente Chernichiaro, durante um anno, para ir á Europa acompanhar a impressão e revisão de um trabalho sobre "Historia da Musica no Brasil", desde os tempos coloniaes;

Nomeando: Sylvia de Brito e Cunha para o cargo de professora cathedratica de solfejo, do Instituto Nacional de Musica; o bacharel Antonio Carlos Lafayette de Andrade, para o cargo de curador especial de Accidentes do Trabalho; o João Euzebio de Oliveira, para 3º supplente do substituto do juiz federal, no Municipio de Uberaba, no Estado de Minas Geraes;

Exonerando: Wancecy Mangas Tocantins, de 2º supplente do substituto do juiz federal em Trauacá, no Territorio do Acre; e a pedido, o bacharel Luiz Barreto de Menezes, do logar de promotor publica da comarca do Rio Branco, no Acre, e nomeando para substituil-o o bacharel José de Castro Monte;

Concedendo um anno de licença, em prorogação, ao bacharel Tobias Nunes Machado, escrivão do 1º officio do Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

Concedendo medalha de distincção de 1a classe ao soldado do Exercito Durval Garcia da Costa, que, em 30 de setembro passado, salvou o musico Mario Silva, que caira ao mar da fortaleza de Santa Cruz; ao pratico de embarcações da mesma fortaleza, Carlos Martins Vasconcellos que, na mesma data, salvou a vida do soldado Durval Garcia, que estava prestes a perecer afogado proximo áquella unidade de guerra; ao guarda-civil Herculano Gentil Ferro, que salvou a vida do dr. José Ferreira Anjo Coutinho, que esteve prestes a ser colhido por um vehiculo na rua Sete de Setembro nesta capital.

Na pasta da Guerra

Mandando contar ao major veterinario Leopoldino Ouriques de Almeida, antiguidade de graduação no dito posto de 20 de janeiro de 1923;

Declarando privado do respectivo posto o tenente coronel da antiga Guarda Nacional, Joaquim Correia de Oliveira, visto ter sido condemnado a mais de 2 annos de prisão como incurso nas penas do art. 287 do Codigo Penal da Republica;

Reformando o capitão de cavallaria Bento do Nascimento Vellasco;

Transferindo o coronel de infantaria Felizardo Toscano de Britto, do 13º reg. para o 21º de caçadores e o coronel José Appolonio da Fontoura Rodrigues, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1º regimento de artilharia montada;

Demittindo do posto de 2º tenente da 2ª classe da reserva do Exercito de 1ª linha, Delvaux Nunes de Siqueira, visto ter contraido engajamento como praça do Exercito;

Graduando, no posto de tenente coronel de infantaria, o major Adalberto Gonçalves de Menezes; no posto de coronel de Cavallaria, o tenente coronel Pericles de Albuquerque, e ainda na cavallaria, no posto de tenente coronel o major Felisberto do Amaral Peixoto e no de capitão o 1º tenente Manoel Guimarães Alves Nogueira; no posto de capitão medico, o 1º tenente medico João Colbert Perissé; no posto de major da engenharia o capitão Ivo Tupy Formel.

Promovendo: na engenharia, a 2º tenente, o aspirante Djalma Leite de Resende e a capitão o 1º tenente Antonio Guedes Muniz.

No Ministerio da Fazenda

O ministro, á vista do parecer da Inspectoria Geral dos Bancos, permittiu que a firma Marinho & C., estabelecida na cidade do Monte Azul, S. Paulo, installe uma casa bancaria.

— O ministro negou provimento ao recurso ex-officio da delegacia regional dos Bancos no Estado de Pernambuco, que julgou improcedente o auto de infracção lavrado pelo fiscal dr. Manoel Henrique Wanderley contra a filial do Banco Nacional Ultramarino e a firma Oliveira Filho & C., ambas da capital daquelle Estado.

— Tendo a Confederação de Desportos solicitado o desembaraço de um "double-scull", vindo de França pelo vapor "Aurigny", o ministro decidiu que, autorizava a isenção sollicitada uma vez feita perante a Alfandega, a prova de se tratar de embarcação daqui exportada, e bem assim a de ser a mesma de propriedade do Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

— Pelo ministro foi indeferido o requerimento em que Januario Montemurro, estabelecido com casa de cambio na capital de S. Paulo, renova o pedido de relevação da multa que lhe foi imposta pela delegacia regional dos Bancos, naquelle Estado.

— Por determinação do director da Receita Publica vae passar a ter exercicio na zona de jurisdicção da 1ª collectoria de rendas federaes de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, o agente fiscal do imposto de consumo, José Carneiro Monteiro, ficando-lhe marcado o prazo de dez dias para o mesmo apresentar-se.

— O ministro approvou o acto pelo qual o delegado fiscal em S. Paulo, arbitrou em 20:000$ a fiança do collector da 6ª collectoria federal na capital do mesmo Estado, observada, porém, a parte final do art. 850, do regulamento approvado pelo decreto 15.783, de 8 de novembro de 1922.

— O ministro permittiu o cancellamento da patente da firma Pinheiro & C., desta praça, por não mais praticar operações bancarias.

No Ministerio da Marinha

Por portarias de hontem, do ministro da Marinha, foram nomeados: o capitão de fragata Ricardo Greenhalg Barreto, para commandante do Centro de Aviação Naval em Santos, e o capitão tenente engenheiro machinista Flavio de Oliveira Machado, para exercer o cargo de chefe de machinas da flotilha do contra-torpedeiros; o 1º tenente engenheiro machinista Christiano Gomes da Silva, para sub-chefe de machinas do tender "Ceará"; o 1º tenente machinista, Augusto Montanus, para exercer o cargo de chefe de machinas da fortaleza de Santa Cruz, em Santa Catharina, e os marinheiros nacionaes de 1ª classe, Alfredo Irineu Pinto, Manoel de Oliveira Lima, de 2a classe, Clarindo Bessa e Alvaro de Moura Bastos, todos para a secção de auxiliares especialistas do Corpo de Marinheiros Nacionaes, com a especialidade de auxiliar machinista e a graduação de 1º sargento.

— Foram exonerados: o capitão de fragata Tancredo de Alcantara Gomes, do cargo do commandante do Centro de Aviação Naval, em Santos, e o capitão tenente e o capitão Leandro José de Faria, do cargo de official de machinas da flotilha de contra-torpedeiros.

— O ministro da Marinha declarou, hontem, ao director do Pessoal da Armada, que, conforme o que preceitua o paragrapho 1º do artigo 3º do decreto de n. 16.714, de 24 de dezembro de 1924, os officiaes do corpo unico, do quadro de machinistas, quando servindo nos estabelecimentos navaes, inclusive as escolas, mesmo quando em funcção de ensino pratico, serão detalhados para os serviços de quartos ou de estado sem prejuizo das funcções technicas que lhes competirem.

Os officiaes que exercerem as funcções de chefes de machinas deverão ser exceptuados da disposição acima exarada.

— O ministro da Marinha declarou ao chefe da Missão Naval Norte Americana haver resolvido nomear uma commissão composta do capitão de corveta Leopoldo da Nobrega Moreira, como presidente do capitão tenente Joaquim da Costa e do 1º tenente Paulo Bouisio para, em collaboração com a Missão Naval Norte Americana, apresentar um projecto de regulamento para o pessoal do serviço de signaes e timoneria, tomando como paradigma o regulamento do pessoal subalterno do serviço geral de machinas.

— O ministro da Marinha solicitou do chefe da Missão Naval Norte Americana a sua interferencia junto ao governo dos Estados Unidos da America do Norte, no sentido de ser facilitado ao 1º tenente Manoel da Silveira Carneiro, do quadro dos engenheiros machinistas, estudar naquelle paiz a pratica do mesmo official, no Arsenal de Marinha de Norfolk, e posteriormente, na Unida Colombia e Escola Superior Naval de Annapolis.

O 1º tenente Manoel da Silveira Carneiro fará esses estudos de accordo com os artigos 11, 16 e 17 do regulamento para o Corpo de Engenheiros Navaes, e em virtude de haver em egualdade de condições obtido com outro concorrente em recente concurso realizado na Directoria de Engenharia Naval.

No Ministerio da Guerra

Por actos de hontem foram transferidos os primeiros tenentes Euclydes Monteiro da Silva Braga, do 18º B. C. (Campo Grande), para o 6º R. I. (Caçapava); Manoel Ignacio Carneiro da Fontoura, do 2º R. A. M. (Curato de Santa Cruz) para a 4a B. I. A. C. (Forte da Lage); Ivan Madeira Coelho, do 5º G. A. Mth. (Valença), para o 1º G. A. Costa (forte de Santa Cruz); Adhemar de Queiroz e José Carlos Pinto Filho, do 1º R. A. M. (Villa Militar) para o Q. S.

— Foi sorteado para presidente do 2º Conselho de Justiça, o coronel Americo Dias de Novaes.

— Foram sorteados juizes do 5º Conselho de Justiça, em substituição ao capitão Hermenegildo Portocarrero e 1º tenente Paixão Filho, os primeiros tenentes Nilo Guerreiro e Carlos da Silva Paranhos.

— O coronel Pedro Augusto Menna Barreto assumiu o commando do 2º R. I.

— Dia á região, 1º tenente Carlos Braga; auxiliar, sargento Ferreira.

— Foram nomeados professores estagiarios da Escola de Estado Maior, durante o corrente anno, os seguintes officiaes: majores Pedro de Alcantara Cavalcante de Albuquerque e Arthur Silio Portella e capitães Genserico de Vasconcellos, Renato Baptista Nunes, Heitor Augusto Borges, Heitor Bustamante e Pedro Aurelio de Goes Monteiro.

— A matricula do alumno interno do Collegio Militar de Barbacena, José Francisco de Albuquerque Filho foi transferida para o desta capital.

— Foi pedida a dispensa dos conselhos de justiça para que foram sorteados os seguintes officiaes: coronel João Baptista Machado Vieira, director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra e major João Gomes Carneiro Junior, fiscal da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, visto serem necessarios os serviços dos ditos officiaes nos citados estabelecimentos; major intendente de guerra Luiz de Lima, visto se achar accumulando diversas funcções na Directoria de Intendencia da Guerra, pela deficiencia de officiaes de que se resente aquella directoria; e o capitão pharmaceutico do Exercito, Tito Ferreira de Carvalho, visto existir apenas um pharmaceutico no Hospital Militar de Bagé, onde serve o mesmo official. Os primeiros foram sorteados pela 6ª circumscripção judiciaria militar e o ultimo pela 11ª.

— O ministro mandou dar cumprimento á ordem de "habeas-corpus" concedida em favor do sorteado militar Henrique Ribeiro de Carvavlho, para o fim de ser o mesmo excluido das fileiras do Exercito.

— O tenente coronel medico Francisco Antonio Antunes foi exonerado do cargo de chefe do serviço de saude e veterinaria do quartel general do commandante da 1ª região militar, a pedido, e foram nomeados o 1º tenente veterinario do Exercito Lauro Barros da Silva Cavalcanti, para servir no 1º regimento de artilharia montada, caso o mesmo official esteja nesta capital, e amanuense de 1ª classe, por antiguidade, o de 2a Luiz Candido Souto Junior.

No Ministerio da Justiça

O sr. ministro mandou publicar editaes convidando a comparecer na directoria de Contabilidade afim de assignarem os contratos de fornecimento de uniformes para pessoal e material photographico, durante o corrente anno, ás repartições dependentes do Ministerio, os commerciantes Luiz Mendonça & C. e Bastos Dias.

— Foram concedidas as seguintes licenças: 6 mezes ao dr. Astrolabio Passos, sub-inspector sanitario da Saude Publica e a Jacintho Machado Bittencourt, 2º official da Secretaria da mesma repartição; 3 mezes ao engenheiro Adalberto Jayme de Losin e Seibletz, conservador da Escola Polytechnica desta capital; 2 mezes, ao bacharel Alfredo de Paranaguá Muniz, secretario da Universidade do Rio de Janeiro.

Foi nomeado, interinamente, o guarda de 1ª classe da Casa de Detenção, José de Oliveira Motta, para o logar de almoxarife, no impedimento do effectivo que se acha licenciado.

— Ao ministro presidente do Tribunal de Contas solicitaram-se providencias afim de ser distribuido ao Thesouro Nacional o credito de 290 contos de réis para despesa com o palacio da presidencia da Republica e entregar a referida quantia ao intendente daquelle palacio, Cyro Vaz de Mello.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 1º delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, o marechal chefe de policia transferiu os commissarios de 3a classe Ladislau de Lima Camara, do 11º para o 9º districto e deste para aquelle, Augusto Accioly Carneiro, e nomeou commissario interino, para o 27º districto, no impedimento do effectivo, Jacyntho Pereira da Costa, o investigador de 2a classe, Mario Moreno de Souza.

GUARDA CIVIL

Dia á central, fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino; ronda geral, fiscaes Acelyno, Castilho Brandão e ajudantes Odilon Mattoso, Macedo e Bueno.

Uniforme, 5º.

— "Como parecer ao almoxarife" — foi o despacho do inspector na petição do de 2ª classe 357.

— Entram hoje em férias os ajudantes Conrado Camara Campos e José Nato Sobrinho, este 5 dias restantes e aquelle 15.

— Perdeu a gratificação de hontem o reserva 1,391.

— Foi dispensado do serviço, por 3 dias, afim de contrahir matrimonio, o de 2a 798.

— Foi excluida da carga da 1ª secção a bicyclette n. 590.304.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os de ns. 420, 818 e 1.367, e por 8 dias, a contar de hontem, o n. 1.297.

— Terminou hontem a licença, o de 1ª 184.

— Foi considerado ausente o de 3ª 1,258.

— Continuam dispensados no dia de hoje, os guardas de que trata o artigo 5º das "diversas ordens".

— Compareçam hoje na secretaria: ás 13 horas, afim de ser ouvido pelo ajudante, Paulo de Carvalho, o guarda n. 290, e ás 11 horas, afim de receberem officio para depor, os de ns. 98, 270, 1.240 e 1.323.

— Foram transferidos os da Central para a 12a secção, o de 1a 184; da 4ª para a Central, o de 3a 1.332; da 1ª para a 14ª, o de 3ª 1.000; da 17a para a 20a, o de 3a 936, de vehiculos, para a 1ª, o reserva 1.342.

POLICIA MILITAR

Uniforme, 6º; superior de dia, capitão Izidro; official de dia ao quartel general, 2º tenente Chignol; medico de dia, 1º tenente Calaza; medico de promptidão, 2º tenente C. Rodrigues; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Sayão; interno de dia, academico Frederico; ronda com o superior de dia, 2º tenente Guimarães Junior; guarda do quartel general, aspirante Sobrinho; guarda da Moeda, 2º tenente Archanjo; guarda do Thesouro, 2º tenente Mattos; promptidão no quartel general, capitão Martini e 2º tenente Pinheiro; promptidão no auto blindado, aspirante Annibal; promptidão na C. de metralhadoras, idem; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Porfirio.

Nos corpos — Dia: no 1º batalhão, capitão Sotto Mayor; no 2º, 1º tenente Lage; no 3º, capitão Callado; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, capitão Barbosa Lima; no 6º, 2º tenente Florentino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lauro; no corpo de S. auxiliares, 1º tenente Miguel Dias.

Promptidão — 2º tenente Cascão, aspirante Gamaliel, 2º tenente Piquet, 2º tenente Raymundo, 1º tenente Dino, 2º tenente Silvino e 2º tennete Herminio.

Musica de promptidão, a fanfarra do R. C.; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 1º batalhão; ordens á assistencia do pessoal, duas praças da C. M.; motocyclista de ordem, o soldado Benevenuto.

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro nomeou o agronomo Odylio Porto da Costa Lima para exercer, interinamente, o cargo de ajudante da Inspectoria Agricola do 17º districto, emquanto durar o impedimento do effectivo, José Baptista; nomeou o ajudante, interino, da mesma inspectoria, Evaristo Leitão, para exercer, effectivamente, identico cargo na inspectoria do 9º districto, e transferiu o ajudante desta, Milton Coelho, para a do 14º districto.

— O ministro assignou, hontem, portaria exonerando Vicente de Paula e Silva do cargo de veterinario da Industria Pastoril, por ter sido nomeado para outro emprego.

— Por acto de hontem, o ministro designou Apollonio Peres, contratado para o serviço de propaganda das cooperativas agricolas para ter séde no Recife.

— Requerimentos despachados na Directoria da Propriedade Industrial: Mendes & Moraes, J. I. Teixeira & C., J. Braga, Eurico dos Santos Ribeiro, João Costa & C., Sterling Engine Company e The New Jersey Zinc Company — Lavre-se o termo.

Antonio Marques da Costa — Cancelle-se.

Araujo & C. — Não tendo sido depositada na Junta Commercial do Rio de Janeiro, a marca que tornou objecto do pedido de transferencia, indeferido.

Talleres San Martin Compañia Mercantil y Rural S. A. — A' vista dos documentos apresentados em originaes, annotem-se as transferencias.

Alejandrina Cousté de Lopes e Alfredo Lopez Cousté — Tendo em vista a certidão do testamento autographo do marido e pae dos requerentes, annotem-se as transferencias.

Henrique Badocco, Constantino Alves Nunes e Mercansul S|A — Annotem-se as transferencias.

M. V. de Sá — Junte-se ao processo.

Antonio Mendes — Requeira em ordem, dando fórma de petição e pagando o devido sello.

Frank Humphris e Kenneth Alexander Roberts, Zouri Brawn Metal Company e Sparklets Limited — Deferido.

Muller & C. e J. Teixeira de Carvalho & C. — Exhibam documento autentico (art. 98 do reg.).

Leclerc & C., e José Moraes da Cunha Vasconcellos — Expeçam-se guias.

Muniz & C. e Industrias Reunidas F. Matarazzo S|A — Dê-se certidão.

No Ministerio da Viação

Ao Tribunal de Contas o sr. Francisco Sá, sollicitou reconsideração do acto que negou registro ao ajuste celebrado entre a E. F. Noroeste do Brasil e a firma A. Dip & C., para fornecimento de cinco vagões plataformas, e enviou, para os fins de registro, os termos do registro firmados entre a Central do Brasil e Lage Irmãos, para a montagem e funccionamento, no cáes do porto, de um apparelho destinado ao serviço de desembarque de carvão e com a Usina Queiroz Junior Limitada, para o fornecimento de 32 vagões de bitola de 1m,00, da serie N. L.

Ainda, para o mesmo fim, o ministro remetteu ao presidente do referido Instituto o termo de additamento ao accordo celebrado entre a E. F. Noroeste do Brasil e a Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para o intercambio e reparação do material rodante.

Na Prefeitura

Pelo director de Fazenda, foi enviado para effeitos de cobrança executiva, a nota de debito de imposto de exportação das firmas desta praça Borges & Irmãos e Richard Wichello.

— A firma J. Rainho & C. foi intimada a recolher aos cofres municipaes a quantia de 857$800, proveniente de taxa de imposto de exportação referentes aos annos de 1919 a 1922.

— Foi exonerado o auxiliar do montepio Domingos Rocha Maia e foi designado para substituil-o o sr. Claudionor Barbosa.

— Obteve seis mezes de licença o auxiliar do montepio, Rubens Tavares, passando a substituil-o o auxiliar Attila Costa.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A SS. Hostia Consagrada do altar será adorada, hoje, durante o dia, começando ás 6 1|2 horas na matriz da Luz e durante a noite, começando ás 18 horas, na capella do Externato Sacre Coeur, terminando em ambas com a benção do Santissimo Sacramento, e sendo a adoração nocturna nas egrejas e capellas das casas religiosas femininas privativa da communidade.

SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, quinta-feira, dia consagrado ao Santissimo Sacramento do Altar serão rezadas missas em louvor e gloria da sacrosanta Eucharistia, nas seguintes egrejas:

Matriz de Santa Rita — Missa, com canticos e harmonium, ás 8 horas.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa da Conferencia do Santissimo Sacramento, com communhão, canticos e benção.

A's 7 1|2 horas — No santuario do Meyer e na matriz de S. João Baptista da Lagoa, e na egreja de Nossa Senhora do Parto.

A's 8 horas — Nas matrizes da Salette, de Santa Rita, de S. José e da Gloria, e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 1|2 horas — Na Cathedral Metropolitana.

MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGOA

A Conferencia do SS. Sacramento, com séde nesta matriz, faz celebrar, hoje, ás 8 horas, missa com canticos e benção, em louvor do seu glorioso padroeiro.

Terminada a Santa Missa, o SS. Sacramento do Altar ficará entregue á adoração dos fiéis, até ás 17 horas, quando se fará o encerramento com canticos e benção.

SANTA EDWIGES

Na matriz de S. Christovão, sita á praia das Palmeiras, rezar-se-á, hoje, ás 8 1|2 horas, missa compromissal com communhão e benção em louvor de Santa Edwiges, protectora dos pobres e dos individados.

SENHOR BOM JESUS

Na egreja de Nossa Senhora da Lampadosa, á Avenida Passos, será rezada, hoje, ás 8 1|2 horas, missa com canticos e acompanhamento de harmonium, em louvor do Senhor Bom Jesus.

O ANNO SANTO

Na capella do Collegio Diocesano São José, continua em retiro espiritual para a commemoração do Anno Santo, grande parte do clero desta archidiocese.

A segunda turma, de accordo com as deliberações da autoridade ecclesiastica, que iniciará o retiro de 19 a 24 do corrente, compõe-se dos sacerdotes seguintes:

Monsenhores Antonio Fernandes Lellis, Francisco Xavier da Cunha, Isauro de Araujo Medeiros, Joaquim Soares de Oliveira Alvim, Miguel Mochon, Paulino Petra da Fontoura Santos.

Conegos: Joaquim Moss de Almeida Brito, José de Mello Rezende, Luiz M. Corrêa Cavalcanti, Manoel Ribeiro Avellar, Manoel Seraphim de Oliveira, Mario Coelho de Mendonça, Plinio Teixeira Pequeno, Samuel Fragoso, Thomé Joaquim Torres de Souza.

Padres: Alexandre de Lima Tavares, Antonio Romualdo da Silva, Eurico Torres da Silva Castro, Ernesto Cangueiro, João Carlos Bezerril, José Antonio de Castro, José Carolino de Menezes, José Fonte, José Joaquim Lucas, Julio José Alexandre Requixa, Leonardo Carrescia, Leonardo Marcello, Leovigildo Franca, Luiz José Henriques, Manoel d'A. Castello Branco, Manoel da Cruz Gregorio, Manoel Florentino Gomes da Silva, Manoel Leite de Araujo, Manoel Tobias Victorino, Mariano João Alves, Mario Novaretti, dr. Matheus Roccati, Nehmet Abinador, Nicolau de Giacomo Navazio, Nuncio Francisco Comiti, Pedro Abijaudi, Ramiro Vieira de Mello, Ricardino Arthur Sève, Salomão Pinto Vieira, Sabbato Antonio Magaldi, Salvador O. Tommasini, Vicente Pinheiro Nogueira.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as conferencias vicentinas:

De Santa Thereza, no curato deste nome, ás 20 horas; de S. Vicente de Paulo, na matriz da Gloria, ás 19 horas; de S. Vicente de Paulo, ás 20 horas, na matriz de Sant'Anna.

ESPIRITISMO

GRUPO ESPIRITA SEBASTIÃO

Em sua séde, á travessa S. Vicente de Paulo, 16, Haddock Lobo, realiza-se hoje a sessão semanal de estudo da doutrina espirita.

Domingo, 18, haverá sessão magna commemorativa do patrono do grupo. As sessões começarão ás 20 horas, sendo franqueada a entrada.

CIRCULO CARITAS

Haverá hoje, ás 20 horas, no Circulo Caritas, á rua Voluntarios, 18, Botafogo, a sessão doutrinaria do costume, dirigida pelo proprietario Ignacio Bittencourt.

CENTRO JOÃO BAPTISTA

Sob a presidencia de d. Guiomar Silva, realiza-se, hoje, no Meyer, á travessa Hermengarda, 13, a sessão publica semanal desse Centro de estudo e propaganda espiritas.

THEOSOPHIA

ENUNCIADO DA UNIDADE

"Aquelle que Me vê em todos os seres e a todos os seres em Mim, esse, realmente vê"

(Bhagavad Gita)

LOJA PERSEVERANÇA

Sessão privativa, hoje, ás 20 horas. Rua Riachuelo, 152.

KARMA AND REINCARNATION LEGION

Sessão de estudo e propaganda, sabbado, ás 20 horas. E' livre o ingresso, Rua Riachuelo, 152.

CRUZADA ESPIRITUALISTA

Na sessão de amanhã, na Cruzada Espiritualista, á rua do Rosario, 133, ás 20 horas, occupará a tribuna o irmão Aleixo Alves de Souza, cujos commentarios ás maravilhas, livrinho — "Aos pés do Mestre" — continuam despertando o maximo interesse. A musica devocional será executada pela senhorita Nair Cruz, joven e apreciada pianista.

Muito breve fará uma prelecção na Cruzada a illustre theosophista, vice-presidente da colonia Pythagoras e do Abrigo Thereza de Jesus, a irmã Maria Emilia Apa dos Santos.

O livrinho — "Aos pés do Mestre" — que conta mais de cem edições em lingua ingleza e está traduzido em mais de vinte e sete linguas, poderá ser obtido após a sessão de sexta-feira, na Cruzada Espiritualista, sempre franqueada ao povo.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

MAIS TERRAS PARA A E. DE F. SOROCABANA

S. PAULO, 14 (A.) — Por decreto de hoje, foram declaradas reservadas para os serviços na Estrada de Ferro Sorocabana, tres glebas de terras devolutas, com as áreas de 4.600.000, 15.427.500 e 356.849.509 metros quadrados, situadas, respectivamente, em Santos, S. Vicente e Conceição de Itanhaem.

Do Pará

GRANDE FALTA DE CARNE VERDE EM BELE'M

BELE'M, 14 (A.) — Devido á grande falta de carne verde, o Conselho Municipal autorizou o prefeito a celebrar contratos de compra de gado nacional e estrangeiro.

RECLAMAÇÕES CONTRA O AUGMENTO DE IMPOSTOS

BELE'M, 14 (A.) — Realizou-se na Associação Commercial uma grande reunião do commercio, resolvendo-se reclamar contra alguns impostos criados pelo Congresso Estadual para vigorar no corrente exercicio.

Uma commissão foi conferenciar com o governador do Estado, doutor Souza Castro, obtendo deste a suspensão da cobrança dos alludidos impostos por 80 dias, emquanto a Associação Commercial preparará um memorial minucioso indicando o meio de serem harmonizados os interesses do Estado com os dos contribuintes.

"HABEAS-CORPUS" PARA O TENENTE RIBEIRO JUNIOR

BELE'M, 14 (A. — O tenente Ribeiro Junior requereu ao juiz federal uma ordem de "habeas-corpus".

O juiz, baseando-se nas informações que lhe foram prestadas, acerca dos notorios motivos por que aquelle official, que capitaneou a sedição de Manáos, está preso, negou a ordem.

UM DENTISTA QUE ENLOUQUECEU

BELE'M, 14 (A.) — Enlouqueceu repentinamente o cirurgião dentista José Cardoso da Cunha Coimbra, que foi recolhido ao Hospicio.

Cartas dos Estados

Tres Corações (Minas Geraes)

A comarca de Tres Corações compõe-se unicamente do districto da cidade. No sentido de vel-a augmentada na proxima reforma judiciaria, vem a imprensa local, em successivos editoriaes, chamando a attenção dos nossos representantes na camara estadoal.

— Causou geral satisfação nesta cidade, a nomeação do nosso conterraneo dr. Carlos Castex Filho, para o cargo de 1º delegado auxiliar da policia do Estado.

O dr. Castex vinha occupando o cargo de juiz municipal de Ouro Preto.

— Na ultima sessão do Jury de 1924, desta comarca, foi absolvido o réo Joaquim Ignacio Luiz incurso no art. 303 do Codigo Penal, sendo seu defensor o dr. Carlos Brandão.

O Tribunal foi presidido pelo dr. Ferreira da Paixão, juiz de direito, occupando a cadeira de promotor de justiça o dr. Albertino Branquinho.

— A Companhia Telephonica deste municipio, ramificação da Light and Power, inaugurou o serviço nocturno de telephones.

— A Junta de Alistamento Militar, está convocando os reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias para registrarem suas cadernetas.

— Pelo dr. secretario do Interior, foi removido para a directoria do Grupo Escolar Bueno Brandão, desta cidade, o sr. Aristoteles Ferreira Brandão, director do grupo escolar de Mirahy.

— Tendo sido posto em liberdade pelo governo federal, regressou a esta cidade onde serve no 4º R. C. D., o primeiro tenente Dulcidio Espirito Santo Cardoso, que teve um desembarque bastante concorrido, dada a grande estima em que é tido pela população local.

— Regressaram a esta cidade respectivamente diplomados em medicina, direito e architectura, os drs. Miguel Pissolante, Raul Ribeiro Gorgulho e Luiz Siquerelli.

— O "Diario do Sul", installou em sua redacção um possante apparelho radio-telephonico.

— Reuniu-se a junta revisora da lista geral dos jurados desta comarca. Foram excluidos 8 jurados por mudança de residencia e incluidos 7 novos nomes.

— A Camara Municipal pela lei 250, creou a "Taxa de Caridade" extra-orçamentaria, destinada a auxiliar o Dispensario S. Vicente de Paula.

— Foi abatido no matadouro municipal, um suino com o peso de 20 arrobas e 10 kilos, vindo da fazenda do coronel Francisco Antonio Pereira e adquirido pelo sr. José Podro Vallini, pela importancia de 888$000.

Além desse existem no deposito do matadouro outros com o mesmo peso que é o "record" até hoje attingido nesta cidade.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO DERBY CLUB

Para a corrida de domingo proximo, no hippodromo do Itamaraty, ficou hontem organizado o seguinte programma:

1º pareo "Derby Nacional" — 1.100 metros — 3:000$ — Baby 53 kilos, Brilhante 53, Bucephalo 53, Bandeirante 53 e Penelope 51.

2º pareo "Velocidade" — 1.500 metros — 3:000$ — Okapi 52 kilos, Capataz 51, Gigante 50, Pretoria 51 e Malandrim 50.

3º pareo "6 de Março" — 1.609 metros — 3:000$ — Monumento 50 kilos, Pimenta 52, Rigor 51, Ocarina 51, Diamantina 50 e Nativo 52.

4º pareo "Nacional" — 1.100 metros — 3:000$ — Bucephalo 50 kilos, Barão 52, Bravo 52, Mi sustenido 51, Barbara 50 e Bonus 52.

5º pareo "Progresso" — 1.608 metros, 3:000$ — Dallia 52 kilos, Alberto 51, Danubio 52 e Fragoso 52.

6º pareo "Internacional" — 1.609 metros — 3:000$ — Morcego 53 kilos, Ramalero 50, Sincera 53, Santuzza 50 e Querol 50.

7º pareo, "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:000$ — Rêve d'Armes 51, Thebas 53, Cacique 53, Eclipse 50 e Marathon 50.

8º pareo "Dr. Frontin" — 1.800 metros — 3:500$ — Albeniz 51 kilos, Mico 51, Revery 53, Patricio 50 e Estero 51.

9º pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ — Mais Um 53 kilos, Tapajoz 51, Divino 52, Ramalero 51 e Querella 52.

FOOTBALL

O MATCH INTERESTADUAL DE DOMINGO ENTRE O AMERICANO F. C., DE CAMPOS E A ESCOLA DE GUERRA

Preliminar entre os scratches alvi-negro e Santa Luzia — A chegada da embaixada — Os premios — Os juizes — Outras notas

Transferido do domingo ultimo, vae realizar-se no proximo domingo o encontro interestadual entre as equipes do Americano F. C., o campeão campista, e o quadro representativo da Escola de Guerra, do qual faz parte elevado numero de jogadores dos mais applaudidos de nossos campos.

A equipe que conta com o concurso de Cleveland, keeper fluminense, o back Soda, o half Zurlinder e os forwards Mazzulo e Mario Selxas, vae enfrentar agora em egualdade de condições um quadro de que fazem parte Balthazar, Léo, Pontes, Jeronymo, Neves, Solon, Adhemar, Lagarto, Abilio, Orlando e Aragão, quasi todos conhecidos dos nossos campos de football, e onde se sallentam a notavel figura de Lagarto, o extraordinario meia carioca e campeão brasileiro, Léo, fullback do Fluminense F. C. e campeão carioca, Orlando, jogador sul-americano e outros tantos que, como esses, também receberam nos nossos fields os mais merecidos applausos.

A PRELIMINAR

A's 14 horas será realizada, em disputa de onze medalhas de prata, uma preliminar entre os scratches "Alvi-negro", constituido pelos jogadores do Botafogo, e "Santa Luzia", de que fazem parte os melhores elementos do Club de Regatas Vasco da Gama, que assim, em uma festa toda em homenagem áquelles futuros officiaes de nosso Exercito desejam tambem contribuir de fórma efficaz para que essa tarde sportiva tenha todo o brilhantismo.

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO

Conforme já foi estabelecido, a delegação campista virá chefiada pelo sr. Reginaldo Duncan, industrial da cidade de Campos e presidente do Americano, e o quadro alvi-verde aqui se apresentará constituido dos melhores elementos que existem naquella cidade. Esses sportmen chegarão no sabbado, pela manhã.

OS PREMIOS

Na partida principal será disputada uma taça de prata offerecida por um campista, e na preliminar, como dissemos acima, onze medalhas de prata, uma e outras já em exposição na travessa S. Francisco de Paula n. 12.

OS JUIZES

Para dirigir o encontro interestadual foi convidado pela directoria da União Athletica o sr. Arthur Moraes e Castro, director do football do Fluminense.

O LOCAL DO ENCONTRO

Tendo o Fluminense feito entrar em obras urgentes o seu stadium, os jogos serão realizados no espaço da praça de sports do Botafogo, que gentilmente a offereceu á directoria da União Athletica.

AS ENTRADAS

Os bilhetes de ingresso para essa festa estarão á venda a partir de sexta-feira em varias casas commerciaes que serão para tal fim annunciadas.

HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA A. M. E. A.

Os clubs filiados á Associação Metropolitana de Sports Athleticos resolveram prestar hoje uma homenagem ao dr. Arnaldo Guinle, presidente em exercicio dessa entidade desportiva, inaugurando uma placa commemorativa da passagem do 1º anniversario de sua gestão na presidencia da A. M. E. A.

A inauguração terá logar ás 17 horas.

Recebemos um amavel convite da commissão promotora.

SPORT CLUB MACKENZIE

O presidente do Sport Club Mackenzie convida os directores eleitos em assembléa de 3 do corrente, e bem assim, a todos os socios que possuem o registro de amador na Liga Metropolitana de Desportos Terrestres a se reunirem na séde social, hoje, 15 do corrente, aquelles ás 20 horas e estes ás 21.

LIGA METROPOLITANA

Realiza-se hoje uma assembléa geral na Liga Metropolitana, ás 20 1|2 horas para leitura do relatorio da directoria e discussão da receita e despesa para 1925.

NATAÇÃO

A PROVA CLASSICA "GUANABARA"

Foi marcado pela F. do Remo a data do 20 do corrente para a realização da prova classica "Guanabara", que consiste na travessia a nado da bahia de Guanabara, isto é, da ilha da Boa Viagem, em Nictheroy, á praia de Santa Luzia, nesta capital. Esta importante prova já foi realizada tres vezes e teve como vencedores os seguintes nadadores: em 1922, Rogerio Mello, então do C. R. Boqueirão do Passeio; 1923, Chiery Matheus, do C. Natação e Regatas; 1924, Abrahão Saliture, do C. R. São Christovão. Para a prova do dia 20, estão inscriptos os seguintes nadadores: C. Internacional de Regatas, Murillo Lopes; C. R. Vasco da Gama, Manoel Pereira Rajão e Rogerio Mello. Reserva, René Ferandy; S. C. Fluminense, Mario Donatsini; C. R. S. Christovão, Abrahão Saliture e Riston Bittar.

REMO

CLUB DE REGATAS GUANABARA

O Club de Regatas Guanabara avisa aos socios que desejarem se inscrever para a Reserva Naval, que as inscripções na Secretaria do Club se encerram impreterivelmente no dia 25 do corrente e que se tornam necessarias as seguintes informações para as suas propostas: nome por extenso, data do nascimento, naturalidade (Estado) e residencia, além da respectiva certidão de nascimento ou documento equivalente, por só ser permittida a inscripção aos candidatos de 16 a 19 1|2 annos.

— A "soirée dansante" que devia se realizar no dia 19 do corrente, por motivo de força maior, alheia á vontade da directoria, fica adiada para o dia 24 (sabbado), ás 20 1|2 horas e se prolongará até ás 3 horas da manhã. Tocará a orchestra do Romeu Silva, o conhecido dirigente da "Jazz-band Sul-Americana".

ENXADRISMO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

Está marcada para hoje, quinta-feira, ás 20 1|2 horas, uma reunião dos representantes dos Clubs Federados, afim de concluirem a discussão e approvação dos Estatutos da novel Federação.

DERBY-CLUB

PROGRAMMA DA 1ª CORRIDA EXTRAORDINARIA, NO DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1925

1º pareo — Derby Nacional — 1.100 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes de 3 annos — (Tabella I):

		KILOS
1 —	Baby	53
2 —	Brilhante	53
3 —	Bucephalo	53
4 —	Bandeirante	53
5 —	Penelope	51

2º pareo — Velocidade — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

		KILOS
1 —	Okapi	52
" —	Capataz	51
2 —	Malandrim	50
3 —	Gigante	50
4 —	Pretoria	51

3º pareo — 6 de Março — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes — (Handicap):

		KILOS
1 —	Monumento	50
2 —	Pimenta	52
3 —	Rigor	51
4 —	Diamantina	50
5 —	Nativo	52
6 —	Ocarina	51

4º pareo — Nacional — 1.100 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes — (Handicap):

		KILOS
1 —	Barbara	50
" —	Bucephalo	50
2 —	Barão	52
" —	Bravo	52
3 —	Bonus	50
4 —	Mi Sustenido	50

5º pareo — Progresso — 1.600 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes nacionaes — (Handicap):

		KILOS
1 —	Dallia	52
2 —	Alberto	51
3 —	Danubio	52
4 —	Fragoso	52

6º pareo — Itamaraty — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

		KILOS
1 —	Mais Um	53
2 —	Tapajós	51
3 —	Divino	52
4 —	Ramalero	51
5 —	Querolla	52

7º pareo — 17 de Setembro — 1.750 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

		KILOS
1 —	Rêve d'Armes	51
2 —	Thebas	53
3 —	Cacique	53
4 —	Eclipse	50
5 —	Marathon	50

8º pareo — Dr. Frontin — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap)

		KILOS
1 —	Albeniz	51
2 —	Mico	51
3 —	Revery	53
4 —	Patricio	50
5 —	Estero	51

9º pareo — Internacional — 1.609 metros — Premios: 3:000$ e 600$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap):

		KILOS
1 —	Morcego	53
2 —	Ramalero	50
3 —	Sincera	53
4 —	Santuzza	50
5 —	Querol	50

O 1º pareo será realizado ás 12,45 da tarde.

Manoel Valladão,
2º Secretario.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 73 passagens, na importancia total de 2:008$200.

— Foram collocadas na madrugada de hontem, as vigas metallicas da passagem superior da estação Silva Freire.

— O dr. Carvalho de Souza, ajudante de Divisão e actual sub-director da 4ª divisão da Central do Brasil, acha-se bastante doente. Por esse motivo s. s. recolheu-se ao leito, tendo sido muito visitado.

No Lloyd Brasileiro

ESPERADOS

Do norte:

"Ruy Barbosa", a 23, para Hamburgo e escalas.

"Affonso Penna", a 16, de Belém e escalas.

"C. Vasconcellos", a 16, de Belém e escalas.

Do sul:

"Comt. Capella", hoje, de P. Alegre e escalas.

"Santos", a 17, de Montevidéo e escalas.

"Manoel Lourenço", a 16, de Laguna e escalas.

A PARTIR

Para portos do Brasil:

"Comt. Capella", a 20, para P. Alegre e escalas.

"Commandante Manoel Lourenço", a 20, para Laguna e escalas.

"Rodrigues Alves", a 23, para Manáos e escalas.

"Ibiapaba", a 19, para Recife.

"Comt. Miranda", a 30, para Bahia e escalas.

"C. Salles", a 21, para o Pará e escalas.

"Affonso Penna", a 23, para Montevidéo e escalas.

"Manáos", a 16, para Manáos e escalas.

"Mantiqueira", a 25, para Porto Alegre e escalas.

"Comt. Alcidio", a 27, para Porto Alegre e escalas.

Para o estrangeiro:

"Jaboatão", a 18 de janeiro, para Cardiff e escalas.

"Taubaté", a 26 de janeiro, para Victoria e Nova York.

"Cabedello", a 20 de janeiro, para Victoria e Nova Orleans.

"Bagé", a 3 de fevereiro, para Hamburgo e escalas.

MOVIMENTO DE VAPORES NO LLOYD BRASILEIRO

"Manoel Lourenço" saiu a 13 de Florianopolis para Itajahy.

— "Tocantins" sairá do Recife a 15.

— "Amazonas" saiu a 13 do Ceará para o Recife.

— "Affonso Penna" saiu a 13 de Maceió para a Bahia.

— "Comt. Capella" saiu a 12 de Florianopolis para Paranaguá.

— "Santos" saiu a 12 do Rio Grande para Paranaguá.

— "Prudente de Moraes" saiu a 13 de Paranaguá para S. Francisco.

— "Maranguape" saiu a 12 do Maranhão para Belém.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

RIO, 15 DE JANEIRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 14 de janeiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		7 %	7 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)		8 %	8 %
Em Londres, 3 mezes		3 13/16	3 13/16
Em Nova York, 3 mezes		3 %	3 %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.50	95.30
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	114.25	114.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.75	33.80
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	100 ½	100 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	99 ½	99 ½
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	89.23	89.25
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	78.25	78.25
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	264.75	263.87
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.77.00	4.78.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.35.25	5.38.75
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.16.25	4.19.50
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	14.12.00	14.18.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	40.32.00	40.35.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.29.00	19.30.00
N. York s/Berlim, novo marco	Cts.	23.81.00	23.81.00
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.99.50	5.02.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		84 ½	84
Novo Funding, 1914		73 ½	72 ¾
Conversão, 1910, 4 %		44 ½	43 ¾
De 1908, 5 %		66 ½	65 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61	61
Bello Horizonte, 1905, 6 %		67 ½	67 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		68 ¾	98 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30 ¾	31
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		58 ⅝	59 ¼
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		172 ½	189
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		29 ⅞	27 ½
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½. Com. Pref.		10 ½	10 ½
St. John d'El-Rey Mining Ord.		18.3	18.1 ½
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		86.10 ½	86.3
London & S. American Bank		9 ½	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.		99	98
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ½	101 ¾
Consols, 2 ½ %		57 ¾	57 ⅞
Rente Française, 4 %		50.75	50.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		48.70	48.70
Rente Française, 1918 (Integralizado)		50.75	50.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		60.10	60.10

LONDRES, 14 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.00	20.05
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.79	11.82
S/Genova, á vista, por £ L.	115.00	114.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.74	33.75
S/Berna, á vista, por £ F.	24.71	24.75
S/Paris, á vista, por £ F.	89.20	89.30
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.65	95.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.76.37	4.77.50

BERNA, 14 de janeiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	361.50	358.60
Londres s/Berna, á vista, por £.	21.75	24.85

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, fechou apenas estavel, com baixa de 34 a 48 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.61	20.95
Para maio	19.56	19.90
Para setembro	17.81	18.29
Para dezembro	17.35	17.70
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		80.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 30 a 55 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.40	20.95
Para maio	19.46	19.90
Para setembro	17.81	18.29
Para dezembro	17.40	17.70

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 37 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	20.60	20.95
Para maio	19.57	19.90
Para setembro	17.93	18.29
Para dezembro	17.43	17.70

NOVA YORK, 14 de janeiro

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com alta de ½ cent. para o café de Santos e inalterado para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	24	24
N. 7	23 ½	23 ½
Do Santos:		
N. 4	28 ½	28
N. 7	26 ¾	26 ¼

HAVRE, 14 de janeiro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 9 ½ a 11,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	500	510
Para maio	478 ¾	488 ¼
Para setembro	441 ½	451
Para dezembro	424	435
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		13.000

HAVRE, 14 de janeiro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 3 ¾ a 8,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	510	502
Para maio	488 ¼	483 ½
Para setembro	451	447 ¼
Para dezembro	439	431 ¼
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		13.000
No dia anterior		1.000

LONDRES, 14 de janeiro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 1|6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	118.6	117.0
Para maio	117.6	116.0
Para julho	n|cot.	n|cot.
Para setembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 14 de janeiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	43$000	43$000	24$060
Typo 7	41$000	41$000	22$060

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	20.425
No dia anterior	30.193
Em egual data de 1924	34.793
Sobre agua	500
Existencia:	
No dia de hoje	1.751.434
No dia anterior	1.739.405
Em egual data de 1924	731.659
Embarques:	
Para a Europa	16.250
Por cabotagem	2.146
Total	18.396

SANTOS, 14 de janeiro.

O mercado de café a termo, para nova baixa, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	42$925	43$800
Para fevereiro	4?$975	43$575
Para março	43$300	43$675
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		87.000
No dia anterior		39.000

S. PAULO, 14 de janeiro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 33.000 saccas de café, contra 33.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	18.000	18.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	15.000	15.000	15.000

JUNDIAHY, 14 de janeiro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 saccas, contra 17.000 no dia anterior e 8.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo			
Santos	15.000	17.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 14 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 5 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No americano a termo, alta de 3 a 5 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.37	14.34
Maceió "Fair"	14.37	14.34
American "Fully" Midling	13.07	13.04
Opções:		
Para março	14.94	13.97
Para maio	13.02	13.07
Para julho	13.09	13.14
Para outubro	12.87	12.92

LIVERPOOL, 14 de janeiro.

O mercado do algodão afrouxou depois da abertura. Vendem pela operação Straddle. Baixa de 3 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	12.91	12.97
Para maio	13.00	13.07
Para julho	13.06	13.14
Para outubro	12.89	12.92

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. As firmas locaes e os operadores do sul vendem. Baixa de 2 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	23.98	24.00
Para maio	24.28	24.30
Para julho	24.48	24.52
Para outubro	24.01	24.03

NOVA YORK, 14 de janeiro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os baixistas vendem. Baixa de 3 a 8 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Midling Uplands	24.30	24.30
Para março	24.00	24.05
Para maio	24.30	24.36
Para julho	24.52	24.60
Para outubro	24.03	24.06

PERNAMBUCO, 14 de janeiro.

O mercado de algodão, hoje, ás 13 horas, manifestava-se frouxo.

		Fardos
Entradas		
No dia de hoje		800
No dia anterior		—
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		48.000
No dia anterior		47.200
Existencia:		
No dia de hoje		14.700
No dia anterior		13.900

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	63$000	65$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo e inalterado.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	23.800
No dia anterior	17.100
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.901.300
No dia anterior	1.877.500
Existencia:	
No dia de hoje	346.500
No dia anterior	322.600

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	9$800 a 10$300
Dia anterior	9$800 a 10$300
Segunda:	
Hoje	9$200 a 9$700
Dia anterior	9$200 a 9$700
Crystaes:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Demeraras:	
Hoje	n|cot. n|cot.
Dia anterior	n|cot. n|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	8$200 a 8$700
Dia anterior	8$200 a 8$700
Somenos:	
Hoje	7$200 a 7$700
Dia anterior	7$300 a 7$700
Brutos seccos:	
Hoje	6$200 a 6$700
Dia anterior	6$200 a 6$700

TRIGO

BUENOS AIRES, 14 de janeiro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para fevereiro	15.85	15.85
Para março	15.85	15.85

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario abriu, hontem, ainda mal collocado e com os bancos operando em declinio, como consequencia da falta de letras de cobertura e do movimento sempre activo de procura que se vinha verificando para remessas.

Os bancos abriram todos fornecendo letras a 5 31|32, com dinheiro a 6 1|64 dinheiros para o particular.

Mas, em seguida, declarou-se o mercado frouxo e as taxas accusaram baixa.

Com effeito, recuaram todos os bancos a 5 15|16 d., com o do Brasil mantendo a taxa de 5 31|32 d. para pequenas quantias.

Havia dinheiro a 6 d. para letras promptas e a 5 63|64 d. a prazo.

Mas, á tarde, apparecendo letras, o mercado firmou-se, assim tendo fechado com os bancos operando a 5 31|32 e 5 63|64 d., contra o particular a.... 6 1|64 d. compradores.

O dollar fechou a 8$500 vendedores.

O dollar regulou: a prazo, de 8$460 a 8$530, e á vista, de 8$530 a 8$600.

Os soberanos regularam a 46$500 e a libra-papel a 40$600.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 15/16 a	5 31/32
Paris	$452 a	$456
Nova York	8$460 a	8$530
Praças	*A' vista*	
Londres	5 7/8 a	5 29/32
Paris	$456 a	$460
Italia	$356 a	$360
Belgica	$423 a	$426
Portugal	$410 a	$420
Nova York	8$530 a	8$600
Canadá	—	8$600
B. Aires (ouro)	7$750 a	7$810
B. Aires (papel)	3$410 a	3$480
Suecia	2$316 a	2$320
Noruega	1$310 a	1$320
Japão	3$310 a	3$330
Hespanha	1$205 a	1$220
Chile (ouro)	—	1$090
Suissa	1$645 a	1$660
Dinamarca	—	1$530
Slovaquia	$261 a	$265
Syria	—	$458
Austria (por 1.000 corôas)	—	$129
Allemanha (marco da renda)	—	2$040
Montevidéo	8$485 a	8$630
Hollanda	3$460 a	3$475
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$675
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$456 a	$458
Por cabogramma:		
Praças	*A' vista*	
Londres	5 27/32 a	5 7/8
Paris	$460 a	$465
Italia	$358 a	$359
Nova York	8$590 a	8$650
Suissa	—	1$660
Belgica	—	$430
Japão	—	3$350
Hollanda	—	3$480

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: á vista, a 8$560, e a prazo, a 8$530.

Esse banco forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 4$675 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Ainda hontem o mercado de titulos não accusou trabalhos de grande vulto na Bolsa, que funccionou, assim, mais uma vez, destituida de importancia.

Em todo o caso, regularam bem inspirados, na sua maior parte, os papeis em evidencia, tendo sido, em geral, moderados os negocios levados a effeito.

As apolices diversas emissões, nominativas, estiveram firmes, não tendo as demais accusado alteração de importancia.

Os outros papeis em evidencia funccionaram tambem inalterados, tudo como se encontra a seguir.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas, 5 %	42 a 784$000
Uniformizadas, 5 %	10 a 785$000
Emp. 1903, port.	30 a 690$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	158 a 780$000
De 1:000$, nom.	100 a 781$000
De 1:000$, nom.	313 a 783$000
De 1:000$, port.	368 a 645$000
De 1:000$, port.	31 a 646$000
De 1:000$, port.	64 a 647$000
De 1:000$, port.	13 a 648$000
De 1:000$, caut. c|j.	200 a 657$000
De 1:000$, caut. c|j.	50 a 660$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	5 a 147$000
Emp. 1914, port.	220 a 146$000
Emp. 1920, port.	50 a 138$000
Dec. 1.535, 7 %	10 a 149$500
Dec. 1.933, 8 %	7 a 170$000
Estaduaes:	
E. da Parahyba	5 a 91$000
E. de Minas	2 a 765$000
E. do Rio 100$, 4 %	3 a 96$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, port.	100 a 190$000
Commercial, ex|d.	100 a 193$000
Brasil	11 a 360$000
Companhias:	
Petropolitana	190 a 396$000
Brahma	40 a 400$000
D. de Santos, port.	5 a 500$000

DEBENTURES

Casa Vivaldi, ex|j.	152 a 142$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	784$000	782$000
Div. Emissões, 5 %	782$000	780$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	690$000	—
Div. Emissões, 5 %	646$000	645$000
Div. Emissões, caut.	660$000	655$000
Obrig. do Thesouro	915$000	905$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	—	95$500
E. do Rio 500$, nom.	370$000	—
E. da Parahyba, pop.	—	908$500
E. Minas 1:000$, 5 %	—	780$000
E. Espirito Santo	—	—
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	490$000	—
Ditas, nom.	—	260$000
Emp. 1906, 6 %	—	146$000
Ditas, nom.	—	—
Emp. 1914, port.	146$000	143$000
Emp. 1917, port.	146$000	140$000
Emp. 1920, port.	—	138$000
Dec. 1.622, 6 %	148$000	—
Dec. 1.535, 7 %	150$000	149$000
Dec. 1.948, 7 %	—	147$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
"Lyra" Municipal	174$000	172$000
Nictheroy, 1ª série	71$000	69$500
Sergipe	—	—
Campos	780$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	362$000	358$000
Commercial	—	198$000
Commercio	—	—
Lavoura	—	30$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	—	—
Mercantil	—	—
Portuguez, port.	—	189$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	220$000	—
Alliança	170$000	130$000
America Fabril	324$000	305$000
Confiança	250$000	—
Corcovado	—	160$000
Petropolitana	—	390$000
Prog. Industrial	495$000	465$000
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	500$000
S. Pedro	500$000	—
Industrial Mineira	500$000	—
Manufactora	340$000	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	65$000	—
M. S. Jeronymo	90$000	—
J. Botanico, integ.	—	—
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	36$000	29$000
D. de Santos, port.	500$000	407$000
D. de Santos, nom.	482$000	—
C. "A Noite"	200$000	—
Mercado Municipal	190$000	—
Ilha Branca	202$000	199$000
DEBENTURES:		
Docas da Bahia	123$000	122$000
Docas de Santos	184$000	181$000
Manufactora	—	180$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	1:015$	1:010$
Fluminense F. Club	90$000	—
Tec. Confiança	196$000	186$000
Alliança	178$000	—
America Fabril	190$000	—
Explor. de Portos	190$000	180$000
Mercado Municipal	184$000	—
Magéense	180$000	170$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Mestre & Blatgé	215$000	—
Prog. Industrial	190$000	—

ALFANDEGA

Ao director da Despesa Publica foram solicitadas providencias no sentido de ser paga a conta de E. C... & C., na importancia de 3:586$000, proveniente de fornecimento feito á Typographia da Alfandega, no mez de dezembro findo.

— Tendo o director do Instituto Biologico de Defesa Agricola solicitado isenção de direitos para 4 caixas com insecticidas, marca J. R., vindas de Barcelona no vapor "Guarujá", entrado em novembro ultimo, o inspector officiou áquelle director communicando ... tornar-se preciso que o consignatario do respectivo conhecimento de carga, senhor José Redon, o transfira a esse instituto.

— Ao director da Contabilidade Publica do Thesouro Nacional foi officiado communicando que a renda arrecadada na Alfandega, no mez de dezembro findo, para o serviço aduaneiro Hollerith, foi de 9:069$566 em ouro e 6:073$297 o mpapel.

— Ao director da Receita foi encaminhada a petição em que A. J. P. de Barcellos & C. recorrem para o ministro da Fazenda contra o acto da Inspectoria que mandou, de accordo com decisão anterior, considerar producto chimico, sujeito ao pagamento de 50 % "ad-valorem", mercadoria pelos mesmos despachada como solução medicinal, da taxa de 3$200 por kilogrammo.

— Tendo se apresentado o 4º escripturario Severiano José Cavalcanti que, por força de ordem da Directoria Geral do Thesouro, volta a servir na Alfandega, o inspector baixou portaria determinando que o mesmo funccionario deve apresentar-se á primeira secção, onde anteriormente servia.

— O inspector baixou, hontem, portaria recommendando ao guarda-mór que faça cessar todas as concessões dadas a pessoas que se propõem a fazer vendas de objectos a bordo dos vapores atracados ao Cáes do Porto, porque isso contraria interesses fiscaes e vae de encontro ás restricções impostas por lei ás licenças especiaes para a entrada a bordo de navios procedentes do estrangeiro.

Manifestos distribuidos — N. 54, vapor allemão "Koln", de Buenos Aires, ao escripturario Paula Barros; n. 55, vapor belga "Taxandrier", de Amsterdam, ao escripturario Linhares; n. 56, vapor norueguez "Ruth", de Christiania, ao escripturario Bulhões Costa; numero 57, vapor inglez "San Gaspar", de Tampicoy, ao escripturario Linhares; n. 58, vapor italiano "Principe di Udine", de Genova, ao escripturario Negreiros; n. 59, vapor inglez "Tremormah", de Buenos Aires, ao escripturario Renato Rocha.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 14:

Em ouro	375:721$656
Em papel	309:592$726
Total	685:314$382
Renda arrecadada de 1 a 14 do corrente	4.429:493$520
Em egual periodo de 1924	2.993:068$569
Differença a maior em 1925	1.436:424$951

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 14	33:900$200
De 1 a 14 do corrente	475:745$500
Em egual periodo do anno passado	482:882$000
Differença para menos 1925	7:136$500

Generos de consumo

CAFE'

A situação do mercado de café continuava a ser de baixa, que la se accentuando á medida que rareavam os compradores, por isso que as ordens de novas acquisições eram deficientes.

Além disso, os centros consumidores operavam em condições desfavoraveis, dando uma impressão de desanimo em nosso mercado.

O movimento de entradas, aliás, era pequeno, mas, os embarques se faziam em escala muito reduzida, podendo-se dizer estar o nosso mercado quasi que paralysado.

O typo 7 caiu a 56$400 por arroba, no disponivel, preço esse que não significava o verdadeiro estado do mercado, tanto quanto, no termo o café era cotado em condições frouxas, a 55$400, isto é, 1$000 menos.

As vendas effectuadas sobre o disponivel foram de 1.519 saccas.

A' tarde, foram vendidas apenas 1.070 saccas, no total de 2.589 ditas, tendo fechado o mercado paralysado e frouxo, com o typo 7 a 56$000 por arroba.

Movimento estatistico

NO DIA 13

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	2.373
Pela Central	77
Por cabotagem	2.146
Total	4.596
Desde o dia 1º	54.753
Média	4.211
Desde 1º de julho	2.476.344
Média	12.628
Embarques:	
Para a Europa	—
Para os Estados Unidos	1.250
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Por cabotagem	—
Total	1.350
Desde o dia 1º	40.442
Desde 1º de julho	2.265.206
Em egual data de 1924	2.754.342
Existencia:	
No mercado	353.918
Em egual data de 1924	293.187

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	59$000
Typo 4	58$500
Typo 5	58$000
Typo 6	57$500
Typo 7	57$000
Typo 8	56$500
Vendas (saccas)	7.163

Mercado calmo.

Pauta	.4$040

NO DIA 14

Vendas	Saccas
Pela manhã	1.519
A' tarde	1.070
Total	2.589
Preços pela arroba:	
Typo 7	56$400
Typo 7 em 1924	26$300

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: *Abertura*	Vend.	Compr.
Janeiro	55$900	55$400
Fevereiro	56$350	56$300
Março	56$350	56$300
Abril	—	—
Maio	54$900	54$100
Junho	53$500	53$000
Mercado frouxo.		
Fechamento:		
Janeiro	55$950	55$900
Fevereiro	56$700	56$400
Março	57$050	57$000
Abril	56$800	56$400
Maio	55$400	54$500
Junho	54$000	53$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	28.000
Na 2ª Bolsa	17.000
Total	45.000

EMBARQUES NO DIA 14

	Saccas
Para Nova York:	
Rebello, Alves & C.	625
Castro Silva & C.	375
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	600
E. G. Fontes & C.	500

(Continúa na 14ª pagina)

INSTITUIÇÕES QUE SE RECOMMENDAM

Para meninos:

GYMNASIO PIO AMERICANO

O de maior renome e tradição no Brasil.

Matricula limitada. Pedidos com antecedencia.

Reabertura — 1 de Fevereiro.

Rua Teixeira Junior n. 48. Telephone Villa 1041.

Para meninas:

Collegio modelo com internato limitado para vinte alumnas. Secção feminina da

ESCOLA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

A partir de 1 de Fevereiro funccionarão regularmente o Jardim da Infancia e os Cursos Primario, Secundario e Profissional. Acha-se aberta a matricula para as poucas vagas existentes.

Aceitam-se internas, semi-internas e externas.

As alumnas do curso secundario acabam de prestar com optimas notas os seus exames no Collegio Pedro II.

Rua Emerenciana n. 2. Telephone Villa 2536.

Proximo da Quinta da Boa Vista.

Para toda a população do Brasil:

ESCOLA BRASILEIRA DE ENSINO POR CORRESPONDENCIA

Até onde vae o Correio, ao ponto mais remoto deste e de outros paizes, vão as sábias lições de linguas, de sciencias e de artes dessa Escola.

Em sua propria casa, em viagem, tanto em terra como no mar, poderão todos fazer seus estudos preferidos na maior e mais importante escola da America do Sul, pedindo sem demora os estatutos da Escola Brasileira de Ensino por Correspondencia.

AVENIDA RIO BRANCO - 120

BANCA FRANCESE E ITALIANA PER L'AMERICA DEL SUD

Sociedade anonyma

CAPITAL ... Frs. 50.000.000,00

FUNDO DE RESERVA ... Frs. 43.000.000,00

Séde Central: PARIS

Agencia em Reims & Saint-Quentin

BRASIL: Succursaes: São Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba, Porto Alegre, Recife e Rio Grande.
Agencias: Araraquara, Barretos, Bebedouro, Botucatú, Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca, Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Pardo e São Manoel.
ARGENTINA: Buenos Ayres e Rosario de Santa Fé — CHILE: Santiago e Valparaiso — URUGUAY: Montevidéo — COLOMBIA: Bogotá.

Situação das contas das filiaes do Brasil, em 31 de dezembro de 1924

ACTIVO

Letras descontadas		121.742:745$730
Letras e effeitos a receber:		
Letras do exterior	56.269:574$420	
Letras do interior	57.831:894$530	114.101:468$950
Emprestimos em contas-correntes:		
Saldos devedores em moeda nacional	106.308:517$340	
Saldos devedores por creditos abertos no estrangeiro	14.084:350$900	120.392:868$240
Valores caucionados		105.350:770$660
Valores depositados		302.084:504$560
Correspondentes no estrangeiro		30.668:691$790
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		14.265:081$800
Caixa:		
Em moeda corrente	96.372:987$880	
Em C/C a n/disposição no Banco do Brasil	5.475:894$970	101.848:882$850
Diversas contas		32.887:735$260
		943.342:749$840

PASSIVO

Capital declarado das filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000,00)		7.500:000$000
Depositos em contas correntes:		
C/correntes	191.880:836$370	
Limitadas	9.012:944$990	
Depositos a prazo fixo	101.315:178$610	302.208:959$970
Titulos em caução e em deposito		534.230:316$400
Correspondentes no estrangeiro		41.769:244$520
Casa matriz		8.926:596$550
Diversas contas		48.707:632$400
		943.342:749$840

A Directoria,
FRONTINI ROSSI

Rio de Janeiro, S. Paulo, 13 de Janeiro de 1925.

O Contador,
CLERLE.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. senador José Murtinho.

— O sr. Virgilio Esaú, fazendeiro no municipio de Cazambó.

Fizeram annos hontem:

— O desembargador Saraiva Junior, da Côrte de Appellação.

— O sr. José Murtinho, representante do Estado de Matto Grosso no Senado Federal.

— A senhorita Corina Keller, funccionaria da Agencia Americana.

DATAS INTIMAS

O sr. Alberto Figueiredo Pimentel, secretario da "Vanguarda", recebeu, hontem, em sua residencia grande numero de amigos e collegas que lhe foram felicitar pelo seu anniversario natalicio.

CONTRATOS NUPCIAES

Com o sr. José Ranger Filho, advogado nos auditorios desta capital, contratou casamento a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Mario Navarro da Costa, pintor e consul do Brasil em Munich, e neta do dr. João Augusto Ferreira da Costa, chefe da Contabilidade da Inspectoria de Aguas.

NUPCIAS

Realizou-se sabbado proximo passado, na residencia dos paes da noiva, á rua do Uruguay 134, o enlace matrimonial da senhorita Maria Amalia da Motta Pereira, pianista diplomada pelo Instituto Nacional de Musica, filha do negociante de nossa praça Severino Augusto Pereira, com o sr. Heitor Silva, nosso collega de imprensa.

RECITAL

Terá logar no proximo dia 20 do corrente, em homenagem á senhorita Margarida Lopes de Almeida, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, um recital de sua alumna senhorita Edith Lorena.

HOMENAGENS

Um grupo de artistas nacionaes, grato á acção do deputado Francisco Joaquim Bethencourt da Silva Filho, em prol da arte nacional, vae, muito em breve, offerecer-lhe um banquete. Para esse fim está constituida a seguinte commissão: André Netto, Modestino Kanto, Paulo Mazzuchelli e Armando Navarro. Em nome dos artistas nacionaes falará o pintor Navarro da Costa, especialmente convidado para esse fim.

FESTAS

O Club Gymnastico Portuguez dá, hoje, mais uma das elegantes reuniões que offerece habitualmente, ás quinta-feiras, aos seus socios e familias. A parte cinematographica será preenchida com uma excellente fita americana, seguindo-se as dansas, ao som de uma afinada "jazz-band".

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo "Principessa Mafalda" deverá chegar domingo, nesta capital, o capitão-tenente Calazanti, director geral de antiguidades e bellas artes do Reino da Italia, professor de historia da arte, na Universidade de Roma e livre docente de bellas artes e philosophia.

— Seguiu hontem para Pernambuco, pelo "Flandria", o director do "Jornal do Commercio", de Recife, deputado Francisco Pessoa de Queiroz.

— Segue hoje para Matto Grosso, via S. Paulo, o sr. tenente medico Hyldo de Miranda Horta.

— Em gozo de férias, partiu hontem para a Europa, a bordo do "Flandria", o sr. Shia-Yi-Ding, ministro da China acreditado junto ao nosso paiz, o qual teve concorrido bota-fóra.

— Partiu hontem para o Perú, via Buenos Aires, a esposa do coronel Zarate, addido militar á legação do paiz visinho e amigo, no Rio de Janeiro.

A viagem da sra. Zarate obedece a razões de familia e s. ex. espera estar de volta nestes dois mezes mais proximos.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

Na matriz da Candelaria, altar de Nossa Senhora das Dores, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de dona Maria Carolina de Macedo Garcia;

na matriz de S. Christovão, ás 7 horas, em suffragio da alma de Victorino José de Souza;

na mesma matriz, ás 9 horas, em suffragio da alma de Manoel Dias Brandão;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Angelino Beffa;

na mesma matriz, ás 7 horas, pelo repouso da alma de João Maria Gomes;

na matriz de S. José, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Mathilde Begonha Moreira;

na egreja de Nossa Senhora do Rosario, ás 9 horas, em suffragio da alma de Eduardo Dantas;

na egreja de São Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Soledade Lopes Oliveira;

no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Balbina Luiza da Silva;

no mesmo altar, ás 10 horas, pelo descanso da alma de d. Maria P. Cardoso Pereira;

ás 9 1|2 horas, no altar-mór, por alma de Esperidião da França Velloso;

ás 9 horas, por alma do capitão de mar e guerra Tito Alves de Brito;

ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Adelaide Portugal Sayão Lobato;

na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas, por alma de Sylvio de Sampaio Carvalho;

na egreja de N. S. do Carmo da Lapa, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Luiza Angelica de Oliveira Flores;

no Santuario do Coração de Maria, no Meyer, ás 9 horas, por alma de Ismael Costa Guimarães.

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORPÇÃO

(Do "Woman's Magazine")

Si a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras coisas para fazer desapparecer esses contratempos e ao menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de pure mercolized wax numa pharmacia, applica-se ao rosto, como si fôra cold cream, e lave-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguem nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a póde egualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.

José Bernardino Alves

FALLECIDO EM TURVO (MINAS)

Abelardo Alves e familia, Olympio Ribeiro Salgado e familia, Tancredo Alves e familia, Liborio Alves e familia, José Bernardino Alves Junior e familia, João Bernardino Alves e familia, dr. Antonio Bernardino Alves e senhora, Adalberto Alves e familia, dr. Navantino Alves e Maria Nazareth Alves, impossibilitados de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que lhes levaram conforto, pelo terrivel golpe por que passaram, com a perda de seu idolatrado e inesquecivel pae, sogro e avô, JOSÉ BERNARDINO ALVES, fallecido em cidade do Turvo, Estado de Minas Geraes, a 1 do corrente, vêm fazel-o por este meio, hypothecando-lhes a sua eterna gratidão.

Rosa Machado Pereira Lopes

(ROSINHA)

Jovino Lopes e familia, José Soares Pereira e familia (ausentes), Domingos Soares Pereira e familia, Rosa Bagge Soares Pereira e familia, José Rodrigues de Souza e familia (ausentes), Armando Ribas e familia (ausentes), mandam rezar uma missa por alma de sua idolatrada esposa, irmã, tia, sobrinha e primos e cunhadas, amanhã, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Parto, 7º dia de seu fallecimento, antecipando os seus agradecimentos a todos que assistiram a esté piedoso acto.

Dr. Luis Manoel de Lima Carvalho

(1º ANNIVERSARIO)

Olympia Braulina de Lima Carvalho, seus filhos, genro e néto, Philomena Sabino Pires Lima e demais parentes, fazem celebrar uma missa no dia 16, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, em suffragio da alma do seu idolatrado e inesquecivel LUIS, confessando-se gratos aos que comparecerem.

"CADERNETA DA CAIXA ECONOMICA,,

Extraviou-se a caderneta da Caixa Economica do Rio de Janeiro n. 346.150, pertencente a Abilio Eustachio de Andrade, Varginha, Minas.

O conto do O JORNAL

REVEILLON

Ao sr. Mendes Fradique

Ella ergueu impaciente o braço de alabastro, e consultando de um olhar rapido o pequeno relogio que se lhe atava no pulso, disse-me com mal disfarçado enfadamento:

— Onze e meia ainda; á meia-noite, quando se apagarem as luzes, quero estar a dansar comtigo, envolta nos teus braços.

E levou á purpura dos labios, num gesto de adoravel preguiça, a taça fina de cystal precioso, que o champanha tingia de uma tonalidade de ouro fulvo. Inclinei-me a esse pedido amavel, e fiquei a pensar no capricho daquella formosa mulher. Que planizaria ella? indaguei de mim mesmo. Procurei distrair-me; haverá um porque mysterioso á conducta das mulheres? Ellas são eternas e encantadoras charadas, sem palavras, e os homens devem resignar-se sempre as suas encantadoras loucuras.

O Copacabana regorgitava; o grande mundo, que se diverte com sumptuosidade, reunira-se nesses faustosos salões, para esperar o novo Anno; as mulheres mais bellas do Rio, adornadas das mais puras e melancolicas perolas, e despidas nos mais ricos vestidos, confundiam-se, no torvelhinho das dansas, com o negror das casacas irreprehensiveis, que realçavam a senhoril elegancia dos homens. Dos candelabros immensos, pendentes dos tectos, jorros de luz feerica inundavam as espaçosas salas, onde os pares, movidos pelos jazebandes, que tutucavam musicas modernas, e esquecidos da belleza da harmonia para rythmo solemne das attitudes, apertavam-se em convulsões grotescas de felinos, que se festejam mutuamente.

Cruzam o ar bolas minusculas de celuloide, e atroam o ambiente, gritos rouquenhos de gaitas esdrudulas. E uma alegria louca, um delirio infinito, alegra todos os rostos, empolga os corações mais tristes e merencoreos, e arrebata-os num mesmo enthuiasmo.

Ella é uma sensitiva; os cabellos louros, muito louros, aparados á exigencia da ultima moda, são-lhe uma touca dourada, a envolver a sua linda cabeça; os olhos, glaucos e mysteriosos, ella os aperta para vêr melhor, com uma graça indefinivel; as suas mãos debeis, pallidas, muito brancas e perfeitas, têm solemnidades de rainha; nervosa, toda ella, como as cordas de um alaude ao dedilhar do dedo, freme ao menor contacto, a um som de voz menos cariciosa, a uma indelicadeza qualquer, e nesses instantes, as suas palpebras cerram-se, os labios tremem, e uma pallidez marmorea descolora-lhe o lindo rosto.

Conhecemo-nos ha muito; vi-a solteira ainda, flor em botão que desabrochava, gracil e travessa como uma creança irrequieta em casa, os paes queriam-lhe com uma louca ternura, adoravam-n'a, e os seus mais insensatos pensamentos, em troca de um beijo dos seus labios infantis, eram logo transformados em realidade; separámo-nos algum tempo; casou; o marido torturava-o cruelmente co mterriveis ciumes, em que todas as coisas, todas as imagens, todos os serem, provocavam-lhe grandes crises de raiva e de desconfianças; alfim, divorciou-se. Ha mulheres, que nasceram para a banalidade das salas, para o prazer, para o luxo, para as innocentes deshonestidades do flarte; a vida, purificada por um amor, no doce e quieto conchego de um lar, é-lhes insupportavel; querem sorrisos e cortezanias de admiração. E ella voltou ao brilho das festas, onde a sua elegancia de cysne e a sua belleza perfeita de pequenina fayença de Sèvres, são cortejadas apaixonadamente. Nessa noite, fôra-lhe beijar as mãos, e ella fizera-me sentar á sua mesa.

Eu olhava tudo, essa animação indefinivel, esse prazer desenfreado pelas dansas, com um profundo enfaramento. Dir-se-ia que uma irritação nervosa inexplicavel me indispunha contra essa alegria que me cercava e que absolutamente eu não partilhava.

— Estás triste? perguntou-me ella com uma voz pura e harmoniosa, que me despertou do meu triste devaneiar.

— O homem moderno é um animal que se aborrece, disse-lhe, a repetir uma phrase profunda e subtil de Paul Bourget.

Sorriu incredulamente; o rubi da sua bocca fendeu-se num adoravel sorriso de motejo pelo meu esplin, e descobriu-lhe as perolas nevadas dos dentes, encrustadas nas petalas de rosas vermelhas das gengivas.

— Repara, vê a mme. Dantas Bolonha como flarta escandalosamente com aquelle secretario de embaixada estrangeira. Que miseria, meu Deus! As mulheres, quando não sabem dominar a violencia dos instinctos, a irresistivel vontade da natureza, são desprezíveis.

Ella falou-me num tom de seriedade, que me impressionou profundamente. E era essa creatura, que assim pensava, que ha instantes ainda, olhar esplendido de tentação e de voluptuosidade, convidava-me para dansar, em plena escuridão, durante os tres minutos da passagem do anno?

De novo, inquieta, consultou o relojinho que lhe apertava o braço.

— Seis minutos, é tempo...

A orchestra começou de tocar um tango argentino, lento e voluptuoso como uma onda que vem de longe, e fatigada, se espreguiça, por sobre a areia branca, numa indefinivel caricia.

— Espera, bebamos antes, a ultima taça de champanha do anno velho.

Enchi-lhe a taça de gelo pilado, e servi-a o nectar delicioso. Ella bebeu-a lentamente, sem um esgaire, a haurir-lhe o perfume, a gosar-lhe o sabor olympico. Um rubor leve tingiu-lhe o rosto, o collo alvo, hombros nús, que os homens cobriam de olhares luxurientos.

Enlacei-a: ella aconchegou-se muito a mim, numa desesperação afflicta de naufrago que se agarra a ultima taboa de salvação, e senti-lhe todo o corpo, a exaltação dos seios, pequeninos e frementes, as pernas fortes e elegantes.

Um desejo louco passou-me pela idéa: ser covarde, traiçoeiro, enganar a confiança dessa mulher, aproveitar-me da escuridade, e beijal-a na boca, longamente, e imprimir-lhe nos labios, a minha infinita luxuria.

O meu cerebro latejava, e a idéa insensata era tão forte, tão intensa e torturante, que eu sentia as frontes palpitarem dolorosamente. Como se o meu pensamento fosse um raio luminoso que, se propagasse á distancia, é o della um espelho que o reflectisse com a mesma intensidade, senti na febre do delirio que me dominava, que mansamente, ella enlangueceu-se mais nos meus braços, num quasi abandono sensual.

Meia-noite. E' a transsubstanciação do anno velho em anno novo. E' o momento. Apagam-se as luzes.

Um ruido immenso abala os salões; ouvem-se rangidos de instrumentos bizarros, apitos de gaitas, assobios estridentes, ruidos de matracas, guinchos cortantes.

Não me contive; apertei-a nos meus braços, hesitante ainda; senti-a desfallecer nessa longa caricia; a minha boca sequiosamente buscou a sua boca, e collou-se na polpa fina dos seus labios, num desses beijos em que o extase da alma e a luxuria do corpo se confundem, numa febre infinita de amor.

Accenderam-se as luzes; os pares entreolharam-se desconfiados e maliciosos, como se todos houvessem cedido á doce tentação.

Mirei-a nos olhos, profundos como um horizonte longinquos, que se perdesse num infinito crepusculo; aturdidos ainda da passagem brusca da escuridade mais forte. Tudo parecia-me um sonho, que a realidade fria e dolorosa começava a desvanecer; mas, tacteava ainda, a linha ondulante daquelle corpo de estatua, e sentia-me feliz. Quiz interrogal-a sobre esse capricho, porém temi uma cinca, uma dessas faltas de tacto, que são indesculpaveis para as mulheres. Encontraram-se os nossos olhares; havia de certo nas suas pupillas uma interrogação muda, a essa minha louca ousadia; mas não teve um gesto, uma crispatura de labios, um pestenejar nervoso que me dissesse de aborrecimento.

— Tu és a Esphinge impenetravel...

— Conheci o teu desejo; disse-me ella com angelical innocencia: senti, penetrante e imperiosa a tua idéa dominar no meu pensamento, e envolvel-o como um grande insecto voluptuoso que pousasse na petala de uma flor; tentei reagir, eramos velhos amigos, sinceros e confiantes, mas a tua força vital, mascula, venceu o meu pensamento, o meu coração, os meus sentidos, e eu cedi. E' tão bom ceder, quando o Amor e a Luxuria não nos deixam resistir.

Estreitei-a numa infinita caricia, num pavor, de avaro, que receiasse ser roubado no seu thesouro. Ella abandonou-se mais ainda, voluptuosamente, como uma folha de arvore que se deixasse levar pela correnteza de um grande rio tranquillo, e, ao som lento, harmonioso e embalador do tango, nós continuámos a deslizar suavemente pelos salões.

Chermont de BRITTO.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Luzes

Embora continuando em grande voga, os abat-jours vão começando a conhecer alguns concorrentes, taes como a alta peanha de ferro forjado do modelo 3, encimada por uma "coupe" de crystal ou de porcelana em que se vêem pintados alguns conchas e peixes que a luz tornará de iris, nacar e ouro.

Sobre ás mesinhas e aparadores usam-se muito os vasos de Gallé, Daun, Royal-Infant, Delft, etc., servindo de pé a uns pequeninos abat-jours baixos, feitos de renda, pongée, gaze, voile de seda, taffetá, e toda a escala multicôr dos crêpes e crepons.

Ninguem mais admitte a luz crua e nua, que se nos afigura um tanto brutal, na integridade de sua irradiação. A luz, hoje em dia, para ser bem aceita tem de forçosamente vestir-se, idealizar-se em tons opalinos.

Os abat-jours de fita rematados por uma franja de contas de madeira ou de crystal, darão sempre uma nota graciosamente feminina a um canto de quarto ou de toucador.

Nada mais bonito tambem do que os desses toucados de luz, que são os "abat-jours" feitos de pongée recortado em petalas duplas, formando grandes flores: nenuphares, margaridas, rosas, crysanthemos, etc.

Os crêpes estampados prestam-se tambem multissimo para o fabrico de adoraveis lucivelos. Para cima de piano o abat-jour foi substituido, assim o ordena o chic, pela simples lanterna de vidros de côr, tal como o reproduz o nosso modelo 2.

Essas lanternas fazem presentemente furor, quer suspensas, quer pousadas sobre um movel alto qualquer. Os plafonniers continuam tambem muito na moda, podendo ser aproveitados para a confecção delles velhas sombrinhas inutilizadas, que se recobrirá de renda, crivo, seda ou gaze.

Deante de tanta coisa engenhosa e bonita que a moda solicita proporciona á nossa escolha só mesmo quem não tiver gosto, é que não fará da sua casa, o canto ornado e gracioso entre todos em que sempre ha de ser bom a gente na intimidade se acolher.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Norton Megaw & C.	500
Para Nova Orleans:	
Ornstein & C.	823
Theodor Wille & C.	1.500
Total	4.823

ALGODÃO

O mercado de algodão regulou, hontem, inalterado, mas sem novas entradas e com bastante entregas.

Eram de estabilidade as suas condições, não tendo demonstrado, porém tendencias para melhorar.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	58$000 a	59$000
Primeiras sortes	53$000 a	54$000
Medianos	49$000 a	50$000
Paulista		Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Fardos
No dia 13	—
Saidas	563
Existencia	22.620

ASSUCAR

Esse mercado esteve, hontem, inalterado, com os preços sustentados pelos vendedores.

Não houve maiores entradas e as saidas verificadas foram bastante animadas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	45$000 a	46$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	40$000 a	42$000
Mascavinho	42$000 a	44$000
Mascavo	42$000 a	43$000

Mercado sustentado.

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Saccos
No dia 13	750
Saidas	8.403
Existencia	132.422

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Janeiro	—	44$200
Fevereiro	43$800	43$700
Março	44$500	44$000
Abril	44$600	44$500
Maio	45$000	44$700
Junho	—	44$900

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Janeiro	46$500	45$500
Fevereiro	47$000	44$400
Março	45$000	44$900
Abril	44$900	44$800
Maio	45$200	45$000
Junho	45$200	44$800

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	4.000
Total	10.000

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:

Fina de Minas	8$000 a	8$500
Superior	7$500 a	7$800
Regular	7$000 a	7$300

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$600 a	3$800
Lata de 1 kilo	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$500
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 10 kilos	3$500 a	3$800
Lata de 20 kilos	3$500 a	3$800
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	3$300 a	3$400
Lata de 10 kilos	3$300 a	3$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:

Brasileira	42$000 a	42$200
Buda Nacional	45$000 a	45$200
Nacional	43$000 a	43$200

TOUCINHO

Por kilo:

Commum	2$600 a	2$800

MILHO

Por 60 kilos:

Vermelho superior	34$000 a	36$000
Misturado e regular	31$000 a	33$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:

De 1ª qualidade	36$000 a	37$000
De 2ª qualidade	33$000 a	34$000
De 3ª qualidade	31$000 a	32$000
Grossa	29$000 a	30$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:

De 40 grãos	980$000 a	1:000$
De 38 grãos	950$000 a	960$000
De 36 grãos	920$000 a	930$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 31$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:

De Campos	480$000 a	500$000
De Angra dos Reis	510$000 a	520$000
De Paraty	520$000 a	540$000

XARQUE

Por kilo: *Rio da Prata:*		
Patos e mantas	2$600 a	2$800
Puras mantas	2$600 a	2$800
Fronteira:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	—	—
Rio Grande:		
Patos e mantas	1$300 a	2$600
Puras mantas	Nominal	
Matto Grosso:		
Patos e mantas	—	—
Puras mantas	1$600 a	2$600
Minas Geraes:		
Puras mantas	1$600 a	2$600

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 7 2|4 8|8 rezes e 2 vitellos.

Foram vendidos para os suburbios: 68 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	661
Vitellos	54
Porcos	28
Carneiros	14

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 680 rezes, 60 vitellos e 31 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 584 3|4 rezes, 52 vitellos, 28 porcos e 14 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$300
Porco	3$600 a	3$700
Carneiro	2$800 a	3$000

Notas diversas

JUROS E DIVIDENDOS

Estão pagando juros e dividendos:

Companhia N. Navegação Costeira, 7$000 por debenture.

Companhia Docas de Santos, 6 % dos debentures, 2º semestre de 1924, e 63º dividendo, de 10$000 por acção.

Companhia Hoteis Palace, coupon numero 5 dos juros do 2º semestre de 1924.

Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, 6$950 por coupon das obrigações da 2ª hypotheca.

Companhia de Seguros Garantia, 2º semestre de 1924, 6$000 por acção.

Apolices do Espirito Santo, juros do 2º semestre de 1924.

S. A. Sanatorio Botafogo, 8$000 por acção.

Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, 4 % do 2º semestre das debentures.

Companhia Argos Fluminense, dividendo de 60$000 por acção.

Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dividendo de 6$000 por acção.

Companhia de Seguros União C. dos Varejistas, 15$000 por acção.

Companhia Cervejaria Brahma, dividendo de 12$000 por acção.

Companhia Locativa e Constructora, dividendo de 10$000 por acção.

C. Registro Mercantil do Rio de Janeiro, 24$000 por acção.

Banco Portuguez do Brasil, 10 %.

Companhia Hanseatica, 12 %.

Banco do Commercio, 8$000 por acção.

C. Cotonificio Gavea, 4 % ou 8$000 por acção.

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios... 12 %.

Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, 5$000 por acção.

Companhia de Seguros Brasil, 10 %.

Banco do Brasil, do dia 14 em deante, dividendo de 20$000 por acção.

Companhia Nacional "Grandes Hoteis, 12$000 por acção.

Companhia Fabrica de Tecidos São Pedro de Alcantara, dividendo.

Companhia Industrial Santa Fé, 8 %.

Companhia União, dividendo.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, 11$000 por acção.

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Alwaki".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Atlantico".

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Baependy".

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Tabor".

Interno 2 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Sambro" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 (mixto A-B) — Vapor belga "Nervier".

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Amiral Troude" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Chatas diversas — Com carga do "Steigerwald".

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Cannavieiras" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Tamoyo" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo V".

Interno 5 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Drechterland".

Interno 5 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Paraná".

Interno 5 — Chatas diversas — Com carga do "Cometa" — Descarga nos armazens externo R. J. e 1.

Interno 6 (mixto A) — Vapor allemão "Eisenach" — Descarga nos armazens R. J. e 1.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Dupleix" — Descarga no armazem 1.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Rio de Janeiro" — Descarga no externo R. J.

Interno 7 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Niagara".

Interno 8 (mixto B) — Vapor inglez "Phidias".

Interno 8 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "Nassyth".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "San Francisco — Descarga armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Zildyck" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Vaux" — Descarga armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "African Prince".

Interno 10 — Vapor inglez "Innerton" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor inglez "Avonmede" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Algerier" — Descarga de trigo.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Mosella".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Voltaire".

Praça Mauá — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Praça Mauá — Hiate nacional "Centenario" — Cabotagem.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 14

De Tampico e escalas, o vapor inglez "San Gaspar".

De Buenos Aires e escalas, o paquete hollandez "Flandria".

De Buenos Aires e escalas, o paquete inglez "Termosvah".

De Genova e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Ivahy".

De Christiania e escalas, o paquete norueguez "Ruth".

De Antuerpia e escalas, o paquete belga "Taxandrier".

De Itabapoana, o paquete nacional "Carangola".

De S. Matheus e escalas, o paquete nacional "Fidelense".

De Nova York e escalas, o paquete inglez "Leighton".

SAIDAS NO DIA 14

Para Amsterdam e escalas, o paquete hollandez "Flandria".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Principe di Udine".

Para Rotterdam e escalas, o paquete hollandez "Poeldyck".

Para Santos, o paquete allemão "Santa Theresa".

Para Santos, o paquete norueguez "Tabor".

Para Itabapoana, o paquete nacional "Competidor".

Para Paranaguá e escalas, o paquete belga "Algerier".

Para Christiania e escalas, o paquete norueguez "Cometa".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Germaine L. D.".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norueguez "Terrier".

VAPORES ESPERADOS

Genova e escs. — "America"	15
Nova York — "Southern Cross"	15
Portos do Sul — "Cte. Capella"	15
Rio da Prata — "G. Belgrano"	15
Belém — "Cte. Vasconcellos"	15
Liverpool — "Desna"	16
Japão — "Mexico Marú"	16
Rio da Prata — "Voltaire"	16
Belém e escs. — "Affonso Penna"	16
Montevidéo — "Santos"	17
Marselha — "Formose"	17
Hamburgo — "Ernest H. Stinnes"	18
Portos do Norte — "Itaipú"	18
Rio da Prata — "Belvedere"	19
Rio da Prata — "Belle Isle"	19
Rio da Prata — "Mendoza"	20
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	20
Londres — "Highland Piper"	20
Rio da Prata — "W. World"	21

VAPORES A SAIR

Manáos e escs. — "Aracaty"	15
Cardiff e escs. — "Jaboatão"	15
Nova Orleans — "Cabedello"	15
Portos do Sul — "Itatinga"	15
Rio da Prata — "America"	15
Hamburgo — "General Belgrano"	15
Penedo — "Cannavieiras"	15
Mossoró — "Rio Amazonas"	16
Recife e escs. — "Itajubá"	16
Nova York — "Cubano"	16
Rio da Prata — "Desna"	16
Portos do Norte — "R. Alves"	16
Rio da Prata — "Southern Cross"	16
Nova York — "Voltaire"	16
Itajahy e escs. — "Etha"	16
Laguna e escs. — "Tamoyo"	16
Portos do Sul — "Itapuca"	16
Portos do Sul — "Icarahy"	17
Rio da Prata — "Formose"	17
Pelotas e escs. — "Itaituba"	18
Bahia e escs. — "Ibiapaba"	18
Portos do Sul — "Itaúba"	19
Pará e escs. — "Itaquatiá"	19
Ponta d'Areia — "Iraty"	19
Trieste e escs. — "Belvedere"	19
Havre — "Belle Isle"	19
Portos do Sul — "Cte. Capella"	20
Marselha — "Mendoza"	20
Regencia — "Rio Doce"	20
Genova — "Duca d'Aosta"	20
Rio da Prata — "H. Piper"	20
Aracajú — "Itaipava"	20
Iguape — "Cte. M. Lourenço"	20
Pará e escs. — "Campos Salles"	21
Portos do Sul — "Itaipú"	21
Nova York — "Western World"	21

COMPANHIA DE TIRAS BORDADAS E RENDAS VALENCIANAS

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA, REALIZADA EM 2 DE JANEIRO DE 1925

Aos dois dias do mez de janeiro de 1925, ás 15 horas, reunidos no 2.º andar do predio á rua General Camara n. 120, 16 srs. Accionistas, representando 4.534 acções, o Presidente da Companhia, dr. Jorge de Toledo Dodsworth, declara que havendo numero legal abre a sessão, propondo para presidir os trabalhos da Assembléa o sr. dr. João Teixeira Soares, o que é unanimemente approvado. O sr. dr. João Teixeira Soares assume a presidencia, agradecê a sua escolha, e convida para secretarios os srs. Nicolino Ielpo e Manoel Joaquim Valladão que occupam os respectivos logares. A mando do presidente, o 1.º secretario procede á leitura da convocação publicada, no "Diario Official", de 19 e 25 de dezembro e 1.º de janeiro, e no "Jornal do Commercio", de 18 de dezembro, e 1 e 2 de janeiro, fazendo tambem a leitura da acta da Assembléa Geral Ordinaria, de 6 de maio de 1924 que é approvada sem discussão. O Sr. presidente manda que se proceda á leitura do relatorio da Directoria. O sr. dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro pede a palavra e propõe dispensa desta leitura, visto o relatorio e mais documentos que o acompanham terem sido publicados no "Jornal do Commercio", de 1 de janeiro. O sr. presidente põe em votação a proposta de dispensa da leitura do relatorio, sendo a mesma approvada. O 1.º secretario procede á leitura do seguinte parecer do Conselho Fiscal: "O Conselho Fiscal da Companhia de Tiras Bordadas e Rendas Valencianas, após ter detidamente examinado o balanço, as contas e mais documentos relativos ao anno social de 1924, é de parecer que sejam os mesmos approvados, assim como todos os actos da Directoria que ora termina o seu mandato. Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1924. João Teixeira Soares, Antonio Jannuzzi, José de Siqueira Silva da Fonseca." O sr. presidente declara aberta a discussão sobre o relatorio da Directoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal. Ninguem pedindo a palavra, o sr. presidente põe em votação o parecer do Conselho Fiscal o qual é unanimemente approvado, tendo se abstido de votar os membros da Directoria e do Conselho Fiscal. O sr. presidente declara que se vae proceder á eleição da nova Directoria e do Conselho Fiscal e seus supplentes, tendo a actual Directoria terminado o seu mandato, segundo rezam os termos da convocação. O dr. Jorge de Toledo Dodsworth pede a palavra e diz que tendo a actual Directoria entrado em negociações para liquidação do debito da Companhia com a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, de accôrdo com o resolvido em sessão conjuncta da Directoria e do Conselho Fiscal, em 19 de dezembro de 1924, e faltando pouco para ultimal-as, propõe a suspensão da sessão, a qual deverá continuar no dia 5 do corrente. O sr. presidente põe em discussão a proposta do dr. Jorge de Toledo Dodsworth. Nenhum accionista pedindo a palavra, põe em votação, sendo a mesma approvada. O sr. presidente da Assembléa diz que em vista da declaração do presidente da Companhia, suspende a sessão, convocando os srs. Accionistas para a Assembléa Geral Extraordinaria, em continuação, a realizar-se em 5 do corrente ás quatorze horas. Antes de suspensa a sessão o dr. Paulo de Frontin pede a palavra e propõe que a mesa fique autorizada a assignar a acta. Foi suspensa a sessão ás 16 horas e 10 minutos. E eu Nicolino Ielpo, primeiro secretario lavrei a presente acta que, depois de lida, é assignada pelo sr. presidente, por mim e pelo 2.º secretario. — João Teixeira Soares, presidente da mesa; Nicolino Ielpo, 1.º secretario; Manoel Joaquim Valladão, 2.º secretario.

Acta da Assembléa Geral Extraordinaria, em continuação, realizada em 8 de janeiro de 1925.

Aos oito dias do mez de janeiro de 1925, ás 14 horas, reunidos no 2.º andar do predio, á rua General Camara n. 120, séde da Companhia, 17 srs. Accionistas, representando 4.568 acções, cujas assignaturas se acham no livro de presença, o presidente da Companhia reabre a sessão e communica que por motivo de força maior o dr. João Teixeira Soares, que havia presidido a Assembléa, no dia 2 do corrente, não póde comparecer. Convida, pois, o sr. commendador Antonio Jannuzzi a assumir a presidencia da Assembléa, o que é approvado. O sr. commendador Antonio Jannuzzi assume a presidencia e convida os srs. Nicolino Ielpo e Manoel Joaquim Valladão, a occuparem respectivamente os logares de 1.º e 2.º secretarios, para os quaes tinham sido designados na Assembléa do dia 2, o que é feito. O sr. 1.º secretario faz a leitura da convocação publicada no O JORNAL, de 6 do corrente, e "Diario Official" e "Jornal do Commercio", de hoje, e da acta da Assembléa Geral Extraordinaria de 2 de janeiro que é approvada sem discussão. O dr. Jorge de Toledo Dodsworth, pede a palavra e explica que havendo sido suspensa a sessão do dia 2, para que a Directoria tivesse tempo de ultimar as negociações entaboladas com a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, para a liquidação do debito da Companhia, tinha convocado a Assembléa Geral Extraordinaria, em continuação, para o dia 5 conforme a convocação publicada no "Diario Official", de 4 do corrente e "Jornal do Commercio", de 3 e 4 deste mez. Não tendo, porém, até essa data, ultimado as condições do accôrdo, convocára para hoje a continuação da Assembléa, e tinha agora o prazer de communicar aos srs. Accionistas a conclusão do accôrdo que traz grande desafogo as finanças da Companhia, agradecendo á digna Directoria da Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, especialmente ao seu presidente dr. Paulo de Frontin, a sua bôa vontade. Com a liquidação desse debito de accôrdo com os documentos exhibidos aos srs. Accionistas e que ficarão fazendo parte do archivo da Companhia o balanço da Companhia, em data de 31 de dezembro, publicado no "Jornal do Commercio", de 1.º de janeiro de 1925, soffre modificação, passando a ser o seguinte:

ACTIVO

Machinismos e pertences		526:530$150
Predio, terreno e dependencias		300:000$000
Moveis e utensilios		15:201$500
Almoxarifado		24:867$700
Mostruarios		40:000$000
Materia prima		122:987$030
Producto manufacturado		117:174$799
Encommendas a entregar		56:672$300
Acções caucionadas, Directoria	20:000$000	
Acções caucionadas, ex director	10:000$000	30:000$000
Caixa		4:744$270
Seguros futuros		3:619$800
Sellos consumo e estampilhas		172$200
Depositos no Thesouro e Light & Power		1:025$000
Primeira factura fio McConnel		10:365$900
Direitos pagos, idem		1:212$700
Despesas, idem, idem		722$900
Segunda factura fio McConnel (na Alfandega)		9:753$300
Contas correntes		491$670
Diversas contas		26:894$180
		1.292:586$399

PASSIVO

Capital		600:000$000
Debentures		600:000$000
Letras á pagar		20:172$300
Caução da Directoria	20:000$000	
Caução, ex-director	10:000$000	30:000$000
Contas Correntes		21$400
Diversas contas		26:894$180
Dividendo não reclamado		550$000
Lucros e Perdas		15:148$519
		1.292:586$399

O sr. presidente põe em discussão, e ninguem pedindo a palavra, põe em votação o resultado do accôrdo com a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil, sendo unanimemente approvado. O dr. José Valentim Dunham, pede a palavra e propõe um voto de louvor á Directoria da Companhia pela sua acção na liquidação do debito, o que é votado por unanimidade. O dr. Jorge de Toledo Dodsworth agradece a gentileza dos srs. Accionistas. O sr. presidente declara que vae passar á eleição da nova Directoria, Conselho Fiscal e seus supplentes. O dr. Jorge de Toledo Dodsworth pede a palavra e diz que a actual Directoria não se candidata á reeleição, propõe que sejam acclamados: Director presidente, o sr. coronel Manoel Joaquim Cardoso; director technico, o sr. Nicolino Ielpo; Conselho Fiscal: o sr. Narcizo Bacellar, Adolpho Lopes Camões e Manoel Dias Teixeira. Supplentes: os srs. Oscar Cardoso Vieira Braga, Damião Botelho de Souza e Vicente Mazzeo. O sr. presidente pede aos srs. Accionistas a se manifestarem sobre a proposta do dr. Jorge de Toledo Dodsworth. São eleitos por acclamação: Director presidente, Coronel Manoel Joaquim Cardoso; director technico, sr. Nicolino Ielpo. Conselho Fiscal: os srs. Narcizo Bacellar, Adolpho Lopes Camões e Manoel Dias Teixeira. Supplentes: os srs. Oscar Cardoso Vieira Braga, Damião Botelho de Souza e Vicente Mazzeo. O sr. presidente da Assembléa, commendador Antonio Jannuzzi, felicita o novo presidente da Companhia, coronel Manoel Joaquim Cardoso, a quem Valença deve grandes beneficios e que da sua acção energica, ponderada e ao mesmo tempo bondosa, tudo tem a esperar. Diz mais que Valença attingiu ao seu desenvolvimento actual graças ao coronel Cardoso, certo que este, como director da Estrada de Ferro Central do Brasil, alli installou uma residencia, depositos com as respectivas officinas, construiu a bella estação e transformou as condições sociaes da linha, facilitando, com isto, o desenvolvimento e o progresso da cidade, sendo assim plenamente justificada a collocação na praça da Estação, do busto do dr. Paulo de Frontin, o grande bemfeitor de Valença. O coronel Manoel Joaquim Cardoso, agradece as felicitações, refere-se á acção efficiente do commendador Antonio Jannuzzi, em prol do engrandecimento de Valença, e manifesta o seu mesmo empenho pela acção benefica do dr. Paulo de Frontin, quer como engenheiro, quer como industrial. Pede a palavra o dr. Paulo de Frontin, que agradece as bondosas referencias a elle feitas pelo commendador Antonio Jannuzzi e pelo coronel Cardoso, certo que este, como prefeito de Valença e como grande fazendeiro e industrial poderosamente concorrerá para que Valença venha constituir um dos municipios mais prosperos e ricos do Estado do Rio de Janeiro. Nada mais havendo a tratar o sr. presidente suspende a sessão, para se lavrar a acta. Reaberta a sessão é sem debate approvada a presente acta que vae assignada pela mesa, ás 17 horas encerrando a sessão ás 17 horas. E eu, Nicolino Ielpo, 1.º secretario a assigno, com o sr. presidente e o 2.º secretario. Antonio Jannuzzi, presidente da Mesa; Nicolino Ielpo, 1.º secretario; Manoel Joaquim Valladão, 2.º secretario.

BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO
(Deutsche Ueberseeische Bank)

(Capital & Reservas M. 37.000.000 (ouro)

BALANCETE, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

das Filiaes do Rio de Janeiro, São Paulo, Santos e Curityba

ACTIVO

Letras descontadas		12.253:973$680
Letras e effeitos a receber em cobrança do exterior		19.858:781$788
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		49.907:598$676
Emprestimos em contas correntes		36.071:787$243
Valores caucionados		6.124:284$400
Valores depositados		29.632:872$603
Caixa Matriz		5.154:891$940
Agencias e Filiaes no exterior		1.747:496$654
Agencias e Filiaes no interior		14.370:486$817
Correspondentes do exterior		12.266:719$671
Correspondentes do interior		2.218:802$922
Titulos e fundos pertencentes ao banco		579:263$000
Edificios do banco		1.107:896$930
Hypothecas		464:000$000
Caixa:		
em moeda corrente no banco	8.388:582$020	
em moedas de ouro no banco	162:500$000	
em outras especies no banco	248:354$460	
em outros bancos	9.173:034$440	17.972:470$920
Diversas contas		23.440:256$297
Rs.		233.171:583$541

PASSIVO

Capital	7.350:000$000
Depositos em conta corrente, com juros	21.598:205$016
Depositos em conta corrente, sem juros	834:073$466
Depositos a praso	20.595:505$050
Depositos em conta de cobrança do exterior	19.858:781$788
Depositos em conta de cobrança do interior	49.907:598$676
Titulos em caução e em deposito	35.757:157$003
Caixa Matriz	8.252:871$468
Agencias e Filiaes, no exterior	862:280$398
Agencias e Filiaes, no interior	15.978:707$060
Correspondentes do exterior	25.468:616$093
Correspondentes do interior	69:470$730
Valores hypothecarios	464:000$000
Letras a pagar	1.550:613$627
Diversas contas	24.623:093$266
Rs.	233.171:583$541

S. E. O.

L. LEWIN, Director-Gerente. — E. EYTING, Contador.

Companhia de Fiação e Tecidos "Confiança Industrial"

BALANCETE EM 31 DE DEZEMBRO DE 1924

ACTIVO

Fabricas		12.153:451$650	
Machinismos adquiridos neste semestre		107:474$970	12.260:926$620
Casas e Terrenos		1.071:850$420	
Escriptorio		16:050$000	1.087:900$420
Manufacturas		1.076:642$900	
Materia prima:			
Algodão em rama	1.678:568$160		
Algodão em fabrico	1.707:165$000	3.385:733$160	
Almoxarifado		1.508:507$750	
Combustiveis		31:803$400	
Imposto de Consumo — Estampilhas em ser.		8:087$500	
Sello proporcional — Classificadas		502$000	
Contas Correntes — Saldos devedores		1.288:244$410	
Obrigações a receber		20:665$700	
Acções da Sociedade Cooperativa de Seguros Operarios em Fabricas de Tecidos		3:250$000	
Caixa — Em moeda corrente		4:518$880	7:338.025$700
Diversas contas			25:923$870
Acções caucionadas			60:000$000
			20.772:785$610

PASSIVO

Capital			9.000:000$000
Fundo de reserva		2.250:000$000	
Fundo de Deterioração		2.029:404$610	
Fundo Beneficente		130:000$000	4.409:404$610
Debentures			1.160:000$000
Obrigações a pagar		4.479:198$650	
Contas correntes — Saldos credores		742:444$250	
Contas de Dezembro de 1924		96:527$100	
Dividendos:			
Atrazados	27:010$000		
68º dividendo	675:000$000	702:010$000	
Percentagem da Directoria		67:500$000	
Juros de Debentures:			
Atrazados	2:101$000		
Relativos ao 4º trimestre	20:300$000	22:401$000	
Debentures sorteados		3:200$000	
Amortisação de Debentures		30:000$000	6.143:381$000
Caução da Directoria			60:000$000
			20.772:785$610

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1924. — A. J. PINTO OSORIO, Presidente. — PEDRO D'OLIVEIRA, guarda-livros.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

"O PRIMO DAS INDIAS", PELA COMPANHIA ALLEMÃ DE OPERETAS

Registrou hontem mais um exito, como tinha registrado na vespera, a Companhia allemã de operetas, que nos deu outra peça nova para esta capital o interessantissimo: "A directora dos Correios". A sra. Erni Berlian, na protagonista, conduziu-se brilhantemente, tendo o sr. George Urban ainda desta vez deliciado a platéa.

O publico constatou que não tinha havido exagero na reclame e que a companhia allemã é uma das melhores que nos tem visitado, já pelo seu elenco, já pelo gosto das suas montagens.

Hoje será cantada outra opereta desconhecida para o Rio de Janeiro: "O primo das Indias" "Der Vetter aus Dingsda), musica do maestro Eduardo Kuennecke. A acção passa-se no castello de Weert, de uma noite á noite do dia seguinte. A distribuição é a seguinte: Julia de Weert, Erni Berlian; Hannchen, sua amiga, Margot Schwarz; Joseph Kuhbrodt, Kurt Klotz Oberland; Wilhelmina, sua esposa, Hettie Sassalle; Egon V. Wildenhagen, Fridolin Morbitz; Um forasteiro, Maximilian Rossi; Segundo forasteiro, Rudi Farrau; Karl, o criado mór, Rudolf Sarring; Rosa, a criada, Dora Fessner.

A PREMIERA DE "MADAMA", HOJE, NO S. JOSE'

Realisou-se hontem, conforme noticiámos em outro logar, a "avant-première" da nova peça do professor Duque, "Madama". Hoje, em espectaculos publicos, ás 7 3|4 e 9 3|4, sobe á scena em "premiere" a referida peça.

ERNESTO VILCHES, NO TRIANON

O espectaculo de hoje no theatrinho da Avenida terá uma grande attracção: nelle tomarão parte o grande actor hespanhol sr. Ernesto Vilches e sua consorte d. Irene Lopes Heredia. O sr. Procopio Ferreira querendo retribuir as provas de carinho que recebeu do mesmo artista, dedica-lhe o espectaculo de hoje (2ª sessão) e para isso organizou um acto variado em que tambem tomará parte, recitando um monologo comico. O barytono sr. Frederico Nascimento cantará os seguintes trechos: "Barbiero di Siviglia", Cavatina; "Andréa Chenier", monologo di Gerard.

A peça representada pela Companhia Procopio Ferreira, será a que está em scena: "O fiscal dos vagões-leitos", magnifico vaudeville de Bisson.

A ESTRÉA DA COMPANHIA RENATO VIANNA-CARMEN DE AZEVEDO, NO PALACIO

Está marcada para amanhã, no Palacio Theatro, a estréa da nova companhia de comedia Renato Vianna-Carmen de Azevedo, com "Gigolô", peça do sr. Renato Vianna.

"Gigolô" apresentar-se-á com montagem deslumbrante. Os scenarios, riquissimos e artisticos, são do sr. Jayme Silva. Fará a protagonista a sra. Carmen de Azevedo;; em "Andréa", o "gigolô", veremos o sr. Renato Vianna, que se fez actor.

O sr. Antonio Mello, galã da companhia Aura Abranches, e actual director de scena desta nova companhia, vae interpretar o Bernardelli, fazendo a sra. Margarida Fausto, o papel da pequena florista.

Luis Medici, um rapaz de S. Paulo que conseguiu ser galã da companhia italiana da grande Della Guardia, e que acaba de voltar ao Brasil, viverá o interessante criado do "Gigolô", feito aqui pelo sr. Carlos Torres.

PEÇA NOVA NO RECREIO

"De capote e lenço" terá hoje as suas ultimas representações no Recreio.

Para amanhã, annuncia o cartaz, em "première", a burleta regional "Viola cantadeira", do sr. Romano Coutinho, com musica do maestro sr. Christobal.

A acção da peça, que está carinhosamente montada e enscenada pelo actor sr. João de Deus, passa-se no interior do Estado de Pernambuco.

ANECDOTAS THEATRAES

Durante a representação da "Tosca" em italiano, em Boston, e justamente no momento mais pathetico do duetto entre Mario e Flora, de uma das primeiras filas das poltronas ouviram-se risadas clamorosas, persistentes e convulsas. O publico protestou e os perturbadores — uma meia duzia — foram levados ao commissariado do theatro.

Aqui tudo foi esclarecido.

Flora reparou que as calças de Mario estavam descosidas na parte posterior, e como boa collega cantou sempre com accento apaixonado: "Não vires as costas ao publico porque estás com as calças rotas!" O artista contava com a ignorancia da lingua italiana por parte do publico, mas por sua infelicidade os que deram as gargalhadas eram justamente conterraneos que não poderam freiar a sua hilaridade.

THEATRO RECREIO

Bilhetes para os espectaculos do FREGOLI, vendem-se na LOCAÇÃO THEATRAL, no segudo do "Jornal do Brasil". Telephone Central 3891.

O CINEMA

UM INTERESSANTE TRABALHO DE ARTE

E', sem duvida, o film "Educar...", um interessante trabalho cinematographico de grande alcance moral e social.

Idealizou-o o escriptor Gay de Chantal, que já tem produzido trabalhos didacticos e conferencias sociaes, e um grupo de educadores resolveu objectival-o.

Esse trabalho de arte é extraido da novella "Educar"..., que breve sairá a lume.

"Educar"... já filmado, será exhibido dentro de breves dias para a imprensa carioca e depois fará parte do conceituado programma "Serrador".

Cinematographia

AS ORGIAS DE D. JUAN

Tinha um poder especial de seducção, esse hespanhol fidalgo, que a lenda marcou. Não havia mulher que lhe resistisse, princeza ou plebéa, marqueza ou filha dos campos, todas se disputavam as suas caricias. E um dia elle se resolveu reunil-as todas, as que tinham sido as suas amantes, em uma festa em que seria elle o unico homem. Orgia tremenda aquella, em que as mulheres não se pejaram de comparecer, todas avidas de momentos em que pudessem estar a seu lado. E todas se lhe offerecem, semi-núas, na ancia de satisfazerem os seus desejos.

Essa e outras scenas estupendas vemos nesse "film" lindo da Gaumont — "D. Juan e Fausto", que o Odeon vae começar e exhibir na proxima segunda-feira.

UM "FILM" CHEIO DE SENSAÇÕES

Ahi está um "film" cheio de sensações. Elle começa com um caso de roubo, em que uma moça toma o logar da outra, a criminosa, e ahi começa a emoção. Mas o principal vem depois, em que ha scenas emocionantes de aventuras em alto mar, e durante um formidavel temporal. Depois, é a historia que continúa em uma ilha habitada por piratas; ha lutas terriveis, ha lances soberbos, tudo servindo de moldura para um delicioso romance de amor.

"A dama pintada" tem dois interpretes soberbos: Dorothy Mac Kail, premio de belleza e artista que vem se impondo, e Georges O'Brien, typo esplendido de galã athleta, e artista perfeito. Esse trabalho, da Fox Film está sendo exhibido no Odeon, com o exito natural de um "film" dessa ordem.

Informações e boatos

Por motivo de força maior não se realizou hontem, no Recreio, como estava annunciada, a manifestação á actriz senhorita Guy Martinelli.

• • • Organizada pelo actor senhor Caetano Junior, a "matinée" de domingo proximo, no Theatro Recreio, terá caracter festivo e o concurso do Orfeão Portugal, que executará peças novas do seu repertorio.

Além do acto variado, com o concurso da actriz cantora sra. Adriana Noronha e dos artistas srs. Henrique Chaves, João Martins, José Loureiro, Caruzinho, A. Gauchita, sra. Théo-Dorah e sr. Caetano Junior, que se apresentará no "Fado do civico", da revista "Torre de Babel", "matinée" do domingo, no Recreio, será com a ultima da revista "De capote e lenço".

• • • Serão dadas amanhã, no Carlos Gomes, as primeiras representações da nova burleta do sr. Corrêa da Silva — "A costureirinha da rua Sete".

Espectaculos para hoje

TRIANON — "O fiscal dos wagons-leitos".

LYRICO — "O primo das Indias". dias".

JOÃO CAETANO — "Casta Suzanna".

S. JOSE' — "Madama".

RECREIO — "De capote e lenço".

CARLOS GOMES — "A pequena da marmita".

Cinemas

ODEON — "A dama pintada".

PARISIENSE — "A sua reputação".

PATHE' — "Cidade fulminada".

CENTRAL — "Campeão do mundo".

RIALTO — "Patria d'além mar".

AVENIDA — "Modista de Montmartre".

IRIS — "Amor satanico".

IDEAL — "A modista de Montmartre" e "Por traz da cortina".

PARIS — "Esposa só na apparencia".

ULTIMAS NOTICIAS

O PROCESSO CONTRA BLASCO IBAÑEZ

A attitude dos hespanhoes monarchistas

PARIS, 14 (U. P.) — Vindo de Madrid, chegou a esta capital o sr. Benigno Varella, monarchista hespanhol que desafiara o escriptor Blasco Ibañez para um duello.

Numerosos outros politicos hespanhoes continuam a chegar afim de assistirem ao processo daquelle romancista. Prevê-se que, por occasião da audiencia, a que deve comparecer o sr. Blasco Ibañez, se produzam conflictos entre os partidarios e os adversarios do accusado.

Os deputados Lafont e Faure, apresentaram uma moção á Camara propondo a annullação do artigo de lei, em virtude do qual o sr. Ibañez póde ser processado por insultar o rei Affonso XIII, emquanto residir no sólo francez.

NAUFRAGOS PRESOS COMO CONTRABANDISTAS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O Departamento do Estado determinou á embaixada americana no Mexico e ao consul em Progresso, que peçam urgentemente ás autoridades mexicanas a soltura do dr. W. F. Lorenz e dez homens de uma escuna de pesca, accusados de contrabando. Essa accusação não tem fundamento. O dr. Lorenz naufragou na escuna "Ruth", num recife proximo de Campeche. O capitão do barco e a tripulação, foram presos pela policia mexicana.

O "JUS SANGUINIS" CONTRA O "JUS SOLI"

ROMA, 14 (U. P.) — Iniciou-se entre o commissariado italiano da emigração e a embaixada norte-americana a troca de opiniões para regular definitivamente a questão da nacionalidade dos individuos nascidos de paes italianos nos Estados Unidos. A Italia insiste em que elles são italianos e como tal os incluem no serviço militar, pondo-os sob a sua jurisdicção.

Os rapazes, porém, protestam allegando a sua nacionalidade norte-americana.

A LEGAÇÃO AUSTRIACA NO BRASIL

VIENNA, 14 (U. P.) — O chanceller Rameko, annunciou no Parlamento a criação de uma legação permanente no Brasil, em vista do augmento da emigração austriaca para esse paiz sul-americano, depois da applicação da quóta dos Estados Unidos.

DO MEXICO

MEXICO, 14 (A.) — Fundearam em Manzanillo os cruzadores da marinha de guerra japoneza "Itzumo", "Yakumo" e "Meruino".

O governador do Estado de Jallisco deu as boas vindas aos officiaes da esquadra, em nome do presidente da Republica, tendo sido a guarnição muito festejada pelas autoridades e pela população.

— O dr. Puig Causeranc, ministro da Instrucção Publica, vae aos Estados Unidos assistir á posse do presidente Coolidge, reeleito para essa alta funcção.

O dr. Causeranc foi especialmente convidado pelo directorio do Partido Republicano daquella Republica.

O RECONHECIMENTO DO SOVIET PELOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Acredita-se que a saida do sr. Charles Evans Hughes do Departamento do Estado tenha sido resultado de um desaccôrdo com o presidente Coolidge a respeito da Russia.

E' crença geral que o presidente da commissão de Diplomacia do Senado, sr. Borah, compareceu a uma reunião do gabinete e apresentou directamente um projecto sobre o reconhecimento do governo do Soviet. O presidente Coolidge está inclinado a favorecer um exemplo completo da questão.

A ALLEMANHA AMEAÇADA DE UMA REVOLUÇÃO

BERLIM, 14. (U. P.) — Avolumando-se os boatos sobre a probabilidade de um movimento revolucionario na Allemanha, surgem ponderados conselhos tendentes a impedir semelhante calamidade.

O sr. Geo Abernhard, director do jornal "Vossiche Zeitung", diz em artigo, que publica, hoje, que todos os indicios denunciam a possibilidade da revolta.

O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO EM LONDRES

WASHINGTON, 14. (U. P.) — A Casa Branca annunciou officialmente a transferencia do embaixador Houghton de Berlim para Londres, em substituição do sr. Kellog, que vae ser nomeado ministro do Exterior.

CHRONICA THEATRAL

ESTRÊA DA COMPANHIA ALLEMÃ DE OPERETAS

"Dolly", opereta em 3 actos, de Franz Arnold e Ernst Bach; musica de Hugo Hirsch.

Correspondendo á natural anciedade do publico, fez ante-hontem sua estrêa, no Theatro Lyrico, com a opereta "Dolly", a Companhia Allemã de Operetas, sob a direcção artistica de Georg Urban.

Trata-se de um conjunto artistico inteiramente novo para a platéa do Rio de Janeiro, a não ser o primeiro actor Georg Urban, que o nosso publico já teve occasião de applaudir, ha uns tres annos, mais ou menos. E tambem o escolhido repertorio da companhia que ora nos visita é, todo elle, inedito para nós, mas já teve sua consagração, em Berlim, e ultimamente, nos nossos Estados do extremo sul e em S. Paulo.

E' estrella da companhia a artista Margot Schwartz, a quem foi distribuido hontem o papel principal, de "Dolly".

Ao actor comico Georg Urban coube a interpretação do "Principe Riberto 21".

A representação de estrêa, da moderna opereta do maestro H. Hirsch, agradou, em toda a linha, já pelo enredo, que é todo perpassado de episodios facetos, alegres, já pelo cabal desempenho de seus intelligentes e bem ensaiados interpretes, e finalmente, pela inspirada composição musical de Hirsch e que a orchestra executou irreprehensivelmente.

— "Dolly", joven, dotada de encantos, de espirito e de plastica, ausenta-se do patrio lar, em companhia de sua mãe. Ao regressar, é surprehendida com a noticia de que a propriedade de seus paes passara a outras mãos. Perplexa, embaraçada ante semelhante situação, perde a calma. O comprador do castello, um americano rico, procurando, por todos os meios, acalmar a joven, declara-lhe que a casa continuará a lhe pertencer, desde que ella, "Dolly", lhe aceite a mão de esposo.

E é o que se dá. Acaba tudo bem.

— Os papeis foram distribuidos assim:

"Dolly", Margot Schwartz; "Barão Theo", von Hellingen, K. Oberland; "Leonie", sua esposa, H. Lasalle; "Frank Norman", Rudi Fernau; "Principe Riberto", Georg Urban; "Hedda", Erni Bellan; "Emmerich", F. Moerbitz; "Schnabel", P. Sarring; um lacaio, Anton Bach; "Mimi, Wanda Lind; "Fifi", Dora Tosemer; "Nelly", E. Eyssel; "Anni", H. Bleggott; "Sori", G. Schroeder; "Evi", E. Heidemann; "Lisi", Edith Stein.

HERR FAHNE

O "Palestra-Italia" em Montevidéo

MONTEVIDEO, 14 (A.) — Annuncia-se que o "Palestra-Italia", aqui esperado, realizará o seu primeiro match de football nesta capital, em março proximo.

CARNAVAL

A festa do "Bilotta" no Congresso dos Furrécas

Os salões do Congresso dos Furrécas, á rua Senador Camará, 23, em Santa Cruz, estão sendo enfeitados caprichosamente para a noite do proximo sabbado, 17 do corrente, quando será realizada a festa de Miguel Bilotta, o autor dos prestitos carnavalescos que vem arrancando palmas de victoria em successivos annos.

Ao estimado artista, será conferido o titulo de socio benemerito, depois do que se seguirá o baile do anniversario.

PENHA CLUB

Mais um baile foi organizado para o proximo sabbado, no Penha Club, estando contratada uma orchestra escolhida.

O presidente nos enviou o convite para participarmos da festa.

AMANTES DA FOLIA

Na séde da Sociedade Musical Bomsuccesso, á rua José Romariz, 141, em Ramos, será realizado, no proximo dia 17 do corrente, a festa do bloco Amantes da Folia.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 14 (U. P.) — A Companhia de Cabos Commerciaes pediu permissão ao governo italiano para desembarcar em Genova um cabo vindo de Marselha.

O seu objectivo é fechar a linha transatlantica via-Havre, estabelecendo um serviço submarino, directo entre a Italia e os Estados Unidos.

A companhia diz que a nova linha eliminará muito a demora das transmissões do norte da Italia, cujos interesses commerciaes com os Estados Unidos, representam dois terços do restante do paiz.

ROMA, 14 (U. P.) — Uma missão diplomatica, chefiada por monsenhor Tedeschini, nuncio apostolico em Madrid, representará a Santa Sé na celebração do quarto centenario da morte de Vasco da Gama, que passa a 25 de janeiro, em Lisboa.

Uma canôa policial

Desde alguns mezes, que os moradores dos suburbios da Leopoldina vinham reclamando da policia local providencias no sentido de serem combatidos os larapios e vadios, que infestam as varias estações, e são conhecidos pelas suas constantes façanhas.

Hontem, á noite, a policia local, organizou uma caravana e seguiu para a circular da Penha e Porto de Maria Angu', conseguindo deter vinte e tantos larapios e vadios, que ali costumam se homisiar.

Entre os presos figuram Narciso José do Carmo e Manoel José Pinto, que acodem, respectivamente, pelas alcunhas de "Cruzeiro" e "Turquinho".

Todos os detidos vão ser processados convenientemente.

OS TELEGRAMMAS DE ROIG

Affixaremos hoje em nosso placard os originaes em francez dos telegrammas que nos enviou Roig, da esquadrilha Latecoère.

UM SUBMARINO EM PERIGO

CHATHAM, E. Unidos, 14 (U. P.) — O submarino S-19, continúa encalhado. Um guarda-costa que delle se approximou informa que a tripulação póde continuar perfeitamente a bordo.

Em memoria dos mortos pela independencia peruana

LIMA, 14 (A.) — Realizou-se hoje a ceremonia de collocação da pedra fundamental do monumento que vae ser erigido á memoria dos hespanhóes que morreram na guerra da independencia, defendendo a causa peruana, e na campanha de 1866.

O acto foi assistido pelo presidente da Republica, dr. Augusto Leguia, pelo ministro da Hespanha e altas autoridades nacionaes.

A VISITA DO GENERAL PERSHING A' ARGENTINA

AS FESTAS DE RECEPÇÃO

BUENOS AIRES, 14 (A.) — Está annunciado que só domingo, pela manhã, chegará a esta capital o general Pershing, cujo programma de recepção já foi organizado.

No dia immediato á chegada, segunda-feira, o presidente da Republica, sr. dr. Marcelo Alvear, offerecerá, na Casa Rosada, um banquete ao generalissimo americano, no qual tomarão parte os membros do corpo diplomatico e as altas autoridades nacionaes.

Terça-feira, realizar-se-á a visita aos quarteis dos corpos estacionados em Campo de Mayo, sendo ali offerecido um almoço ao illustre militar. A' noite, de regresso a esta cidade, seguirá o general Pershing para Mar del Plata, onde repousará, durante dois dias, na estancia "Chapadmalal".

No dia 22, quinta-feira, o illustre cabo de guerra seguirá para Montevidéo, afim de embarcar a bordo do couraçado "Utah", de regresso aos Estados Unidos.

DE PORTUGAL

FALLECEU A CONDESSA DE FEIJO'

LISBOA, 14 (A.) — Falleceu hoje nesta capital a sra. Condessa de Feijó, viuva do Conde de Feijó.

O passamento da distincta dama causou grande pezar na nossa sociedade.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 14 (A.) — O ministro das Colonias, sr. Carlos de Vasconcellos, prestando hoje informações á Camara, declarou que a situação financeira de Moçambique é propicia, achando-se equilibrados os respectivos orçamentos.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 14 até 18 horas do dia 15:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com trovoadas locaes. Temperatura: noite menos quente, mantendo-se elevada de dia, com maxima entre 34 e 36 grãos. Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom, com trovoadas locaes. Temperatura: noite ligeiramente menos quente, mantendo-se bastante elevada de dia.

Estados do Sul — Não são feitas as previsões devido á deficiencia do serviço telegraphico.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Meio soldo de A a Z — Montepio militar da Marinha de A a Z e Fiscaes de consumo em geral.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas:

Professores Elementares; Coadjuvantes de ensino; 1ª de Obras; Limpeza Publica: estações de S. Christovão, Encantado, Meyer, Irajá, Inhaúma, Realengo, Cascadura, Guaratiba, Deodoro, Bangú, Santa Cruz, Campo Grande, Engenho Novo, Diversas dependencias.

"Lyra" — Limpeza Publica — Ilha de Paquetá.

"Rapidos" — Estatistica e Archivo; Bibliotheca; Almoxarifado; Escola Dramatica; Directoria do Patrimonio e Limpeza Publica (pessoal administrativo).

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Manáos", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Itajubá", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Cometa", para Christiania, Berger e Helsingfors, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11 horas.

"Itatinga", para Santos e mais portos do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas.

"General Belgrano", para Madeira, Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

— Amanhã:

"Itapuca", para o Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 14 do corrente:

Numero	Premio
10767	50:000$000
18971	10:000$000
2005	5:000$000
6657	2:000$000
6674	2:000$000
8063	2:000$000

6 premios de 1:000$000

13341 14281 16898 14725 10813 2404

Todos os numeros terminados em 7 têm 30$000.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Resumo dos premios, por telegramma, da extracção realizada em 14 do corrente:

Numero	Premio
18806 (Perdões)	100:000$000
2942 (Cataguazes)	10:000$000
11103 (Guaxupé)	5:000$000
15594 (Curityba)	5:000$000
1947	2:000$000
9847	2:000$000
17266	2:000$000
17993	2:000$000

Premios de 1:000$000

1493	4646	5267	5762	6701
6778	6860	8233	8860	9096
9397	9900	9992	10857	11740
12948	13391	14668	18469	18860

LOTERIA DA VICTORIA

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 14 do corrente foram sorteados com os premios maiores os numeros abaixo:

Numero	Premio
2032 (B. Horizonte)	5..000$000
8699 (Victoria)	3:000$000
6099 (Victoria)	2:000$000
1640 (S. Paulo)	1:000$000
5875 (Rio)	1:000$000